

**RELATÓRIO  
ANUAL  
DE ATIVIDADES  
MASP  
2020**



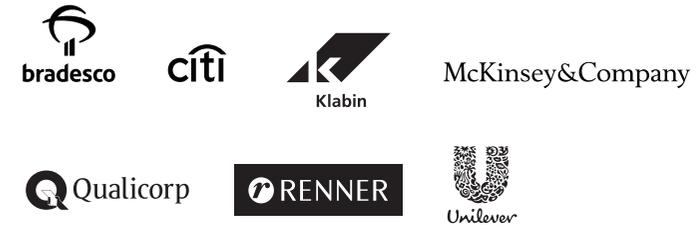
Beatriz Milhazes,  
*Avenida Paulista*, 2020,  
acervo MASP, doação  
da artista, 2020

**RELATÓRIO  
ANUAL  
DE ATIVIDADES  
MASP  
2020**

PARCEIROS  
ESTRATÉGICOS



PATROCINADORES  
MASTER



PARCEIROS  
ESTRATÉGICOS  
Itaú  
Vivo

PATROCINADORES  
MASTER  
Bradesco  
Citi  
Klabin  
McKinsey & Company  
Qualicorp  
Renner  
Unilever

APOIADOR FINANCEIRO  
BNDES

PATROCINADORES  
Aché  
Adidas  
American Express  
Banco Daycoval  
Banco Votorantim  
Biolab Farmacêutica  
Bloomberg Philanthropies  
Deloitte  
EDP  
Goodyear  
Goldman Sachs  
Grupo Ultra  
Havaianas  
Iguatemi  
Instituto Votorantim  
lochpe-Maxion

J.P Morgan  
Lefosse  
Morgan Stanley  
Nova Energia  
Riachuelo  
Sotheby's  
Terra Foundation for  
American Art  
Tivit  
Trench, Rossi e Watanabe  
Advogados  
XP Investimentos

EMPRESAS AMIGAS  
Bain & Company  
Comerc Energia  
Concremat  
Eastman  
Elos  
Franklin Templeton  
Investments  
GreenYellow  
Grupo Oikos  
Mercedes-Benz  
Mercer  
Rede Decisão  
Red Ventures  
Rodobens

APOIADORES CULTURAIS  
Alliance Française  
Alpha FM  
Amarello  
Arte! Brasileiros  
Bazaar Art  
Boxnet  
British Academy  
British Council  
Canal Arte1  
Canal Curta!  
Cult  
Danish Art Foundation  
Elemídia  
Folha de S.Paulo  
Institut Français  
Intelly  
JCDecaux  
LCM Brasil  
Kaspersky  
Mutato  
Órion  
Ótima  
Revista Quatro cinco um  
Revista Piauí  
Social Bakers

1	APRESENTAÇÃO	8
2	CURADORIA E EXPOSIÇÕES	11
3	VISITAÇÃO	29
4	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS	33
5	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, PUBLICAÇÕES, MEDIAÇÕES E PROGRAMAS PÚBLICOS	45
6	ACERVO	55
7	CONSERVAÇÃO E RESTAURO	101
8	CENTRO DE PESQUISA	109
9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	115
10	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	119
11	JURÍDICO	137
12	COMUNICAÇÃO, MARKETING E IMPRENSA	141
13	MASP LOJA	155
14	OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA	161
15	PROJETOS E ARQUITETURA	165
16	RECURSOS HUMANOS	169
17	INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	175
18	FINANCEIRO	179
19	CRÉDITOS	200

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 será lembrado pelos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. Diante da escalada do número de casos de contaminação pelo novo coronavírus e seguindo as recomendações do poder público, o MASP foi fechado para visitação no dia 17 de março, inicialmente por tempo indeterminado, e reabriu suas portas em 13 de outubro. Apesar de termos ficado fechados por sete meses, recebemos um público de 141 mil pessoas, sendo que 66% delas visitaram o museu gratuitamente.

O fechamento do museu durante a maior parte do ano impactou diretamente sua capacidade de geração de receitas operacionais. O apoio da sociedade civil, incluindo a rede de conselheiros, patronos e empresas, garantiu a sustentabilidade financeira da instituição neste ano tão desafiador. Gostaria de agradecer imensamente a todos que renovaram seu compromisso com o MASP. Sua contribuição foi essencial para a manutenção do museu este ano.

Em 2020, o museu precisou se reinventar, adaptando-se ao ambiente digital. O museu buscou dar continuidade à sua missão, conectando-se com seu público por meio da programação *on-line* #maspemcasa. Entre março e outubro de 2020, produzimos 55 *lives* que foram vistas por mais de 105 mil pessoas. O perfil do MASP no Instagram tornou-se o maior entre os das instituições culturais da América Latina, tendo superado a marca de 650 mil seguidores, ultrapassando Getty, Malba, Hermitage, Uffizi, National Gallery D.C. O crescimento da relevância digital de nossa programação foi reconhecido internacionalmente pelo jornal *The New York Times*, que recomendou o canal de Instagram do museu no artigo “5 Art Accounts to Follow on Instagram Now” em 26 de agosto.

A significativa presença *on-line* do MASP também foi alcançada pela adaptação do MASP Escola para o ambiente virtual. Ao longo do ano, foram ofertados mais de 30 cursos, atingindo pela primeira vez mais de 3 mil alunos de todo o Brasil e representando um importante crescimento de 219% em relação ao ano anterior. A loja também ganhou um ambiente virtual (masploja.org.br). Essas iniciativas representam uma nova fonte de receitas para o museu.

Ainda que tenha sido necessário remodelar a programação inicial devido à pandemia, em 2020 foram realizadas oito exposições físicas, cujo eixo curatorial girou em torno das *Histórias da dança*. Além da mostra semipermanente *Acervo em transformação* e da coletiva *Histórias da dança*, que se desdobrou em publicações e conteúdos virtuais, o público pôde visitar presencialmente as seguintes mostras: *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*; *Degas*; *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*; *Senga Nengudi: topologias*; *Trisha Brown: coreografar a vida*, e três vídeos (Babette Mangolte, Mathilde Rosier e Mark Lewis). A exposição coletiva *Histórias da dança* foi adaptada para o ambiente digital e pode ser vista no *site* do MASP.

Por meio de doações, em 2020 o MASP incorporou 75 novas obras à sua coleção, de artistas como Alexandre da Cunha, Ascânio MMM, Beatriz Milhazes, Caetano de Almeida, Carmélia Emiliano, Denilson Baniwa, Franz Ackermann, Georgina de Albuquerque, Heitor dos Prazeres, Hélio Melo, Hulda Guzmán, Ibã Huni Kuin, Leda Catunda, Leonilson, No Martins, entre outros. Com a aquisição de obras de artistas negros, mulheres e indígenas, em sua maioria, o desenvolvimento do acervo confirmou as tendências do direcionamento da coleção desde 2018.

No período em que o museu se manteve fechado, obras essenciais de manutenção e infraestrutura puderam ser realizadas. Um destaque foi o avanço da importante obra de segurança contra incêndio, viabilizada com recursos do edital BNDES Fundo Cultural.

Por fim, gostaria também de expressar meu profundo agradecimento a Fabio Frayha, que em 2020 deixou o museu para se dedicar a outros projetos, e dar as boas-vindas a Marcelo Ribeiro, que assumiu o cargo de diretor executivo financeiro e de operações do MASP. Reitero, ainda, meus sinceros reconhecimentos aos doadores, conselheiros e empresas que, nesse ano tão desafiador, prestaram seu apoio inestimável ao MASP.

**HEITOR MARTINS**  
DIRETOR-PRESIDENTE

## CURADORIA E EXPOSIÇÕES

O eixo temático de 2020 girou em torno das *Histórias da dança*, explorando as diversas maneiras como a dança tem sido representada e apropriada pelas artes visuais e refletindo sobre como os diversos corpos se relacionam e se movem no espaço e no tempo.

O programa de exposições pensado inicialmente para o ano precisou ser remodelado devido à pandemia de Covid-19, que manteve o museu fechado entre março e outubro, o que impossibilitou empréstimos, viagens internacionais e algumas operações logísticas. Além do *Acervo em transformação*, mostra semipermanente apresentada no 2º andar do museu, a programação contou com oito exposições físicas — cinco monográficas (Beatriz Milhazes, Edgar Degas [1834-1917], Hélio Oiticica [1937-1980], Senga Nengudi e Trisha Brown [1936-2017]) e três vídeos (Babette Mangolte, Mathilde Rosier e Mark Lewis) —, além da coletiva *Histórias da dança*, que se desdobrou em publicações e conteúdos virtuais.

Nildo da Mangueira vestindo *P 15 Parangolé capa 11 "Incorporo a revolta"* (1967), circa 1968, de Hélio Oiticica.  
Foto: Claudio Oiticica

## EXPOSIÇÕES

**ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI**

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

Apresenta uma seleção do acervo do MASP dentro de um arco temporal que vai do século 4 a.C. aos anos 2000. A exposição está espalhada pela planta livre do 2º andar, nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi (1914-1992), expografia que a arquiteta projetou para a sede do museu na avenida Paulista, inaugurada em 1968. A mostra do acervo é semipermanente, ou seja, continua aberta a frequentes mudanças, ajustes e modificações. No momento de sua abertura, em dezembro de 2015, a exposição contava com 119 trabalhos. Ao fim de 2020, havia 215 obras nos cavaletes.

PATROCINADOR  
MASTER





Vista da exposição  
*Acervo em  
transformação*, com os  
icônicos cavaletes de  
vidro projetados por  
Lina Bo Bardi. Foto:  
Eduardo Ortega



Yvonne Rainer, *AG*  
*Indexical, with a little*  
*help from H.M.*, 2006

### SALA DE VÍDEO: BABETTE MANGOLTE

13.10-8.11.2020, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Maria Inês Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

Babette Mangolte (Montmorot, França, 1941) estudou na Escola de Cinema e Fotografia de Paris. Em 1970, instala-se em Nova York, cidade onde vive e trabalha atualmente. Ali dá início a um trabalho de documentação filmica e fotográfica das cenas performática e coreográfica locais, com nomes como Steve Paxton, Yvonne Rainer, Simone Forti, Trisha Brown e outros integrantes do Judson Dance Theater, além de outros artistas, como Robert Whitman, Stuart Sherman (1945-2001), Robert Morris (1931-2018) e Joan Jonas.

A partir de meados dos anos 1970, Mangolte desenvolve uma linguagem cinematográfica baseada na subjetividade da câmera, no papel central do espectador no dispositivo e na relação do corpo humano com o espaço. Nos anos 1980, continua esse trabalho e participa ativamente da definição e construção de um arquivo de performances a fim de inscrevê-las em tempos e contextos determinados.

A seleção de filmes que apresentamos nesta exposição tem como foco seu interesse pela dança e pelo movimento do corpo, sobretudo dois projetos realizados a partir do trabalho de Yvonne Rainer. Outras fotografias e vídeos de Babette Mangolte foram apresentados na exposição *Trisha Brown: coreografar a vida*.



### HÉLIO OITICICA: A DANÇA NA MINHA EXPERIÊNCIA

13.10-22.11.2020, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Tomás Toledo, curador-chefe

*Hélio Oiticica: a dança na minha experiência* foi uma grande monográfica, organizada em parceria com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio), sobre a obra de Hélio Oiticica (Rio de Janeiro, Brasil, 1937-1980) — um dos maiores artistas brasileiros, atuante na segunda metade do século 20. Seus experimentos introduziram inovações em suportes conhecidos (desenho, pintura, escultura, objetos, filme e vídeo) e uma variedade de novas formas, inventadas pelo artista em resposta à sua insatisfação com as restrições impostas pelos suportes tradicionais.

A obra de Oiticica é absolutamente vital, sensual, sensorial e comprometida com a experiência, a participação e o corpo (tanto o corpo do artista quanto o corpo de seus espectadores-participadores), e a exposição explorou os elementos rítmicos, coreográficos e dançantes que compõem sua produção: desde os primeiros *Metaesquemas* (1956-1958) até os *Relevos espaciais* (1959-1960), os *Núcleos* (1960-1966) e os *Bólides* (1963-1978), finalmente culminando nos *Parangolés* (1964-1979).

Também foi coorganizado com o MAM-Rio um catálogo fartamente ilustrado e que é uma das maiores publicações sobre o artista, apresentando ensaios inéditos, uma nota biográfica e escritos do próprio Oiticica.

Vista da exposição *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*. Foto: Eduardo Ortega

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



PATROCÍNIO



J.P.Morgan

LEFOSSE  
ADVOGADOS



COORGANIZAÇÃO



PARCEIRO CULTURAL

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DO TURISMO





Detalhe de vista da  
exposição *Hélio Oiticica:  
a dança na minha  
experiência*. Foto:  
Eduardo Ortega



Vista da exposição  
Trisha Brown:  
coreografar a vida.  
Foto: Eduardo Ortega

### TRISHA BROWN: COREOGRAFAR A VIDA

13.10-15.11.2020, 1º ANDAR

CURADORIA: André Mesquita, curador

*Trisha Brown: coreografar a vida* foi a primeira exposição individual na América do Sul dedicada à coreógrafa, dançarina e artista Trisha Brown (Patricia Ann Brown, Aberdeen, Washington, Estados Unidos, 1936 – San Antonio, Texas, Estados Unidos, 2017), e incluiu trabalhos produzidos entre 1963 e 2005. A mostra reuniu um conjunto de 156 obras: fotografias e filmes de coreografias realizadas por Brown e sua companhia, a Trisha Brown Dance Company, formada em 1970, assim como desenhos e partituras/diagramas que representam suas danças.

A exposição foi dividida em oito núcleos, pensados a partir dos conceitos e linhas de trabalho de Brown: “Corpo democrático”, “Contra a gravidade”, “Transmitir os gestos”, “Acumulações”, “Diagrama em movimento”, “Impulso contraditório”, “Máquinas de dança” e “Desenhar, performar”. Dessa forma, a mostra procurou evidenciar as relações complexas entre dança e representações visuais.

Um catálogo amplamente ilustrado foi publicado, com fotografias das coreografias de Brown e de seus desenhos. A publicação reúne ensaios do curador da mostra e dois textos inéditos, de David M. Sperling e Susan Rosenberg, que discutem as contribuições fundamentais de Brown para a dança e as artes visuais. Textos de Babette Mangolte, uma conversa entre Trisha Brown e Yvonne Rainer e nota biográfica de Adriana Banana também integram o catálogo.



Vista da exposição  
Senga Nengudi:  
topologias. Foto:  
Eduardo Ortega

### SENGA NENGUDI: TOPOLOGIAS

13.10-15.11.2020, 1º SUBSOLO

CURADORIA: Stephanie Weber, curadora, Lenbachhaus, Munique;  
apresentação do MASP por Isabella Rjeille, curadora, MASP

*Senga Nengudi: topologias* foi uma exposição dedicada à obra da artista afro-americana Senga Nengudi (Chicago, Estados Unidos, 1943), coorganizada pelo MASP e pelo museu Lenbachhaus de Munique. Nengudi foi uma figura central na cena artística de Los Angeles entre os anos 1970 e 1980. Em sua produção, a artista mistura escultura e dança, instalação e performance, e, nesse sentido, a mostra se inseriu no eixo das *Histórias da dança* no MASP.

Nengudi abordou o corpo e suas diversas experiências sociais por meio de materiais, formas e ações. Grande parte desta mostra foi composta pela extensa série *R.S.V.P. — Répondez s’il vous plaît* [Responda por favor], que integra instalações feitas com meias de náilon esticadas e/ou preenchidas com areia, amarradas ou atreladas a objetos que demandavam do público uma resposta, fosse ela sensorial, fosse visual, uma memória ou percepção.

A exposição incluiu uma seleção de 46 trabalhos, fotografias e documentos dos anos 1970 aos anos 2010. Na ocasião, foi publicado um catálogo de 272 páginas que consistiu na tradução para o português do livro organizado por Stephanie Weber e Matthias Mühling no contexto da mostra no Lenbachhaus. Além dos textos de Weber, Barbara McCullough, Catherine Wood, Kellie Jones, Ian Edward Wallace, Linda Goode Bryant, Marcy S. Philips, Malik Gaines, Elissa Auther e Anna Straetmans, o livro contou com um ensaio de Isabella Rjeille, que estabelece relações da produção de Nengudi com a arte brasileira.



PATROCÍNIO

APOIO



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



PATROCÍNIO

APOIO

COORGANIZAÇÃO

REALIZAÇÃO



LENBACHHAUS

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO





## HISTÓRIAS DA DANÇA

CATÁLOGO, ANTOLOGIA E EXPOSIÇÃO VIRTUAL

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, Julia Bryan-Wilson, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea; Olivia Ardui, curadora assistente

Louis Fratino,  
*Metropolitan*, 2019,  
coleção Keith Fox e Tom  
Keyes, Estados Unidos.  
Foto: Divulgação

Mais do que propor uma narrativa cronológica sobre a história da dança, ou ainda um percurso exaustivo sobre as relações entre dança e artes visuais, a pesquisa da mostra envolveu uma reflexão sobre políticas do corpo em movimento, abordando a dança em sua acepção mais ampla de movimento socialmente construído e codificado. O conjunto de trabalhos levantados contempla gestos não necessariamente associados à dança: expressões transgressoras de sujeitos marginalizados, locomoção coordenada e disciplinada, gestos insurgentes e a ocupação subversiva do espaço público. Também inclui vídeos de protesto ou danças de rua que viralizaram nas redes sociais, além de ressaltar a importância da arte cinética latino-americana e da arte neoconcreta brasileira no centro desses debates.

Devido à pandemia de Covid-19, que inviabilizou o transporte de obras e acarretou outros empecilhos logísticos, a mostra física de cerca de 250 trabalhos de 140 artistas e performers foi cancelada. A memória desse projeto reside agora no catálogo, na antologia, na presença virtual e nas aquisições de obras no contexto da exposição.

O catálogo conta com a reprodução de todos os trabalhos que participariam da mostra física, subdivididos nos sete núcleos pensados para a exposição: "Improvisação"; "Duetos"; "Gravidade"; "Tensão e resistência"; "Treino e composição"; "Ritmos e pulsações", e "Contra a parede". Também apresenta ensaios e textos sobre os núcleos, escritos pelas curadoras, além de um ensaio de Adriano Pedrosa, diretor artístico.

A antologia reúne 28 textos de referência que se articulam em torno das relações entre dança, cultura visual e as políticas do movimento — que, portanto, nortearam a pesquisa da exposição. Alguns dos textos são derivados dos seminários internacionais organizados entre 2018 e 2020; outros são ensaios de referência nunca antes traduzidos ou publicados em português.

Digitalmente, o *site* do MASP agora abriga uma seção dedicada à exposição. Trata-se de um panorama parcial com versões sucintas dos textos de núcleo do catálogo, disponibilizando ao público conteúdos relacionados ao projeto. De modo a complementar esse conteúdo digital, o perfil do MASP no Instagram também passou a publicar uma série de *posts* relacionados às *Histórias da dança*.

Além disso, 24 aquisições foram feitas no contexto da exposição, deixando uma marca indelével do projeto no acervo do MASP. As obras serão apresentadas no *Acervo em transformação* a partir de 2021.

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA





Mathilde Rosier, *Le Massacre du printemps* [O massacre da primavera], 2020, acervo Museo Madre, 2020. Foto: Divulgação

#### SALA DE VÍDEO: MATHILDE ROSIER

14.11-13.12.2020, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Maria Inês Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

Por meio da pintura, do vídeo e da performance, Mathilde Rosier (Paris, França, 1973) constrói narrativas que evocam a presença de corpos dançantes, situações oníricas e metafísicas capazes de confrontar o espectador, causando a sensação de perda de sentido do espaço e do tempo. Ao mesmo tempo, sua obra provoca reflexões sobre nossa presença e relação com a terra e os devastadores efeitos que podemos lhe causar. Nessa mostra foram apresentadas três obras recentes da artista. Elas fazem parte de uma ampla pesquisa, cujo ponto de partida são as danças coletivas de comunidades rurais agrícolas, de períodos e regiões geográficas diretamente conectados às origens da agricultura.

*Le Massacre du printemps* [O massacre da primavera] (2020) é inspirada na versão original de *Le Sacre du printemps* [A sagração da primavera], balé de Vaslav Nijinsky (1889-1950), Igor Stravinsky (1882-1971) e Nicholas Roerich (1874-1947) criado para os Balés Russos. Filmada no contexto sonoro e visual da cidade de Nápoles, cria sons e movimentos a partir da sinfonia de Stravinsky e da coreografia de Nijinsky. Já *Body and Soil* [Corpo e solo] e *Les Forêts couchées* [As florestas cobertas] (2020) apresentam duas novas coreografias, em que a artista interage diretamente com a natureza. Com movimentos simples e precisos, Rosier nos convida a desenvolver uma relação “interdependente, interconectada, telepática e empática” com a terra, segundo suas palavras.

APOIO



REALIZAÇÃO



#### DEGAS

4.12.2020-1.8.2021, 1º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador

*Degas* reuniu o conjunto completo de obras de Edgar Degas (Paris, França, 1834-1917) do acervo do MASP, exibido ao público pela última vez há 14 anos. Degas é uma figura fundamental para o MASP, e o excepcional conjunto de 74 obras é o mais significativo de um artista europeu no acervo do museu. Sua obra sempre se manteve em um lugar de ambiguidade, entre a tradição e a modernidade, e seu caráter inovador para a época fica claro nos trabalhos apresentados na mostra.

A exposição também apresentou fotografias em preto e branco das esculturas — a *Bailarina de catorze anos* e outros bronzes —, em grandes dimensões, feitas especialmente para a mostra por Sofia Borges. Nesta operação, as extraordinárias fotografias de Borges revelam, transformam e atualizam as obras de Degas de forma inovadora e radical. As imagens de Borges também foram exibidas nos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi e em painéis, em um diálogo próximo com as esculturas.

Já o catálogo da mostra, *Degas: dança, política e sociedade*, chama a atenção para os aspectos políticos contidos na relação entre Edgar Degas e seus temas, especialmente as profundas transformações nas posições sociais e econômicas das mulheres e de sua força de trabalho no final do século 19. É a primeira publicação ricamente ilustrada a focalizar inteiramente as perspectivas políticas e sociais da obra do artista, abordando questões em torno de trabalho, gênero, identidade e sexualidade, e assumindo uma postura crítica sobre sua produção.

Vista da exposição Degas. Foto: Eduardo Ortega

PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO





Fotografia de Sofia  
Borges a partir dos  
bronzes de Edgar Degas  
que pertencem ao  
acervo do MASP, 2020.  
Foto: Sofia Borges



Vista da exposição  
Beatriz Milhazes:  
Avenida Paulista. Foto:  
Eduardo Ortega

### BEATRIZ MILHAZES: AVENIDA PAULISTA

8.12.2020-30.5.2021, 1º E 2º SUBSOLOS

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente

*Beatriz Milhazes: Avenida Paulista* é a maior exposição já dedicada ao trabalho da artista, com mais de 170 obras. O título faz referência ao nome da avenida em que estão situadas as duas instituições que coorganizam o projeto: o MASP e o Itaú Cultural. O catálogo da exposição é fartamente ilustrado e conta com projeto gráfico e edição especial desenvolvidos com Elaine Ramos, em diálogo próximo com a artista, cobrindo sua produção de 1989 até os dias atuais; a publicação apresenta um amplo conjunto de ensaios inéditos abordando diferentes aspectos da produção da artista.

Reconhecida por sua obra bastante icônica e singular, Beatriz Milhazes (Rio de Janeiro, Brasil, 1960) trabalha com um complexo repertório de imagens, formas e cores associadas a diversos motivos, origens e fontes, oscilando entre a abstração e a figuração, a geometria e a forma livre.

Milhazes participou das exposições que caracterizaram a Geração 80 — grupo de artistas que buscaram retomar a pintura em contraposição à vertente conceitual da arte brasileira dos anos de 1970. Nos anos 2000, em parceria com sua irmã, a coreógrafa Márcia Milhazes, a artista passou a desenvolver trabalhos para espetáculos de dança, em uma frutífera relação que a aproxima da escultura. Nas últimas décadas, tornou-se a artista brasileira viva com maior reconhecimento e inserção internacional, com obras nos acervos dos mais importantes museus do mundo.

COORGANIZAÇÃO

PATROCÍNIO MASTER



APOIO

REALIZAÇÃO



### SALA DE VÍDEO: MARK LEWIS

18.12.2020-31.1.2021, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico

Mark Lewis (Ontário, Canadá, 1958) é um videoartista canadense que vive em Londres e visita frequentemente São Paulo, onde já realizou alguns trabalhos. Um deles é *Museum* [Museu] (2018), gravado na pinacoteca de cavaletes de vidro concebida por Lina Bo Bardi para o acervo do MASP, no 2º andar do edifício. Na ocasião em que se completaram cinco anos da reconstrução dos cavaletes, o vídeo de Lewis, doado ao museu pelo artista e aqui exposto, nos oferece uma meditação sobre o museu, a arte e suas histórias — no MASP e no mundo.

Numa tomada longa, lenta, contínua e sem cortes, a câmera passeia pela galeria do 2º andar do MASP, onde se reconhecem as pinturas dos outrora chamados “grandes mestres” (masculinos) da história da arte (europeia): Piero di Cosimo (1462-1522), Jacopo Tintoretto (1518-1594), Hieronymus Bosch (circa 1450-1516), Rafael (1483-1520), Sandro Botticelli (1445-1510), Diego Velázquez (1599-1660), El Greco (1541-1614), Frans Hals (1582-1666), Rembrandt (1606-1669). Lewis submeteu o material a uma manipulação digital extrema, criando um ambiente que tem algo de fantástico e fantasmagórico, onde a arte e a arquitetura, o tempo e a história, a visão e a percepção parecem estar num processo de derretimento e decomposição, fratura e fragmentação, estilhaçamento e cristalização.

Mark Lewis, *Museum*  
(detalhe), 2018, acervo  
MASP, doação do  
artista, 2020. Foto:  
Divulgação

REALIZAÇÃO



## VISITAÇÃO

VISITANTES  
EM 2020

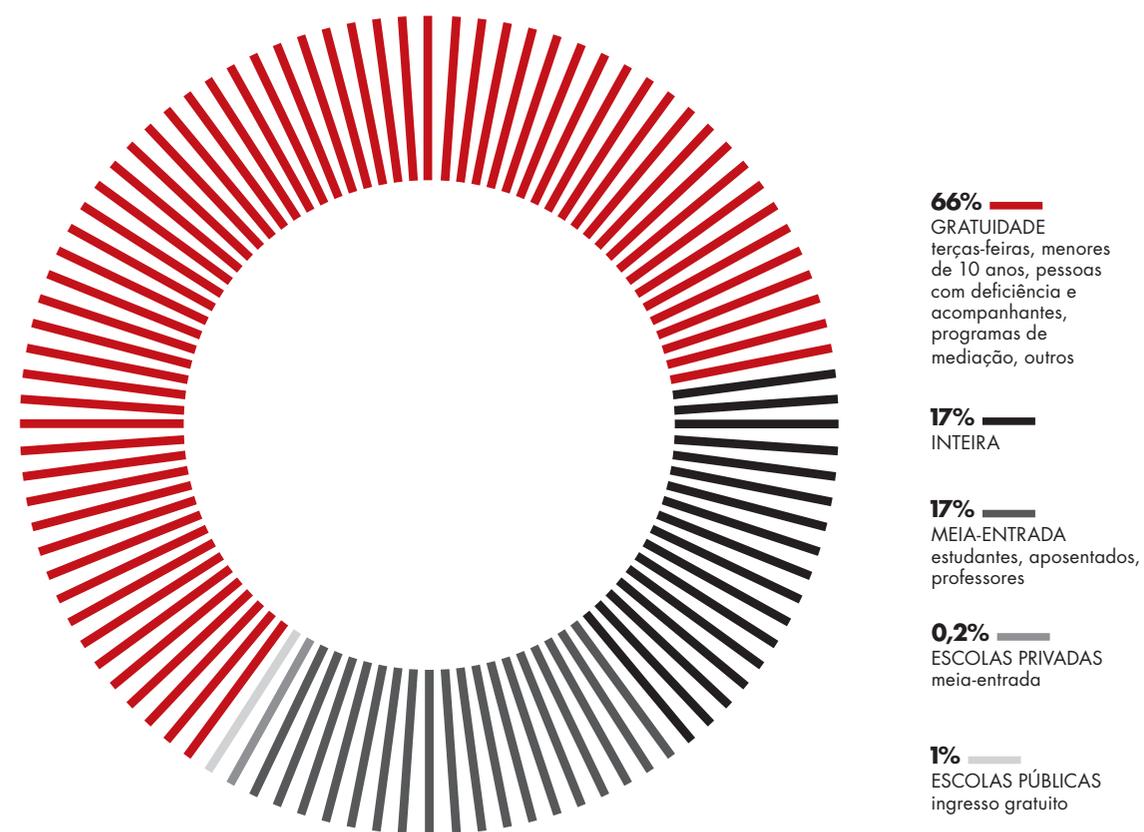
140.738

ENTRADAS  
GRATUITAS

93.060

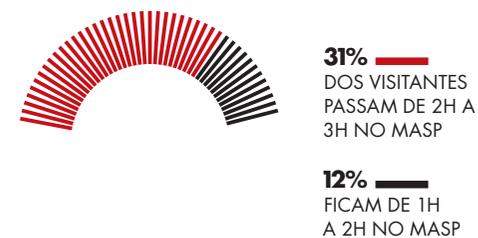
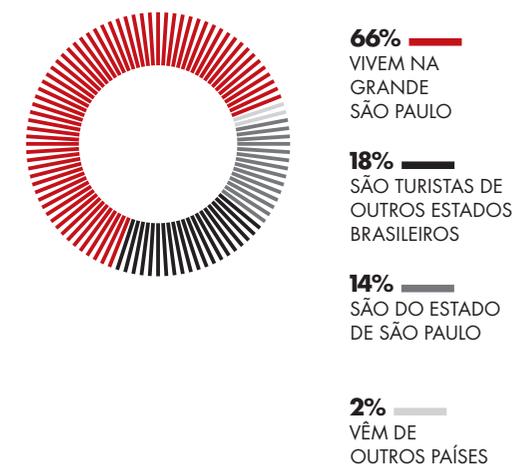
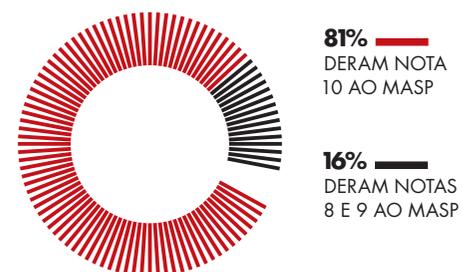
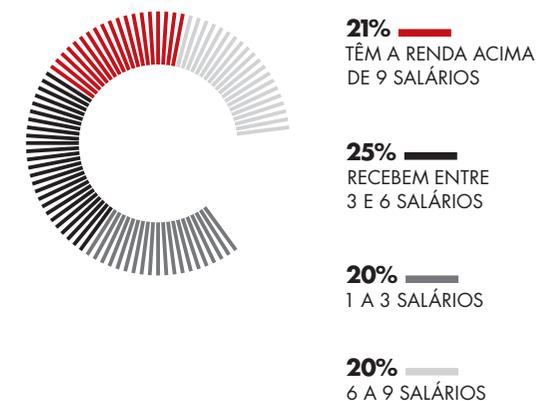
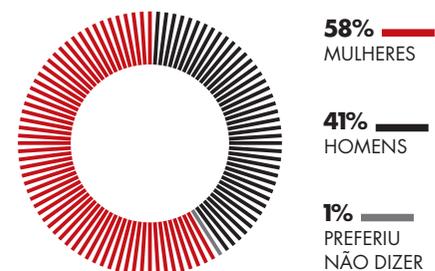
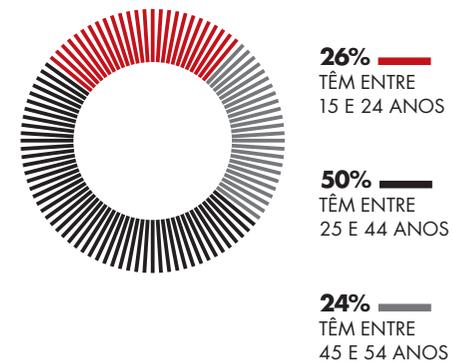
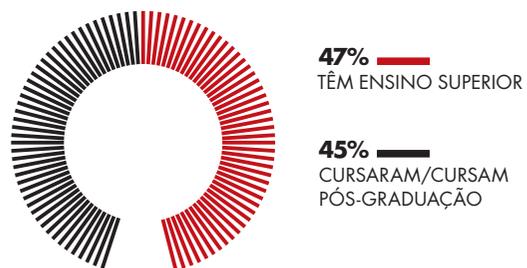
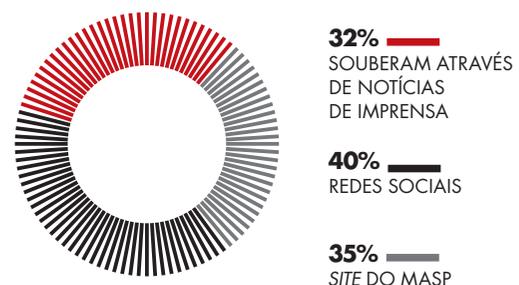
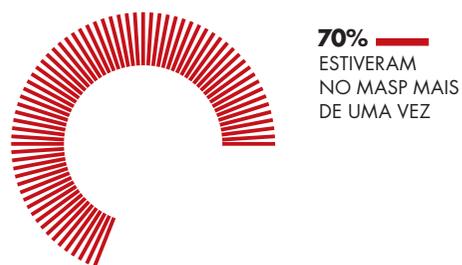
O MASP recebeu 140.738 visitantes em 2020. Do total, 66% dos visitantes, ou 93.060 pessoas, beneficiaram-se de entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos, e, nos outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores e crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do museu.

Durante o ano de 2020, o museu esteve aberto para o público no período entre 2 de janeiro e 15 de março, quando foi fechado em razão das medidas mais restritivas impostas pela pandemia de Covid-19. Em 13 de outubro o museu foi reaberto ao público, seguindo todos os protocolos de segurança estabelecidos pelos museus de São Paulo em diálogo com a Prefeitura Municipal de São Paulo.



## PESQUISA DE PÚBLICO – MASP OPINIÃO

A pesquisa de opinião foi realizada via *e-mail* com o público que visitou o museu em 2020, abrangendo pessoas que compraram o ingresso *on-line* e na bilheteria. O formulário e as métricas se mantiveram os mesmos com relação ao relatório de 2019 para que se possam traçar análises a partir de dados semelhantes.



## MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar e executar programas cujo caráter reside na interlocução e na formação do público em relação às exposições e atividades promovidas pelo museu, com foco especial na pesquisa e na publicação, na experimentação artística, em ações pedagógicas e na mediação do acervo. Com exceção dos cursos promovidos pela Escola, todas as atividades são gratuitas e ocupam os variados espaços do museu — do vão às exposições e, em 2020, também as mídias sociais. Assim, o MASP pretende estimular práticas de contato e de reflexão dos visitantes com sua programação, de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos, exercitando o diálogo do público com o acervo e incentivando pesquisas e ações inovadoras no campo da educação e dos programas públicos em museus.

Em 2020, foram organizados seminários, palestras, cursos, formação de professores e atividades de mediação voltados especificamente ao eixo curatorial de *Histórias da dança* e ao acervo. Inicialmente realizados no espaço do museu, devido à pandemia de Covid-19, os programas foram reformulados para o espaço virtual. Com exceção das oficinas, todas as ações foram adaptadas; se, por um lado, perdeu-se o contato direto com o público, por outro, públicos virtuais de diferentes regiões do Brasil puderam ser alcançados. Como resultado de uma experiência bem-sucedida, esses programas serão continuados e aprofundados em 2021, seja nesses espaços virtuais, seja no espaço do museu — quando for seguro.

### **BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DE 2020<sup>1</sup>**

**7 DIÁLOGOS E MEDIAÇÕES NO ACERVO**, com 122 visitantes;  
**1 SEMINÁRIO** com 155 participantes;  
**1 ENCONTRO MASP PROFESSORES**, com 317 participantes;  
**6 OFICINAS INFANTIS**, com 77 participantes;  
**7 CURSOS DO MASP ESCOLA**, com 226 inscritos.

### **BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES DIGITAIS DE 2020<sup>2</sup>**

**30 DIÁLOGOS E MEDIAÇÕES DO ACERVO**, com 126.959 visualizações;  
**7 PALESTRAS**, com um total de 44.387 visualizações;  
**2 SEMINÁRIOS**, com 21.225 visualizações;  
**2 CURSOS MASP PROFESSORES**, com 193 participantes + 1.543 visualizações das conferências disponibilizadas no YouTube;  
**30 CURSOS DO MASP ESCOLA**, com 2.276 inscritos;  
**3 DIÁLOGOS PLURAIS**, com 31.392 visualizações;  
**3 VÍDEO-LIBRAS DO MASP ACESSIBILIDADE**, com 208 visualizações.

1. Dados atualizados em 16.12.2020.

2. *Idem*.

Tschabalala Self, *Floor Dance* [Dança de pista], 2016, coleção particular. Foto: Divulgação



## SEMINÁRIOS

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do trabalho pedagógico e servindo como ferramenta de reflexão e incentivo do debate público. Todos os seminários do MASP são gratuitos e realizam-se no grande Auditório, com capacidade para 374 pessoas. Com a transição dos programas para o formato virtual, os seminários foram realizados de forma *on-line*, com transmissão ao vivo pelos canais do Facebook e do YouTube do MASP. Em 2020, ocorreram três seminários, que tiveram: 155 participantes no seminário *Histórias da dança* (14.2.2020), realizado presencialmente no auditório do museu; 9.471 visualizações no seminário *Histórias do Brasil* (29.5.2020), e 11.754 visualizações no seminário *Histórias indígenas* (29.7.2020). Os encontros foram registrados e compartilhados gratuitamente nos canais de comunicação *on-line* do museu.



Transmissão *on-line* do seminário *Histórias indígenas*, promovido pelo MASP em julho de 2020, com Sebastián Calfuqueo Aliste e outros palestrantes. Printscreen



PATROCÍNIO



Sotheby's  
INTERNATIONAL REALTY

achē  
mais vida para você

havaianas

instituto  
VOTORANTIM

ULTRA

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



Transmissão *on-line* do seminário *Histórias do Brasil*, promovido pelo MASP em maio de 2020; na foto: Isabella Rjeille, Moacir dos Anjos e Sandra Benites. Printscreen



PATROCÍNIO



achē  
mais vida para você

havaianas

instituto  
VOTORANTIM

ULTRA

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



## PALESTRAS

A cada ano, o MASP oferece um novo ciclo de palestras como parte de um programa de exposições, seminários, oficinas, publicações e filmes. Em 2020, o programa mensal foi desenhado em torno das *Histórias da dança*. Artistas, coreógrafos, pesquisadores e críticos de dança foram convidados a realizar leituras diversas comentando a dança na contemporaneidade, em diálogo com o contexto das artes visuais. As falas abordaram temas como processos de criação, o impacto das mídias, e a dança como um instrumento de construção social de políticas do corpo. Devido ao contexto da pandemia, as falas foram transmitidas pelo perfil do MASP no Instagram e puderam ser acessadas posteriormente no canal do museu no YouTube. Ao todo, em 2020 foram realizadas sete palestras *on-line*, alcançando 44.387 pessoas: 300 na palestra *O giro e a ginga de Hélio Oiticica* (11.4.2020); 2.659

visualizações da palestra *Explode! Dança* (16.5.2020); 2.355 da palestra *O corpo em experiência* (6.6.2020); 4.570 visualizações da palestra *Práticas de desaparecimento em dança* (8.8.2020); 1.953 visualizações da palestra *A dança nas telas: é possível escapar do corpo apps?* (12.9.2020); 17.615 visualizações da palestra *Conjura e amor: danças imaginadas da afro-diáspora* (24.10.2020); 14.935 visualizações da palestra *Em quarta posição: espaços régios e seus códigos* (14.11.2020).



REALIZAÇÃO

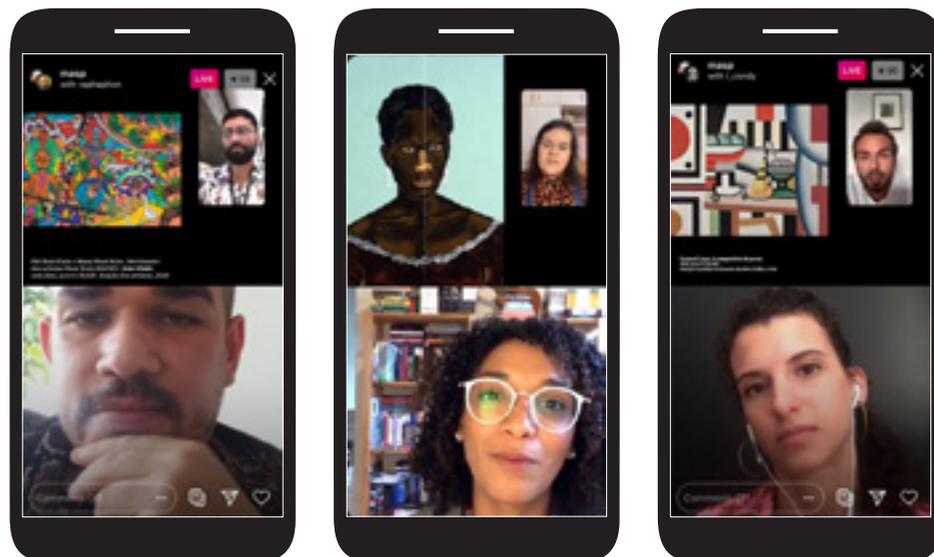


### DIÁLOGOS NO ACERVO

O Diálogos no Acervo substitui o modelo de visitas guiadas, por meio de atividades de mediação semanais que visam a instigar novas relações entre obras de diferentes origens, períodos e estilos, igualmente entre visitantes e mediadores, repensando formas possíveis de experiência na galeria do 2º andar.

Até março, sete Diálogos foram realizados de forma presencial, com um total de 122 visitantes. Devido ao contexto da pandemia de Covid-19 e em respeito aos protocolos de distanciamento social no espaço do museu, o programa passou a ser realizado virtualmente pelo perfil do MASP no Instagram. As transmissões tiveram um amplo alcance nas plataformas digitais, o que permitiu que os conteúdos chegassem até mesmo a pessoas

Em 2020, o Diálogos no Acervo migrou para o formato digital: as *lives* foram transmitidas através do perfil do MASP no Instagram, alcançando um público amplo. Printscreen



que vivem fora da cidade de São Paulo e não poderiam comparecer presencialmente aos encontros. As *lives* ficam gravadas tanto no IGTV, canal do MASP no Instagram, como no perfil do museu no YouTube.

Em 2020, os Diálogos foram realizados em três ciclos, voltados a leituras aprofundadas sobre um artista ou um trabalho. De maio a outubro, as obras discutidas acompanharam o desafio semanal MASP [Desenhos] em Casa, uma ação de reinterpretação de trabalhos da coleção, desenvolvida pelas equipes de Curadoria e Comunicação. Entre outubro e novembro, as conversas foram dedicadas às exposições de Trisha Brown (1936-2017), Hélio Oiticica (1937-1980) e Senga Nengudi, em cartaz no momento da reabertura do museu. Em seguida, foram apresentadas novas obras incorporadas ao acervo no contexto das *Histórias da dança*. Além da equipe de mediação, o programa também contou com a participação de curadores do museu e colaboradores externos. Ao final de todos os 30 encontros, contabilizaram-se 126.959 visualizações.

### DIÁLOGOS PLURAIS

No ano de 2020, o MASP iniciou um novo programa de *lives* em seu Instagram — Diálogos Plurais —, composto por conversas realizadas com artistas, pesquisadores, curadores e produtores culturais. Essas conversas abordam temas ligados à pluralidade e à diversidade nas artes visuais e no campo cultural. Foram realizados três diálogos em 2020, alcançando 31.392 pessoas, sendo 16.908 visualizações da conversa com a jornalista Bárbara Alves (20.10.2020); 8.702 visualizações da conversa com a cantora e compositora Raquel Virgínia (17.11.2020); e 5.782 visualizações da conversa com a criadora de conteúdo Andreza Delgado (15.12.2020).



### OFICINAS

Em 2020, foram realizadas apenas oficinas infantis, antes da transição dos programas de mediação para o formato *on-line*. Durante o ciclo de férias (fevereiro e março) foram oferecidas as seguintes oficinas ao público infantil, totalizando 77 participantes: *Eu, você e todos nós*, com Santarosa Barreto; *Desenhando a minha avó*, com Aline Motta; e *Do contra*, com Virginia de Medeiros.



REALIZAÇÃO



## ANTOLOGIA

Em 2019, o MASP publicou a antologia *Histórias da dança*. O livro reúne 28 textos em torno dos entrelaçamentos entre dança, cultura visual e políticas do corpo. São ensaios, discursos, textos críticos e de referência, bem como um samba-enredo, escritos por historiadores da dança e da arte, artistas, curadores, coreógrafos e dançarinos. O MASP organizou três seminários internacionais sobre *Histórias da dança*, entre 2018 e 2020; 7 dos textos foram escritos para essas apresentações; os outros 21 são edições e traduções inéditas de textos fundamentais sobre dança e coreografia.



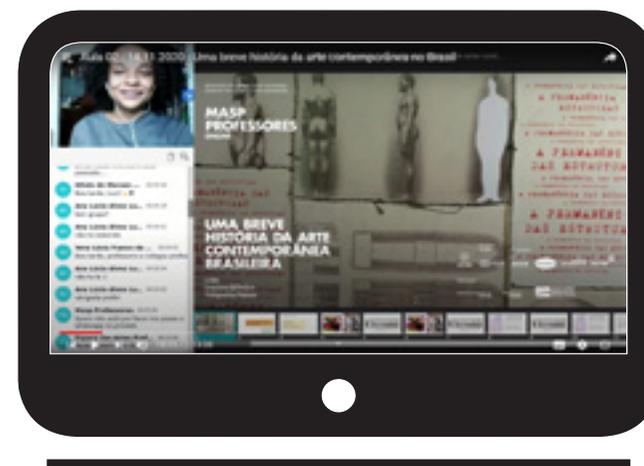
## REALIZAÇÃO



## MASP PROFESSORES: ENCONTROS SOBRE ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

Em 2020, adaptado para o formato virtual, o MASP Professores continuou sendo uma importante referência na formação de profissionais da educação e para demais interessados em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública. Em março foi realizado um encontro presencial, intitulado *Dança como prática de educação*, apresentando diferentes perspectivas de ensino de dança e suas relações com práticas de educação formal e não formal. Palestraram Gal Martins, Susana Yamauchi, Silvia Lopes, Mestre Pinguim e Allan da Rosa, para 317 participantes.

Com a quarentena, os frequentadores do MASP Professores foram contactados para dar opiniões sobre acesso à internet e abordagens, interatividade, duração e concentração para conteúdos transmitidos por plataformas virtuais. Com base nas respostas, dois cursos *on-line* foram desenvolvidos. Com três aulas de história da arte e uma conferência, voltaram-se a conceitos basilares, enfatizando o acervo do MASP e tendo em vista os debates do campo pedagógico. O primeiro, “Uma breve história da arte moderna no Brasil”, foi ministrado por Glaucéa Helena de Brito e Giselda Pereira, e contou com 96 participantes. Já o segundo, “Uma breve história da arte contemporânea no Brasil”, foi ministrado por Luciana Ribeiro e Valquíria Prates, contando com 97 participantes. As turmas *on-line* tiveram um número limitado de participantes, para que um contato mais próximo entre eles pudesse ser mantido. Publicações do MASP foram vendidas a preços promocionais, sorteadas ou distribuídas aos professores como material de apoio para o trabalho didático em plataformas virtuais.



Destinado a professores, o curso “Uma breve história da arte contemporânea brasileira” foi ministrado por Luciana Ribeiro e Valquíria Prates. Printscreen



## REALIZAÇÃO



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES

Dentro do programa de formação de colaboradores do MASP, foram realizados cinco encontros de mediação relativos às exposições do museu, com a participação dos 24 colaboradores da equipe de orientação de público. As visitas abordaram as exposições de Trisha Brown, Hélio Oiticica, Senga Nengudi, Beatriz Milhazes e Degas, tal como os trabalhos de Babette Mangolte e Mathilde Rosier, em exibição na Sala de Vídeo. Os encontros estimularam o debate, entre funcionários de diferentes equipes, sobre história da arte, a profissão de artista, salvaguarda, entre outros.

## MASP ÁUDIOS

Em 2020, o museu lançou um novo conjunto de áudios para consulta pública e gratuita no SoundCloud. O conteúdo foi produzido entre 2019 e 2020, no contexto de criação e implementação do aplicativo MASP Áudios. Além de preencher lacunas de conteúdos sobre importantes obras do acervo do MASP que ainda não possuíam comentários em áudio, o núcleo convidou artistas contemporâneos a comentar seus próprios trabalhos do acervo, como Claudio Tozzi, Emanuel Araújo, Flávio Cerqueira, Leonor Antunes, Sônia Gomes, Thiago Martins de Mello e Valeska Soares. Com esse projeto também colaboraram historiadores, curadores e pesquisadores, como Clarissa Diniz, Fábio Magalhães, Fernanda Brenner, Fernando Oliva,

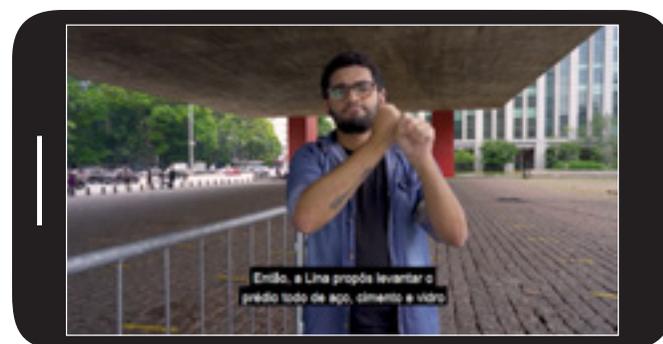
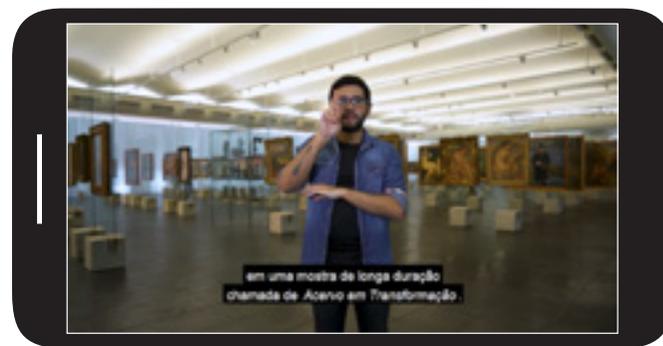
Guilherme Giufrida, Isabella Rjeille, Juliana Guide, Lilia Moritz Schwarcz, Lilian Laky, Lúcia Kluck Stumpf, Olivia Ardui, Raphael Fonseca, Regina Teixeira de Barros, Romildo Sant'anna e Sônia Salzstein. No total, 45 obras foram comentadas, sendo 32 delas inéditas.



### MASP ACESSIBILIDADE

Em 2020, por ocasião do Festival Sem Barreiras, que este ano ocorreu excepcionalmente em dezembro, o MASP lançou uma série de vídeos no perfil do YouTube que apresenta o museu e seus programas de maneira acessível para todos — pessoas com e sem deficiência. Produzidos em desenho universal, contam com libras, audiodescrição e legenda descritiva. O primeiro deles apresenta um breve histórico do museu; o segundo aborda os aspectos arquitetônicos e a programação; e o terceiro mostra o acervo e a perspectiva curatorial. Além disso, o programa inaugura também a produção de audiodescrições a partir do conteúdo dos vídeos, voltados para o público de baixa visão ou não videntes, com ambos os conteúdos sendo disponibilizados nas plataformas digitais do museu. Pessoas com deficiência e um acompanhante entram no museu de forma gratuita e são cada vez mais contemplados com recursos que dão acesso ao MASP e a sua programação. Com isso, o museu dá mais um passo em seu compromisso de ser um espaço diverso, inclusivo e plural.

Em 2020, o MASP inaugurou uma série de episódios em vídeo com libras, audiodescrição e legenda descritiva, que apresentam o museu de maneira acessível a todos. Printscreen

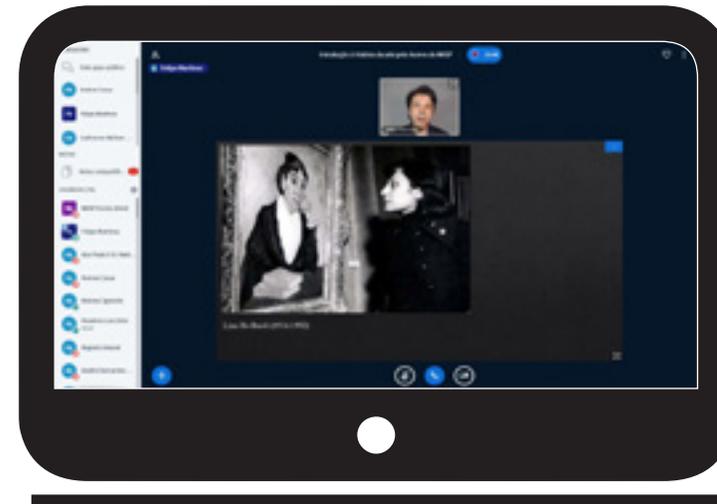


### MASP ESCOLA

O ano curatorial de *Histórias da dança* e os estudos sobre o acervo do MASP nortearam as pesquisas e a elaboração do programa de cursos do MASP Escola. Assim como outros programas do núcleo de Mediação, o avanço da pandemia de Covid-19 impulsionou o processo de transição da Escola para o ambiente *on-line*, ampliando o acesso de estudantes de outras cidades, de outros estados e até de outros países aos cursos.

A parceria com a empresa *elos.vc*, plataforma brasileira de comunicação ao vivo, foi fundamental para essa transição, pois ela provê uma interface amigável e suporte ágil, que possibilitam maior interação entre alunos e professores. Um diferencial dessa plataforma foi a ferramenta de gravação das aulas, o que garantiu tanto o registro e a documentação das atividades quanto o compartilhamento dos vídeos com os alunos através de *playlists* privadas no YouTube, gerenciadas pela equipe MASP Escola.

Em 2020 foram realizados 37 cursos, com 2.502 inscritos; destes, 30 cursos *on-line* com 2.276 alunos. Em 2021, o MASP Escola seguirá com a programação *on-line* e apresentará um novo curso no módulo *Histórias da Arte*, contribuindo com as reflexões sobre a arte brasileira e com as mostras que serão exibidas no ciclo das *Histórias do Brasil*.



Curso *on-line* "Introdução à história da arte pelo acervo do MASP", com o professor Felipe Martinez. Printscreen



## HISTÓRIAS DA ARTE

Em 2020, foram realizadas mais duas edições do módulo Histórias da Arte, cobrindo um arco histórico que vai do renascimento ao contemporâneo. Foram oferecidos os seguintes cursos: “Histórias da arte: moderna e contemporânea”, “Histórias da arte: arte do século 19 — de David a Van Gogh”, “Histórias da arte — Renascimento: Giotto a Tintoretto”. Os seis cursos tiveram 436 inscritos, entre pagantes e bolsistas. Cada curso conta com um professor-coordenador, que convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre, o que garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes.

## ESTUDOS CRÍTICOS EM ARTE

Foram realizados 16 cursos dentro dos programas Estudos Críticos em Arte, com um total de 1.134 inscritos. Os Estudos Críticos consistem em quatro a cinco aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea. Em consonância com os eixos curatoriais e com a versatilidade do *Acervo em transformação*, o módulo, que é pensado como espaço de reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais, apresenta também os conteúdos das exposições temporárias.

## CURSOS INTENSIVOS — CURSOS DE FÉRIAS

Foram 15 cursos, com um total de 932 inscritos. Os Cursos de Férias fortaleceram os temas do ciclo expositivo, bem como a reconfiguração temporária do *Acervo em transformação*. Com duração de uma semana e abordando temas mais introdutórios e dinâmicos, os Cursos de Férias possibilitam uma maior participação de visitantes e turistas que estão na cidade de São Paulo nos meses de fevereiro, março e julho. Em continuidade ao projeto de constituição de memória e de um banco de dados dos cursos do MASP Escola, as aulas realizadas no pequeno auditório foram registradas por meio de uma mesa de som fixa. Por sua vez, os registros em vídeo, feitos por meio da plataforma elos.vc, somam 257 aulas e cerca de 514 horas, uma média de 64,25 horas/mês.

---

<b>TOTAL DE CURSOS:</b> 37	<b>TOTAL DE ALUNOS:</b> 2.502
----------------------------	-------------------------------

---

<b>CURSOS ON-LINE:</b> 30	<b>TOTAL DE ALUNOS NOS CURSOS ON-LINE:</b> 2.276
---------------------------	--

---

<b>CURSOS PRESENCIAIS:</b> 7	<b>TOTAL DE ALUNOS NOS CURSOS PRESENCIAIS:</b> 226
------------------------------	--

---

<b>CURSO</b>	<b>DATA</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
“Métodos de crítica de arte e historiografia feminista”	30.11.2020, <i>on-line</i>	62
“Breve história dos museus e de suas coleções”	30.11.2020, <i>on-line</i>	73
“Corpos e fantasmas na fotografia brasileira”	27.11.2020, <i>on-line</i>	61
“Uma introdução à história da cultura visual no Brasil”	17.11.2020, <i>on-line</i>	45
“Escritos para liberdade: imagens e autobiografias de escravizados”	15.10.2020, <i>on-line</i>	40
“Museus, danças e artes visuais nos séculos 20 e 21”	14.10.2020, <i>on-line</i>	43
“Uma introdução ao afrofuturismo: características, narrativas e estéticas”	3.9.2020, <i>on-line</i>	83
“Crise e criação na história da moda”	2.9.2020, <i>on-line</i>	82
“Poéticas da performance afro-brasileira”	1.9.2020, <i>on-line</i>	56
“Histórias da arte: moderna e contemporânea”	19.8.2020, <i>on-line</i>	60
“Histórias da arte: arte do século 19 — de David a Van Gogh”	18.8.2020, <i>on-line</i>	68
“Histórias da arte — Renascimento: Giotto a Tintoretto”	17.8.2020, <i>on-line</i>	63
“Lina Bo Bardi: arquitetura como ação”	5.8.2020, <i>on-line</i>	80
“Introdução aos estudos de exposições e curadorias”	4.8.2020, <i>on-line</i>	92
“Dançar as revoluções: modos feministas de criar”	24.7.2020; <i>on-line</i>	59
“A representação negra na arte brasileira”	24.7.2020, <i>on-line</i>	82
“Histórias do vestir: cinco artistas negros no acervo do MASP”	24.7.2020, <i>on-line</i>	64
“Arte contemporânea africana: histórias, contextos e exposições”	24.7.2020, <i>on-line</i>	45
“Artes indígenas: por uma estética relacional ameríndia”	23.7.2020, <i>on-line</i>	84
“Introdução à história da arte do Brasil: arte e crítica social”	23.7.2020, <i>on-line</i>	200
“Uma história da arte no Brasil — de Tarsila a Bárbara”	24.6.2020, <i>on-line</i>	87
“Violência sexual e literatura”	19.6.2020, <i>on-line</i>	78
“Hélio Oiticica a Trisha Brown: um percurso sobre corpo, território e liberdade”	18.6.2020, <i>on-line</i>	85
“Introdução à arquitetura moderna brasileira”	17.6.2020, <i>on-line</i>	80
“Mulheres artistas nos séculos 16 e 17”	16.6.2020, <i>on-line</i>	81
“Introdução à história da arte pelo acervo do MASP” (turma 2)	15.5.2020, <i>on-line</i>	87
“Introdução à história da arte pelo acervo do MASP” (turma 1)	14.5.2020, <i>on-line</i>	91
“Histórias da arte: moderna e contemporânea”	15.4.2020, <i>on-line</i>	92
“Histórias da arte: arte do século 19 — de David a Van Gogh”	14.4.2020, <i>on-line</i>	73
“Histórias da arte — Renascimento: Giotto a Tintoretto”	13.4.2020, <i>on-line</i>	80
“O lugar da imagem na literatura moderna e contemporânea”	2.3.2020, presencial	39
“Trajetórias extraordinárias: mulheres dos séculos 16 e 17” (noturno)	17.2.2020, presencial	29
“Uma breve história da arte no Brasil”	17.2.2020, presencial	42
“Corpo, ritmo e dança: história da arte pelo acervo MASP”	10.2.2020, presencial	21
“Trajetórias extraordinárias: mulheres dos séculos 16 e 17” (vespertino)	4.2.2020, presencial	26
“As roupas que dançam: trajes de cena em movimento”	3.2.2020, presencial	28
“As donas do espaço: arquitetura, design e feminismo”	27.1.2020, presencial	41

## PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, PUBLICAÇÕES, MEDIAÇÕES E PROGRAMAS PÚBLICOS

A Produção atua no desenvolvimento das exposições temporárias, das publicações e de todos os programas de Mediação, através do gerenciamento de cronogramas e orçamentos; da contratação de técnicos; do contato com instituições parceiras; do planejamento logístico e de demais atividades correlatas.

A pandemia de Covid-19 trouxe muitos desafios logísticos e financeiros para o MASP e para o núcleo de Produção, impossibilitando a realização de algumas exposições dentro dos formatos previamente concebidos. Esses mesmos desafios fizeram com que o *tour* de Gego: *a linha emancipada* fosse cancelado, e as obras ficassem armazenadas no Brasil sob os cuidados do MASP até o mês de novembro. As mostras *Trisha Brown: coreografar a vida*; *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência* e *Senga Nengudi: topologias* tiveram suas aberturas adiadas de março para outubro de 2020. As duas primeiras exposições foram montadas, mas permaneceram fechadas até a inauguração oficial e a reabertura do museu.

No âmbito dos Programas de Mediação, os seminários, palestras e cursos do MASP Escola passaram para o formato virtual, e o programa de oficinas foi drasticamente reduzido.

Durante o período de quarentena e trabalho remoto, o núcleo continuou a fazer visitas semanais às exposições, além de relatórios, monitorando o estado das obras, a limpeza e a segurança das galerias.

No ano de 2020, foram realizados os seguintes trabalhos, aqui detalhados:

- desmontagem e devolução das exposições de 2019;
- exposições e publicações de 2020;
- cancelamento ou mudança de formato devido à pandemia;
- outras publicações;
- mediações e programas públicos;
- exposições futuras, conclusão e planos para 2021.

A artista Beatriz Milhazes na montagem da escultura *Gamboa*, no MASP.  
Foto: Daniel Cabrel

Catálogos e antologias lançados pelo MASP entre 2015 e 2020. Foto: Lenoir Taborda



## DESMONTAGEM E DEVOLUÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2019

Planejamento logístico de desmontagem e devolução das obras, contratação de técnicos, agendamento de *couriers*, gerenciamento dos orçamentos das exposições:

*Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas* (13.12.2019-12.4.2020)

*Gego: a linha emancipada* (13.12.2019-1.3.2020)

*Anna Bella Geiger: Brasil nativo/Brasil alienígena* (29.11.2019-1.3.2020)

Sala de Vídeo: Laure Prouvost (29.11.2019-5.2.2020)

## EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES DE 2020

TRISHA BROWN: COREOGRAFAR A VIDA (13.10-15.11.2020)

CURADORIA: André Mesquita, curador, MASP

159 obras foram expostas, 9 de instituições internacionais, 1 de instituição nacional e 140 de colecionadores particulares.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Walker Art Center, Mineápolis; Instituto Inhotim, Belo Horizonte.

PUBLICAÇÕES:

*Trisha Brown: coreografar a vida*

ISBN: 978-85-310-0082-9

*Trisha Brown: Coreographing Life*

ISBN: 978-85-310-0083-6

Tiragem: 1.300 exemplares (500 exemplares em português e 800 exemplares em inglês)

Formato: 25,4 x 19 x 2,5 cm

Número de páginas: 240

Acabamento: capa dura

Montagem da exposição  
*Trisha Brown: coreografar a vida*. Foto: Divulgação



SENGA NENGUDI: TOPOLOGIAS (13.10-15.11.2020)

CONCEITO E IDEIA: Stephanie Webber, curadora, Lenbachhaus

APRESENTAÇÃO DO MASP: Isabella Rjeille, curadora, MASP

Lenbachhaus (Munique, Alemanha): 17.9.2019-19.1.2020

MASP: 13.10-15.11.2020

Denver Art Museum (Denver, Estados Unidos): 13.12.2020-11.4.2021.

53 obras foram expostas, 19 de instituições internacionais e 34 obras de colecionadores particulares.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Amistad Research Center, Nova Orleans; Centre Pompidou, Paris; Lenbachhaus, Munique; Smithsonian Archive, Washington, D.C.

PUBLICAÇÃO:

*Senga Nengudi: topologias*

ISBN: 978-85-310-0086-7

Tiragem: 782 exemplares (edição bilingue português/inglês)

Formato: 17,1 x 24 x 2,5 cm

Número de páginas: 272

Acabamento: capa dura



Montagem da  
exposição *Senga  
Nengudi: topologias*.  
Foto: Divulgação

HÉLIO OITICICA: A DANÇA NA MINHA EXPERIÊNCIA (13.10-22.11.2020)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

112 obras foram expostas, sendo 12 empréstimos de instituições culturais e 100 de colecionadores particulares.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Fundação Marcos Amaro, Itu; Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo.

Itinerância: após o término da mostra no MASP, a exposição foi levada para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, para ser apresentada de 12.12.2020 a 7.3.2021.

PUBLICAÇÃO:

*Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*

ISBN: 978-85-310-0084-3

*Hélio Oiticica: Dance in my Experience*

ISBN: 978-85-310-0085-0

Tiragem: 4.000 exemplares (2.950 exemplares em português e 1.050 exemplares em inglês)

Formato: 21,5 x 28 cm

Número de páginas: 320

Acabamento: capa dura

Montagem da exposição  
*Hélio Oiticica: a dança na minha experiência.*  
Foto: Divulgação



DEGAS (4.12.2020-1.8.2021)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Fernando Oliva, curador, MASP

76 obras expostas no total, todas do acervo do MASP. A exposição é acompanhada por fotografias em preto e branco das esculturas — a *Bailarina de catorze anos* e outros bronzes —, em grandes dimensões, feitas especialmente para a mostra por Sofia Borges.

PUBLICAÇÕES:

*Degas: dança, política e sociedade*

ISBN: 978-65-5777-004-7

*Degas: Dance, Politics and Society* (lançamento em 2021 pela Delmonico Prestel)

Tiragem: 3.000 exemplares no total (versões em português e inglês)

Formato: 20,5 x 27,5 cm

Número de páginas: 344

Acabamento: capa dura

Montagem da exposição  
*Degas.* Foto: Divulgação

BEATRIZ MILHAZES: AVENIDA PAULISTA (18.12.2020-30.5.2021)

---

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP; Ivo Mesquita, curador independente

A exposição foi feita em parceria com o Itaú Cultural, São Paulo, onde será apresentada de 18.12.2020 a 30.5.2021.

100 obras foram emprestadas, 5 de instituições internacionais e 95 de colecionadores particulares.

Instituições que emprestaram obras para a mostra: Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÃO:

*Beatriz Milhazes: Avenida Paulista* (lançamento em 2021)

ISBN: 978-65-5777-006-1 (edição em português)

Tiragem: 4.000 exemplares (edição em português; a edição em inglês será editada pela DelMonico Books, tiragem a definir)

Formato: 20,5 x 27,5 cm

Acabamento: capa dura

Maquete para a exposição *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*. Foto: Divulgação



**SALA DE VÍDEO**

SALA DE VÍDEO: BABETTE MANGOLTE (13.10-8.11.2020)

CURADORIA: Maria Inês Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

SALA DE VÍDEO: MATHILDE ROSIER (14.11-13.12.2020)

CURADORIA: Maria Inês Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

SALA DE VÍDEO: MARK LEWIS (18.12.2020-31.1.2021)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP

**CANCELAMENTO OU MUDANÇA DE FORMATO**

EXPOSIÇÕES QUE TIVERAM SEU FORMATO MODIFICADO DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19:

HISTÓRIAS DA DANÇA (25.6-5.11.2020)

---

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Julia Bryan-Wilson, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP; Olivia Ardui, curadora assistente, MASP

Instituições que haviam aprovado o empréstimo até a data do cancelamento: Denver Art Museum, Denver; Fondation Bemberg Musée, Toulouse; Galeria Albertina, Viena; Kimbell Museum, Texas; Mohamed Mahmoud Khalil Museum, Giza; Morgan Library and Museum, Nova York; Musée d'Orsay, Paris; Museum of Fine Arts, Budapeste; National Gallery of Australia, Canberra; Ny Carlsberg Glyptotek, Copenhagen; Reading Public Museum, Pennsylvania; Rijksmuseum, Amsterdam; Städel Museum, Frankfurt sobre o Meno; Tate, Londres; Tel Aviv Art Museum, Tel Aviv; The Clark Art Institute, Massachusetts; The Detroit Institute of Arts, Michigan; The Hyde Collection, Nova York; The Metropolitan Museum of Art, Nova York; The National Gallery, Londres; The National Museum, Oslo; The San Diego Museum of Art, San Diego; Victoria and Albert Museum, Londres.

Mesmo com o cancelamento da mostra no MASP, o museu editou e imprimiu um catálogo bilíngue português/inglês e uma antologia, além de promover a exposição de forma *on-line*.

PUBLICAÇÕES:

*Histórias da dança: catálogo* [Histories of Dance: Catalogue]

ISBN: 978-65-5777-001-6

Tiragem: 1.200 exemplares (edição única bilíngue português/inglês)

Formato: 18 x 26 cm

Número de páginas: 320

Acabamento: capa dura

*Histórias da dança: antologia*  
ISBN: 978-65-5777-000-9  
Tiragem: 1.000 exemplares (edição única em português)  
Formato: 18 x 24,6 cm  
Número de páginas: 368  
Acabamento: brochura

DEGAS: DANÇA, POLÍTICA E SOCIEDADE (30.10.2020-16.2.2021)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP; Fernando Oliva, curador, MASP  
O formato original da exposição previa mais de cem obras de coleções nacionais e internacionais, e o núcleo de Produção trabalhou durante um ano e meio nas solicitações, nos contratos, nos direitos autorais e em outros temas relacionados à mostra.  
Algumas instituições que haviam aprovado o empréstimo: Lenbachhaus, Munique; Musée Paul Dini, Villefranche-sur-Saône; Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, Buenos Aires; Spelman College Museum of Fine Art, Atlanta; Itaú Cultural, São Paulo; Museu Afro Brasil, São Paulo; Museu de Arte Brasileira — FAAP, São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.  
O catálogo editado e impresso pelo MASP conta com a maioria das obras solicitadas para a exposição, mas que infelizmente não chegaram a ser apresentadas.

### **OUTRAS PUBLICAÇÕES**

*Masp de bolso*  
ISBN: 978-85-310-0087-4  
*Pocket MASP*  
ISBN: 978-85-310-0088-1  
Tiragem: 2.800 exemplares (2.300 em português e 500 em inglês)  
Formato: 11 x 15 cm (bolso)  
Acabamento: brochura

*Arte e ativismo* (lançamento em 2021)  
ISBN: 978-65-5777-002-3  
Tiragem: 1.500 exemplares (edição em português)  
Formato: 17,8 x 24,5 cm  
Acabamento: brochura

### **PRODUÇÃO DE MEDIAÇÕES E PROGRAMAS PÚBLICOS**

A Produção atuou na realização dos programas do núcleo de Mediação e Programas Públicos, em sua maioria no formato *on-line*, gerenciando a contratação de mais de cem profissionais, entre eles especialistas, palestrantes e professores.

### **EXPOSIÇÕES FUTURAS, CONCLUSÃO E PLANOS PARA 2021**

Em 2021, os maiores esforços do núcleo serão no sentido de manter a programação dentro de um orçamento saudável e de recuperação, depois da pandemia. Este será um ano dedicado às *Histórias do Brasil*, com exposições de artistas e empréstimos nacionais.

A Produção trabalha nas seguintes mostras e catálogos que serão realizados entre 2021 e 2026:

- *Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo* (8.4.2021-30.1.2022)
- *Maria Martins* (27.8.2021-30.1.2022)
- *Gauguin: o outro e eu* (28.4-6.8.2023)
- *Francis Bacon* (23.2-7.6.2024)
- *Monet* (9.5-10.8.2025)
- *Van Gogh delirante* (30.10.2026-31.1.2027)

## ACERVO

A área planeja, coordena e executa as ações ligadas ao acervo artístico da instituição, tais como a conservação preventiva do acervo; a incorporação de novas obras à coleção; a pesquisa, o registro e a gestão das informações sobre o acervo; os diversos usos das obras pelo MASP e por terceiros — incluindo as exposições de média e curta duração do museu e os empréstimos e solicitações de uso de imagem. É também responsável pela gestão das obras de outras coleções, em comodato com o museu.

No ano de 2020, o contexto da pandemia exigiu que novas ações fossem definidas e aplicadas para a conservação das obras em cenário tão adverso. Assim, destaca-se o plano de contingência posto em prática no mês de março e que orientou as atividades subsequentes da área.

**MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA — COVID-19**

Com o fechamento do museu em 17 de março, a área de Acervo elaborou estratégias para um possível cenário de *lockdown*, que impossibilitaria o acesso constante das equipes às obras da coleção e aos espaços de exposição e armazenagem.

A primeira ação foi a criação de um guia ilustrado da exposição de longa duração, que permitiu a fácil conferência das obras por colaboradores de outras áreas durante a quarentena.

A segunda ação foi o treinamento dos bombeiros para a possível retirada de obras dos cavaletes de vidro e para outros procedimentos em caso de sinistros envolvendo água (goteiras, vazamentos etc.), além da entrega das ferramentas necessárias para a remoção das obras em caso de incidentes com a coleção. Adicionalmente, foram desligados todos os equipamentos elétricos periféricos das áreas de guarda da coleção com acesso restrito, incluindo desumidificadores. As obras em exposição foram higienizadas, e os itens mais sensíveis à luz receberam uma proteção em tecido.

Foi implantada uma rotina de vistorias semanais à coleção, com rodízio dos colaboradores para a conferência visual das obras e, no caso dos cavaletes de vidro, foi feita a checagem e a manutenção das ferragens de fixação das obras. Os relatórios de entradas e saídas nos corredores da área de acesso restrito continuaram a ser verificados, assim como foram mantidas as rondas da área de Operações.

Em paralelo, a equipe se reuniu com representantes de outras instituições museológicas e com o ICOM-BR para elaborar um documento de recomendações práticas durante a pandemia. A publicação, intitulada *Recomendação ICOM-BR em relação à Covid-19 — Sobre conservação, gestão e segurança de acervos; proteção de profissionais e atuação de instituições museológicas, arquivísticas e bibliotecas em tempos de Covid-19*, está disponível no *site* do ICOM-BR.

Vista do Acervo em transformação em 2020, com *Zeferina* (2018) e *João de Deus Nascimento* (2018), de Dalton Paula, e *O artista* (1959), de Heitor dos Prazeres. Foto: Eduardo Ortega



## **POLÍTICA DE GESTÃO DE ACERVO**

Em 2020, a área deu continuidade à elaboração de documentos normativos para a gestão do acervo. Com o apoio da museóloga Juliana Monteiro na redação dos documentos, foi elaborada a *Política de informação* e a *Política de acesso à coleção*, cujas discussões foram iniciadas no ano anterior. Com o aporte da área de Conservação e Restauro, foi criada uma primeira versão da *Política de conservação* e, com a área de Curadoria, a *Política de desenvolvimento* foi complementada com um texto que aborda o histórico da formação e a vocação do acervo do MASP. Para o ano de 2021, serão discutidas as lacunas e as prioridades do acervo para os próximos anos.

Todas as quatro políticas citadas passarão por revisão e ajustes finais em 2021 para serem apresentadas ao Comitê Cultural. Os documentos deverão passar ainda por uma revisão crítica no final de 2022, quando, após os ajustes necessários, serão validados por mais três anos.

Para o ano de 2021 espera-se construir um quadro referencial de indicadores de desempenho para avaliar a aderência das políticas e a sua eficácia e viabilidade nos primeiros anos de vigência. A implantação e a manutenção das políticas garante, a médio e longo prazos, maior efetividade na elaboração de planos estratégicos para a gestão de acervo, projetos pontuais e definição de procedimentos técnicos.

## **DESENVOLVIMENTO DE ACERVO**

O desenvolvimento da coleção do MASP está alinhado com as questões identitárias que marcam a programação do museu desde o ano de 2015. As incorporações têm privilegiado obras que questionam os cânones clássicos da história da arte, que dialogam com a história e com o acervo do museu, abrindo também espaço para a produção de artistas de origens e contextos culturais plurais.

## **AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES**

No ano de 2020 foram incorporadas 75 novas obras à coleção do MASP por meio de doações.<sup>1</sup> O desenvolvimento do acervo confirmou as tendências do direcionamento da coleção desde 2018, com a incorporação de obras de artistas negros, mulheres e indígenas.

Mais da metade das obras doadas em 2020 são de artistas indígenas, destacando-se entre elas o conjunto doado pelo grupo MAKHU (Movimento dos Artistas Huni Kuin). Entre as obras incorporadas, 15 são de artistas negros e 7 de artistas mulheres. Além dessas, 24 entraram no contexto da exposição *Histórias da dança*, que foi realizada parcialmente e de forma virtual, e contudo gerou um catálogo ilustrado completo.

O acervo também incorporou em sua coleção especial 18 obras produzidas na oficina de colagem com a artista Beatriz Milhazes, realizada no MASP em 2019. Também foram produzidas 6 cópias de exposição de obras do acervo artístico para a exibição nos cavaletes de vidro.

1. Na lista de doações a seguir, constam 83 obras; no caso de 8 delas, trata-se de uma regularização da doação das Guerrilla Girls feita em 2017; outras 3 foram incorporadas à coleção do Centro de Pesquisa e Referência do MASP.

INCORPORAÇÕES – COLEÇÃO ARTÍSTICA



1



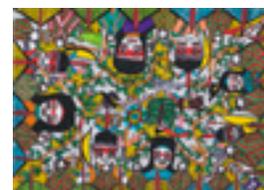
2



3



4



5



6



7



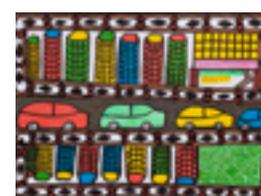
8



9



10



11



12

**IBÃ HUNI KUIN  
E BANE HUNI KUIN**  
(JORDÃO, ACRE,  
BRASIL, 1964; JORDÃO,  
ACRE, BRASIL, 1983),  
MOVIMENTO DOS ARTIS-  
TAS HUNI KUIN (MAHKU)

**1.** *Dami (Avenida Paulista)*,  
2017  
Acrílica sobre tela,  
164,5 x 201 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11003  
Foto MASP

**2.** Sem título, 2017  
Caneta hidrográfica sobre  
papel, 30 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11021  
Foto Eduardo Ortega

**3.** *Dami (Avenida Paulista  
10)*, sem data  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11014  
Foto Eduardo Ortega

**4.** *Dami (Avenida  
Paulista 9)*, 2017  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11013  
Foto Eduardo Ortega

**5.** Sem título, 2017  
Caneta hidrográfica sobre  
papel, 30 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11023  
Foto Eduardo Ortega

**6.** *Dami (Avenida Paulista  
2)*, 2016  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11006  
Foto Eduardo Ortega

**7.** *Dami (Avenida Paulista  
3)*, 2017  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11007  
Foto Eduardo Ortega

**8.** *Dami (Avenida Paulista  
1)*, 2016  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11005  
Foto Eduardo Ortega

**9.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e giz  
de cera sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11034  
Foto Eduardo Ortega

**10.** *Dami (Avenida Paulista  
4)*, sem data  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11008  
Foto Eduardo Ortega

**11.** *Dami (Avenida  
Paulista 5)*, 2016  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11009  
Foto Eduardo Ortega

**12.** *Dami (Avenida Paulista  
8)*, sem data  
Caneta hidrográfica, lápis  
de cor e giz de cera sobre  
papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11012  
Foto Eduardo Ortega



13



14



15



16



17



18



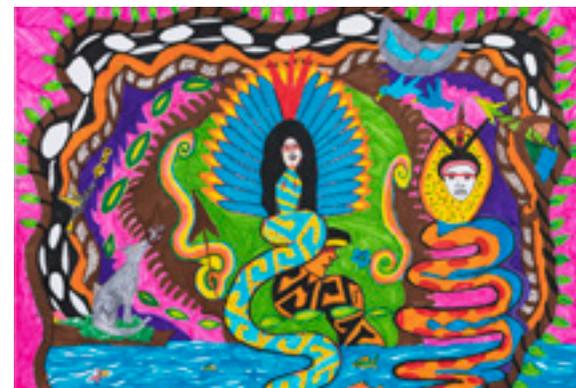
20



19



21



22



23



24



25



26

**IBÃ HUNI KUIN E MANA HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1996), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**13.** *Dami (Avenida Paulista)*, 2017

Acrílica sobre tela, 161,5 x 211,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11004  
Foto MASP

**14.** *Dami (Avenida Paulista 1)*, 2017

Caneta hidrográfica sobre papel, 43 x 66 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11015  
Foto Eduardo Ortega

**15.** *Dami (Avenida Paulista 2)*, 2017

Caneta hidrográfica sobre papel, 43 x 66 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11016  
Foto Eduardo Ortega

**16.** Sem título, 2017

Caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11024  
Foto Eduardo Ortega

**17.** Sem título, 2017

Caneta hidrográfica, caneta esferográfica e lápis de cor sobre papel, 32,3 x 45 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11017  
Foto Eduardo Ortega

**18.** Sem título, sem data

Caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 40 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11019  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN E BANE HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1983), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**19.** *Dami (Avenida Paulista 6)*, sem data

Caneta hidrográfica, lápis de cor e giz de cera sobre papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11010  
Foto Eduardo Ortega

**20.** *Dami (Avenida Paulista 7)*, 2017

Caneta hidrográfica, lápis de cor e giz de cera sobre papel, 37,4 x 53,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11011  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**21.** Sem título, sem data

Caneta hidrográfica sobre papel, 32,3 x 45,3 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11018  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN E YAKA HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1996), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**22.** Sem título, 2017

Caneta hidrográfica sobre papel, 29,9 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11022  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN E BATANI HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1981), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**23.** Sem título, sem data

Caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11026  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN E TENE HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 2002), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**24.** Sem título, 2017

Caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11027  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ KUNI KUIN, LEONE HUNI KUIN E BANE HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 2002; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1983), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**25.** Sem título, 2020

Caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020  
MASP.11033  
Foto Eduardo Ortega

**IBÃ HUNI KUIN E KAWATI HUNI KUIN**

(JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1964; JORDÃO, ACRE, BRASIL, 1986), MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU)

**26.** Sem título, 2020

Caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020  
MASP.11042  
Foto Eduardo Ortega



27



28



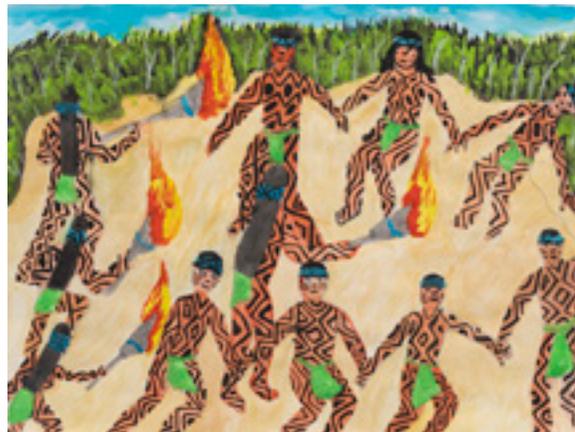
29



30



31



34



32



33

**IBÃ HUNI KUIN  
E TUIN HUNI KUIN**  
(JORDÃO, ACRE,  
BRASIL, 1964; JORDÃO,  
ACRE, BRASIL, 1975),  
MOVIMENTO DOS ARTIS-  
TAS HUNI KUIN (MAHKU)

**27.** Sem título, 2017  
Caneta hidrográfica sobre  
papel, 30 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11025  
Foto Eduardo Ortega

**28.** Sem título, 2017  
Caneta hidrográfica sobre  
papel, 29,9 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, 2020  
MASP.11020  
Foto Eduardo Ortega

**29.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e lápis  
sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11032  
Foto Eduardo Ortega

**30.** *Nama Kutã Dança  
Boa Sonhar*, 2020  
Caneta hidrográfica e giz  
de cera sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11028  
Foto Eduardo Ortega

**31.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e lápis  
sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11030  
Foto Eduardo Ortega

**32.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica, lápis  
e guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11029  
Foto Eduardo Ortega

**33.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica sobre  
papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11031  
Foto Eduardo Ortega

**34.** Sem título, 2020  
Lápis e guache sobre  
papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11035  
Foto Eduardo Ortega



35



36



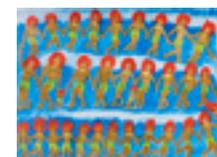
37



38



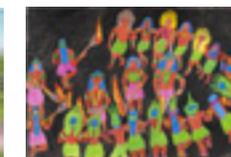
39



40



41



42

**35.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11036  
Foto Eduardo Ortega

**36.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11044  
Foto Eduardo Ortega

**37.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
lápis de cor sobre papel,  
29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11043  
Foto Eduardo Ortega

**38.** Sem título, 2020  
Lápis e guache sobre  
papel, 29,7 x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11037  
Foto Eduardo Ortega

**39.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11038  
Foto Eduardo Ortega

**40.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11039  
Foto Eduardo Ortega

**41.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica, lápis  
e guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11040  
Foto Eduardo Ortega

**42.** Sem título, 2020  
Caneta hidrográfica e  
guache sobre papel, 29,7  
x 42 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação dos artistas, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11041  
Foto Eduardo Ortega



43

**BENEDITO JOSÉ TOBIAS**  
(SÃO PAULO, BRASIL, 1894-1963)

**43.** *Irmãos de leite*, 1960  
Óleo sobre tela, 91 x 78,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo G. Porto, 2020  
MASP.11047  
Foto Eduardo Ortega



44

**44.** *Favela morro do Salgueiro*, 1957  
Óleo sobre tela, 96 x 68 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo G. Porto, 2020  
MASP.11048  
Foto MASP

**45.** *Sem título*, sem data  
Óleo sobre tela, 41 x 34 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo G. Porto, 2020  
MASP.11046  
Foto Eduardo Ortega



45



46



47



48

**ROBERT RAUSCHENBERG**  
(PORT ARTHUR, TEXAS, ESTADOS UNIDOS, 1925 – FLÓRIDA, ESTADOS UNIDOS, 2008)

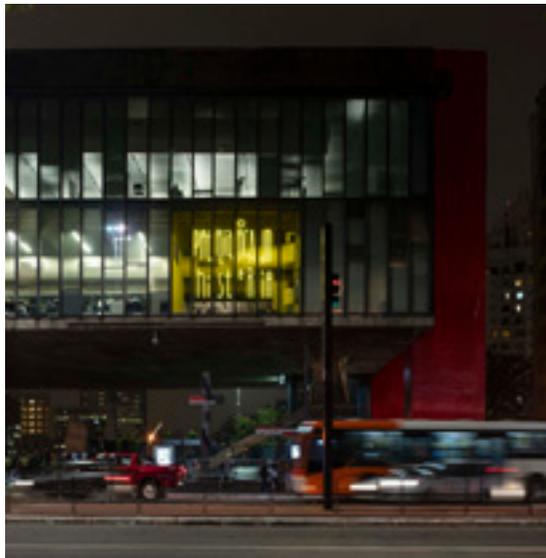
**46.** *Los Angeles Revisited #4* [Los Angeles revisitada #4], 1998  
Serigrafia, 55 x 50 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Marcos Amaro, 2020  
MASP.11002  
Foto Eduardo Ortega

**HÉLIO MELO**  
(BOCA DO ACRE, AMAZONAS, BRASIL, 1926 – GOIÂNIA, BRASIL, 2001)

**47.** *O cachorro do deputado antes e depois da eleição*, 1994  
Nanquim e extrato de folhas sobre tela, 138 x 159,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Ana Dale, Carlos Dale Júnior, Antonio Almeida, 2020  
MASP.11045  
Foto Eduardo Ortega

**HEITOR DOS PRAZERES**  
(RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1898-1966)

**48.** *Músicos*, década de 1950  
Óleo sobre tela, 45 x 38 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Rafael Moraes, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020  
MASP.11001  
Foto Eduardo Ortega



49

**Yael Bartana**  
(Kfar Yehezkel, Israel, 1970)

**49. Patriarchy is History** [O patriarcado é história], 2019  
Luzes de néon, fios elétricos e transformador, 389 x 401 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação da artista, no contexto da exposição *Histórias das mulheres, histórias feministas*, 2020  
MASP.10985  
Foto Eduardo Ortega

**GUERRILLA GIRLS**  
(COLETIVO FORMADO EM 1985 – NOVA YORK, ESTADOS UNIDOS)

**50. History of Wealth and Power** [História da riqueza e do poder], 2016  
Impressão digital sobre papel adesivo, 10,1 x 18 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10875  
Foto Guerrilla Girls

**51. Do Women Have to be Naked to Get into Music Videos?** [As mulheres precisam estar nuas para entrar nos cliques de música?], 2014  
Impressão digital sobre papel adesivo, 7,2 x 16,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10876  
Foto Guerrilla Girls

**52. Do Women Have to Be Naked to Get into The São Paulo Museum of Art?** [As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?], 2017  
Impressão digital sobre papel, 32 x 73 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10877  
Foto Guerrilla Girls

**53. One Is Not Enough!, Van Gogh Museum** [Não é suficiente!, Museu Van Gogh], 2017  
Vídeo, 02'24"  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10881  
Foto Guerrilla Girls

**54. Projects, 1985-2017 July** [Projetos, julho de 1985-2017], 2017  
Vídeo, 10'03"  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10882  
Foto Guerrilla Girls

**55. As vantagens de ser uma artista mulher**, 2017  
Impressão digital sobre papel, 45 x 58,4 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10878  
Foto Guerrilla Girls

**56. Newsletters Hot Flashes, 2 + 3 Double Issue**, 1994  
Impressão digital sobre papel, 38 x 58 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10879  
Foto Guerrilla Girls



50



51



52



53



54

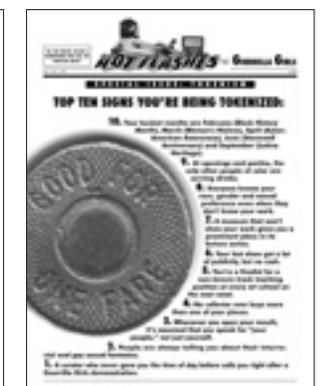
**57. Newsletters Hot Flashes, 4**, 1994  
Impressão digital sobre papel, 38 x 58 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10880  
Foto Guerrilla Girls



55



56



57



58



59



60

**CARMÉZIA EMILIANO**  
(MALOCA DO JAPÓ,  
NORMANDIA, RORAIMA,  
BRASIL, 1960)

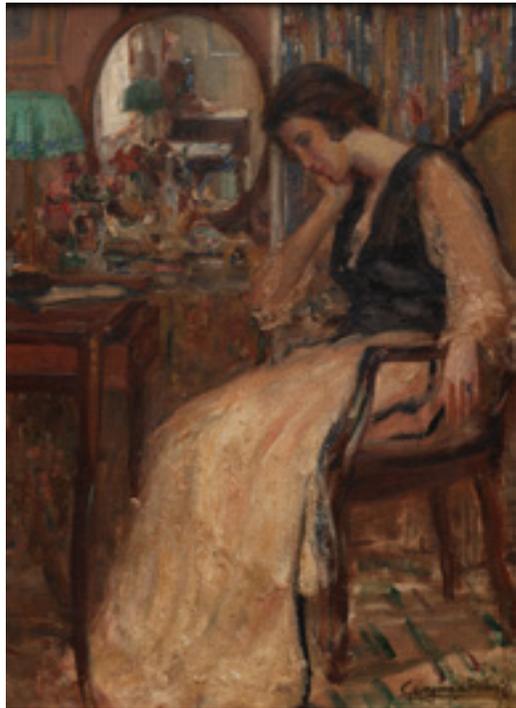
**58.** *Parixara*, 2020  
Óleo sobre tela, 60 x 60 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação anônima, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11049  
Foto Eduardo Ortega

**PEDRO MARIGHELLA**  
(SALVADOR, BAHIA, BRASIL,  
1979)

**59.** Sem título, da série  
*MATA*, 2020  
Marcador sobre lona de  
algodão preparada com  
base acrílica; ilustração  
digital sobre papel; fone de  
ouvido com reprodução em  
áudio de depoimento da  
cantora Daniela Mercury  
sobre a apresentação  
que levou cerca de 20 mil  
pessoas ao show no vão  
livre do MASP em 1992,  
dimensões variáveis  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação do artista, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11050  
Foto Pedro Marighella

**ALEX DONIS**  
(CHICAGO, ILLINOIS,  
ESTADOS UNIDOS, 1964)

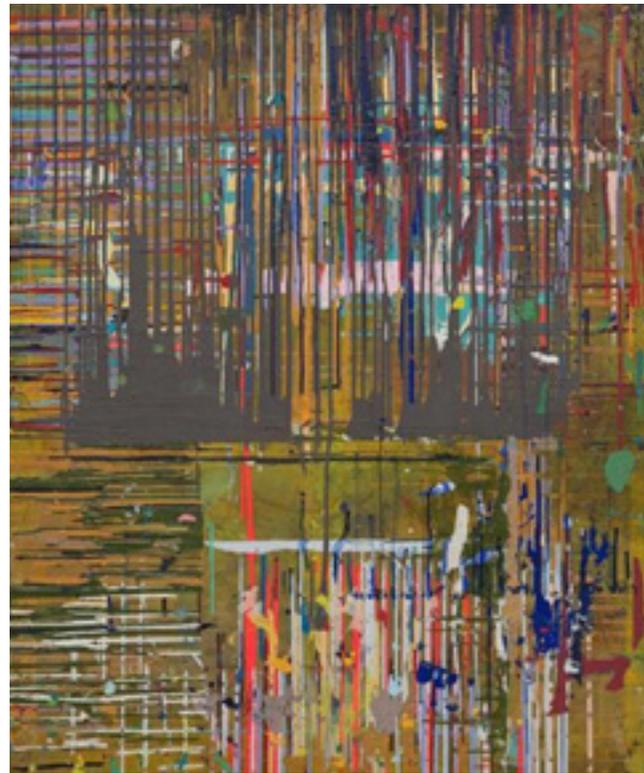
**60.** *Palhaço e soldado PM  
Carvalho (Don Quixote),  
Guerra às drogas SP*, da série  
*Pas de Deux*, 2020  
Óleo, nanquim e acrílica  
sobre tela, 152,5 x 152,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação do artista, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11051  
Foto Eduardo Ortega



61

**GEORGINA DE ALBUQUERQUE**  
(TAUBATÉ, BRASIL, 1885 – RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1962)

**61.** *Mulher pensando*, sem data  
Óleo sobre tela,  
55 x 40,5 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo G. Porto, 2020  
MASP.11129  
Foto Eduardo Ortega



62

**CAETANO DE ALMEIDA**  
(CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL, 1964)

**62.** Sem título, 1979-2019  
Acrílica sobre madeira,  
120 x 100 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2020  
MASP.11131  
Foto Eduardo Ortega

**HULDA GUZMÁN**  
(SANTO DOMINGO, REPÚBLICA DOMINICANA, 1984)

**63.** *Come Dance — Asked Nature Kindly* [Venha dançar — convidou a natureza gentilmente], 2019-20  
Guache acrílica sobre linho,  
122 x 198 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Rose Setubal e Alfredo Setubal, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020  
MASP.11052  
Foto Galeria Alexander Berggruen



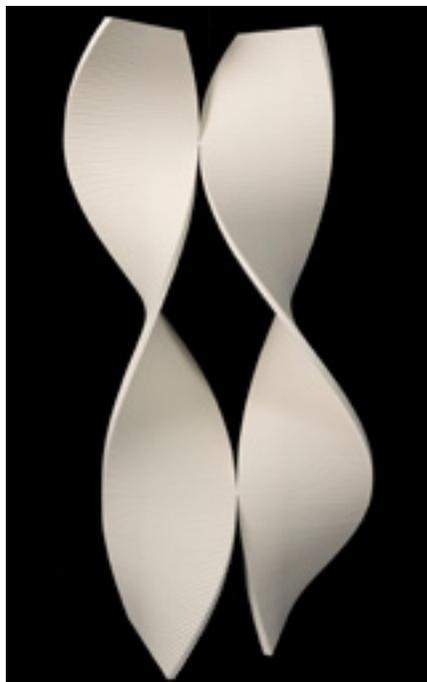
63

**CHICO TABIBUIA**  
(SILVA JARDIM, RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1936 – BARRA DE SÃO JOÃO, RIO DE JANEIRO, BRASIL, 2007)

**64.** Sem título (Barco), sem data  
Madeira, 132 x 40 x 62 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Teresa Bracher, 2020  
MASP.11132  
Foto Eduardo Ortega



64



65

**ASCÂNIO MMM**

(ESPOSENDE, PORTUGAL, 1941)

**65.** *Escultura 20*, 1978-2010

Madeira pintada,  
182 x 107 x 54 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação do artista, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11071

Foto Eduardo Ortega



66

**DENILSON BANIWA**

(BARCELOS, AMAZONAS,  
BRASIL, 1984)

**66.** *Natureza morta 1*, 2016

Fotografia digital, edição  
e impressão digital sobre  
papel, 146 x 103 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação anônima, no  
contexto da exposição  
*Histórias da dança*, 2020  
MASP.11130

Foto Denilson Baniwa

**FRENTE 3 DE FEVEREIRO**

**67.** *Onde estão os negros?*

Intervenção no MASP, 2018  
Impressão offset sobre  
papel, 43 x 65 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11134

Foto Frente 3 de Fevereiro

**FRENTE 3 DE FEVEREIRO;  
JULIA VALIENGO  
(FOTOGRAFIA)**

**68.** *Zumbi somos nós  
na ocupação Prestes  
Maia*, 2006

Fotografia analógica  
colorida, impressão digital  
sobre papel fotográfico,  
90 x 60 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11140

Foto Julia Valiengo

**69.** *Bandeiras*, 2006

Impressão digital sobre  
tecido, 60 x 40 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11137

Foto Eduardo Ortega

Foto Eduardo Ortega

**70.** *Onde estão os negros?*

Intervenção no Instituto  
Tomie Ohtake, 2018

Impressão offset sobre  
papel, 65 x 43 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11135

Foto Frente 3 de Fevereiro

**71.** *Bandeira*, 2006

Vídeo, 06'55"

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11136

Foto Frente 3 de Fevereiro

**72.** *Onde estão  
os negros?*, 2005

Látex sobre tecido,  
1.200 x 800 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11133

Foto Frente 3 de Fevereiro



67

**FRENTE 3 DE FEVEREIRO;  
PEETSSA (FOTOGRAFIA)**

**73.** *Zumbi  
somos nós*, 2006

Fotografia analógica  
colorida, impressão digital  
sobre papel fotográfico,  
90 x 60 cm

Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand

Doação dos artistas, 2020  
MASP.11139

Foto Peetssa



68



69



72



70



73



71



74

**ALEXANDRE DA CUNHA**  
(RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1969)

**74.** *Portal (Maison Tropicale)*, 2020  
Metal, 264 x 141 x 160 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2020  
MASP.11141  
Foto Galeria Luisa Strina



75

**PEDRO CORREIA DE ARAÚJO**  
(PARIS, FRANÇA, 1874 – RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1955)

**75.** *Madeleine com gato*, sem data  
Óleo sobre tela, 34 x 26 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Bia Perlingeiro (*in memoriam*), 2020  
MASP.11142  
Foto Eduardo Ortega

**CARLA CHAIM**  
(SÃO PAULO, BRASIL, 1983)

**76.** *Pesar do peso III*, 2014  
Impressão sobre papel algodão, 75 x 107 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação da artista, 2020  
MASP.11143  
Foto Carla Chaim

**MARK LEWIS**  
(ONTÁRIO, CANADÁ, 1958)

**77.** *Museum [Museu]*, 2018  
Vídeo, 10"  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2020  
MASP.11144  
Foto Mark Lewis



76



77



78

**LEDA CATUNDA**  
(SÃO PAULO, BRASIL, 1961)

**78.** Barriga, 1993  
Acrílica sobre tela, 205 x 165 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2020  
MASP.11145  
Foto Galeria Fortes d'Aloia & Gabriel

**PAULO NAZARETH**  
(SANTO ANTONIO DAS FIGUEIRAS, MINAS GERAIS, BRASIL, 1977)

**79.** Sem título, da série *Para lembrá-lo de permanecer em silêncio 1*, 2010  
Impressão sobre papel, 26 x 18 cm (cada)  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Heitor Martins e Fernanda Feitosa, 2020  
MASP.11146  
Foto Eduardo Ortega

**WALTÉRCIO CALDAS**  
(RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1946)

**80.** *A distância entre...* (série *Veneza III*), 1997  
Aço inoxidável polido e acrílico gravado, 200 x 150 x 150 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Ricard e Angela Akagawa, 2020  
MASP.11147  
Foto Desconhecido



79



80



81

**BEATRIZ MILHAZES**  
(RIO DE JANEIRO, BRASIL,  
1960)

**81.** *Avenida Paulista*,  
2020  
Acrílica sobre tela,  
190 x 248,2 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação da artista, 2020  
MASP.11148  
Foto Vicente Mello

**LEONILSON**  
(FORTALEZA, CEARÁ,  
BRASIL, 1957 – SÃO  
PAULO, BRASIL, 1993)

**82.** *Agora e as  
oportunidades*, 1991  
Acrílica, tinta metálica e  
lápiz de cor sobre lona,  
159 x 87,5 cm  
Acervo Museu de Arte  
de São Paulo Assis  
Chateaubriand  
Doação Fernanda Feitosa  
e Heitor Martins, 2020  
MASP.11149  
Foto Projeto Leonilson



82

## COMODATOS

Os comodatos também são uma importante contribuição para o museu, pois promovem leituras e diálogos com o acervo do MASP. Em 2020, foi firmado um novo comodato com a Coleção Domingos Giobbi, de uma excepcional pintura do artista Ismael Nery (1900-1934).

## ISMAEL NERY

BELÉM, BRASIL, 1900 – RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1934

*Auto-retrato Rio/Paris, 1927*

Óleo sobre tela, 129 x 84 cm

Coleção Domingos Giobbi, em empréstimo de longa duração ao MASP C.01278

Foto Eduardo Ortega



## CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

### ACONDICIONAMENTO DAS OBRAS

Em 2020, com o apoio da prestadora de serviços Camila Zanon, realizou-se o acondicionamento das obras em tecido. Utilizou-se uma combinação de materiais como Tyvek, manta de poliéster, Ethafoam e cabides de acrílico para criar acondicionamentos personalizados para cada uma das obras. Também foram realizados o planejamento para o ano de 2021 das ações de conservação das obras em carvão, tecido e papel, e a aquisição dos materiais necessários para as ações do próximo ano.

### MOLDURAS DAS OBRAS

Após estudos e consultoria de André P. Kosierkiewicz, a área de Acervo optou pela alteração da madeira que vinha sendo utilizada nas molduras, contramolduras e vitrines das obras do MASP.

Três madeiras foram indicadas por colaboradores especialistas como sendo resistentes ao ataque de xilófagos e não prejudiciais às pinturas. Após a construção de protótipos, a madeira do tipo freijó foi a escolhida para a confecção das molduras do acervo do museu. Estas foram as conclusões sobre as três qualidades testadas:

#### TECA (*TECTONA GRANDIS*)

Para a construção da moldura, a madeira precisa ser engenheirada, pois o cerne da madeira, indicado para o uso, é encontrado em pedaços pequenos. O uso da cola se faz necessário e isso aumenta o tempo de confecção da moldura, adicionando ao processo um material volátil (a cola) e podendo vir a ser nocivo para as obras.

#### GARAPA (*APULEIA LEIOCARPA*)

A madeira é bastante pesada, e o produto final precisa ser tonalizado para atingir uma cor que não interfira na fruição das obras. A madeira é de difícil manipulação devido à sua característica mais encorpada.

#### FREIJÓ (*CORDIA GOELDIANA*)

O uso dessa madeira é muito favorável, uma vez que o material é mais leve, o processo de confecção é mais rápido, e a madeira é facilmente manipulada graças à sua densidade. A sua cor natural atinge os padrões estéticos desejados pelo museu, sem que haja a necessidade de tingimento.

Em parceria com a área de Conservação e Restauro, moldureiros e parceiros especialistas, foram realizadas molduras para 27 obras a serem instaladas nos cavaletes, sendo 10 delas cópias de exibição; já outras 10 obras foram preparadas para serem emprestadas a outras instituições.

### TREINAMENTOS E MANUAIS

Foram executados os treinamentos anuais com as áreas de segurança, bombeiros e orientadores de público para situações de risco envolvendo as obras. Foi iniciada a revisão do manual de montagem de exposições e também a redação do manual do *courier* para o acompanhamento das obras em trânsito.

## GESTÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS

Realizou-se a limpeza dos dutos de ar-condicionado na área de reserva técnica e implantou-se um programa para a sua limpeza anual. Na área de reserva técnica locada em empresa externa, foi aplicada a comunicação visual do museu para identificação do mobiliário e controle da localização das obras.

Para o ano de 2021, planejou-se a alteração do *layout* do mobiliário da reserva técnica como forma de melhorar a circulação de ar no espaço; o desenvolvimento de um projeto para captação de recursos visando à renovação de trilhos dos trainéis na reserva principal, e a ampliação do mobiliário para obras em tecido.

## ACESSO

Devido às restrições impostas pela pandemia, que levaram ao fechamento do museu, o acesso ao acervo do MASP por pesquisadores sofreu um impacto significativo em 2020. Os atendimentos das solicitações pontuais foram mantidos por *e-mail*, e outras iniciativas de extensão do acervo, por meio do *website* do museu e de suas mídias sociais.

## EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

O ano de 2020 terminou com 225 obras expostas nos cavaletes da exposição *Acervo em transformação*. Dentre as obras, 40 foram expostas pela primeira vez ao público do museu, tendo sido necessários 15 dias de trabalho, com 140 movimentações de obras para os ajustes na exposição ao longo do ano. O museu também realizou a desmontagem de 19 obras do acervo do Museum of Contemporary Art Chicago que participavam da mostra *Acervo em transformação: MCA no MASP* — mas, para a alegria do público, a obra *Untitled #137* [Sem título #137], de Cindy Sherman, seguirá emprestada e estará exposta no MASP até o final de 2021.

A área de Acervo deu suporte à desmontagem da mostra *Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas*, aberta em 2019, e às montagens e desmontagens das exposições temporárias de 2020: *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*; *Trisha Brown: coreografar a vida*; *Senga Nengudi: topologias*; *Degas*; e *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*.

O Acervo também é responsável pela revisão dos dados sobre as obras da coleção que são incluídos nas publicações das exposições e nas legendas.

## EMPRÉSTIMOS-SAÍDA

Os empréstimos-saída favorecem o estreitamento das relações com museus do Brasil e do mundo, além de permitirem a ampliação do acesso às obras por outros públicos. A ação permite que seja feito o intercâmbio de obras entre as instituições, garantindo assim o empréstimo de obras excepcionais para a realização das exposições temporárias do MASP.

Os empréstimos de obras do acervo foram duramente afetados pela pandemia em 2020. O fechamento de museus em todo o mundo ocasionou adiamentos e cancelamentos de exposições e, entre os empréstimos já acordados com o MASP, 13 deles foram cancelados ou adiados.

Também foi preciso administrar os empréstimos para exposições que já estavam em cartaz e que foram interrompidas pela pandemia. Destacam-se aqui os empréstimos da National Gallery of Australia e do Museo Jumex, no México, que fecharam as suas portas com obras do MASP emprestadas, as quais retornaram ao museu somente no segundo semestre de 2020. Foi preciso garantir a renovação da documentação dos empréstimos e realizar o acompanhamento remoto das rotinas de vistoria das obras nessas instituições.

Todavia, ainda foi possível concretizar 6 empréstimos em 2020, com 55 obras no total. Além disso, outras 17 novas solicitações foram processadas pela área do Acervo, para exposições que ocorrerão entre 2021 e 2025. Contando com as exposições que finalizaram no início de 2020, antes da pandemia, mais de 1.200.000<sup>2</sup> pessoas visitaram as 85 obras do MASP emprestadas em 2020.

## RETORNOS DE EMPRÉSTIMOS — 2019-2020

<b>1.</b> The National Gallery, Londres, Reino Unido <i>The Credit Suisse Exhibition: Gauguin Portraits</i> (7.10.2019-26.1.2020) Número de visitantes: 127.699	<b>2.</b> National Gallery of Australia, Canberra, Austrália <i>Matisse and Picasso</i> (13.12.2019-13.4.2020) <sup>3</sup> Número de visitantes: 66.585	Henri Matisse ( <i>Le Cateau-Cambrésis</i> , França, 1869 – Nice, França, 1954) <i>O torso de gesso</i> , 1919 Óleo sobre tela, 117 x 89,5 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra, 1958 MASP.00133
OBRA EMPRESTADA: Paul Gauguin (Paris, França, 1848 – Ilhas Marquesas, 1903) <i>Autorretrato (perto do Gólgota)</i> , 1896 Óleo sobre tela, 75,5 x 63 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Guilherme Guinle, Álvaro Soares Sampaio, Francisco Pignatari, Fúlvio Morganti, 1952 MASP. 00108	OBRAS EMPRESTADAS: Pablo Picasso (Málaga, Espanha, 1881– Mougins, França), 1973 <i>Busto de homem (O atleta)</i> , 1909 Óleo sobre tela, 91 x 73,5 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Aquisição, 1958 MASP.00144	

2. Números parciais. Até a entrega deste relatório, algumas instituições ainda não haviam informado o número de visitantes de suas exposições.

3. A National Gallery of Australia fechou as portas em 23.3.2020, em decorrência da pandemia de Covid-19 no país. A data oficial de fechamento da exposição foi 23.3.2020. As obras foram desmontadas pela equipe da NGA, com acompanhamento remoto pelo MASP, e permaneceram embaladas e em segurança até seu retorno ao Brasil, em 30.9.2020.

**3.**

J. Paul Getty Museum, Los Angeles, Estados Unidos  
*Manet and Modern Beauty*  
 (8.10.2019-12.1.2020)  
 Número de visitantes: 202.741

OBRA EMPRESTADA:  
 Edouard Manet (Paris, França, 1832-1883)  
*O senhor Eugène Pertuiset, caçador de leões*, 1881  
 Óleo sobre tela, 150,5 x 171,5 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Gastão Vidigal e Geremia Lunardelli, 1950  
 MASP.00079

**4.**

Kimbell Art Museum  
*Renoir: the Body, the Senses*  
 (27.10.2019-26.1.2020)  
 Número de visitantes: 50.666

OBRA EMPRESTADA:  
 Pierre-Auguste Renoir (Limoges, França, 1841 – Cagnes-sur-Mer, França, 1919)  
*A banhista e o cão Griffon – Lise à beira do Sena*, 1870  
 Óleo sobre tela, 183,5 x 115 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Leão Gondim de Oliveira, Indústrias Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., Diários Associados de Minas Gerais, O Cruzeiro e Mário Simonsen, 1958  
 MASP.00095

**5.**

Grand Palais, Paris, França  
*Henri de Toulouse-Lautrec. Résolument moderne*  
 (9.10.2019-27.1.2020)  
 Número de visitantes: 423.000

OBRAS EMPRESTADAS:  
 Henri de Toulouse-Lautrec (Albi, França, 1864 – Saint-André-du-Bois, França, 1901)  
*Monsieur Fourcade*, 1889  
 Óleo sobre cartão, 77 x 62 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Joaquim Bento Alves de Lima, Ricardo Seabra, Jules Verelst, Geremia Lunardelli, Guilherme Guinle, Louis Ensich, Indústria Paulista de Vidros Planos S.A. e Sindicato das Indústrias de Juta de São Paulo, 1952  
 MASP.00118

Henri de Toulouse-Lautrec (Albi, França, 1864 – Saint-André-du-Bois, França, 1901)  
*A roda*, 1893  
 Óleo e tempera sobre cartão, 63 x 47 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Geremia Lunardelli, 1952  
 MASP.00123

Henri de Toulouse-Lautrec (Albi, França, 1864 – Saint-André-du-Bois, França, 1901)  
*O divã*, 1893  
 Óleo e tempera sobre cartão, 54 x 69 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Geremia Lunardelli, 1952  
 MASP.00124

Henri de Toulouse-Lautrec (Albi, França, 1864 – Saint-André-du-Bois, França, 1901)  
*Paul Viaud em almirante do século XVIII (O almirante Viaud)*, 1901  
 Óleo sobre tela, 139 x 153 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Francisco Pignatari, 1952  
 MASP.00126

**6.**

The Denver Art Museum, Denver, Estados Unidos  
*Monet and his Places*  
 (20.10.2019-2.2.2020)  
 Número de visitantes: 395.000

OBRA EMPRESTADA:  
 Claude Monet (Paris, França, 1840 – Giverny, França, 1926)  
*A canoa sobre o Epte, circa 1890*  
 Óleo sobre tela, 133,5 x 146 cm  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Compra, 1953  
 MASP.00092

**7.**

Museo de Arte Moderno de Medellín, Medellín, Colômbia  
*El círculo que faltaba*  
 (30.10.2019-2.2.2020)<sup>4</sup>  
 Número de visitantes: não informado até o fechamento deste relatório

OBRA EMPRESTADA (CÓPIA DE EXIBIÇÃO):  
 Eustáquio Neves (Juatuba, Minas Gerais, Brasil, 1955)  
 Sem título, da série *Memória Black Maria*, 1995, impressão de 2019  
 Fotografia analógica em preto e branco, saída digital sobre papel fotográfico  
 Cópia de exibição  
 Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
 Doação Pirelli, 1996  
 MASP.01976

4. Ao final da exposição, o Museo Amparo, no México, solicitou a obra para uma itinerância da exposição naquele país. No fechamento deste relatório, a cópia de exibição ainda não havia voltado ao MASP, por estar sendo exposta em Amparo.

## EMPRÉSTIMOS EM 2020

### 1.

Museo Jumex Cidade do México, México

*Lina Bo Bardi: Habitat*

(30.1.2020-10.5.2021)<sup>5</sup>

Número de visitantes: não informado até o fechamento deste relatório

#### OBRAS EMPRESTADAS:

Anita Malfatti (São Paulo, Brasil, 1889-1964)

*A estudante*, 1915-16

Óleo sobre tela, 76,5 x 61 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação da artista, 1949

MASP.00313

Piero di Cosimo (Florença, Itália, 1461/62-1521)

*Virgem com o Menino, são*

*João Batista criança e um anjo*, 1500-10

Óleo e têmpera sobre madeira, ø 132,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Cia. Antarctica Paulista S.A., 1951

MASP.00011

Paul Cézanne (Aix-en-Provence, França, 1839-1906)

*O grande pinheiro*, 1890-96

Óleo sobre tela, 85,5 x 92,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação João Chammas, Antonio

Adib Chammas e Geremia

Lunardelli, 1951

MASP.00089

Amedeo Modigliani (Livorno,

Itália, 1884 – Paris, França, 1920)

*Chakoska*, 1917

Óleo sobre tela, 81 x 45 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Banco Nacional

Imobiliário S.A., Banco da Lavoura

de Minas Gerais, Banco Moreira

Salles S.A., Orozimbo Roxo

Loureiro, 1952

MASP.00151

Francisco Goya y Lucientes

(Fuendetodos, Espanha, 1746 – Bordéus, França, 1828)

*Retrato da condessa de Casa*

*Flores*, 1790-97

Óleo sobre tela, 113 x 79,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação irmãos Morganti,

Francisco Ribeiro de Castro

Manhães, Don Antonio Sanchez

Larragoiti Jr., Alfredo Mathias,

Cia. de Terras Norte do

Paraná e Indústrias Químicas e

Farmacêuticas Schering S.A.,

1949

MASP. 00174

David Alfaro Siqueiros

(Chihuahua, México, 1896 –

Cidade do México, México, 1974)

*Presságio (Angélica Arenal de*

*Siqueiros)*, 1950

Vinílica sobre aglomerado de

madeira, 100 x 83,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Don Emílio

Ascárraga, 1951

MASP.00212

Candido Portinari (Brodowski, São Paulo, Brasil, 1903 – Rio de Janeiro, Brasil, 1962)

*O lavrador de café*, 1934

Óleo sobre tela, 100 x 81 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação José Maria Whitaker, 1964

MASP.00519

Maria Auxiliadora da Silva

(Campo Belo, Minas Gerais, Brasil,

1935 – São Paulo, Brasil, 1974)

*Capoeira*, 1970

Óleo e massa de poliéster sobre

tela, 69,5 x 75 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Pietro Maria Bardi, 1981

MASP.00827

José Antônio da Silva (Sales de Oliveira, São Paulo, Brasil, 1909 – São Paulo, Brasil, 1996)

*Lindo Lindo Lindo*, 1976

Óleo sobre tela, 77,5 x 102 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Breno Krasilchik, 2015

MASP.01627

Arthur Timótheo da Costa (Rio de Janeiro, Brasil, 1882-1922)

*O menino*, 1917

Óleo sobre tela,

47 x 36 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação anônima, 2016

MASP.01629

Claudio Tozzi (São Paulo, Brasil, 1944)

*Repressão*, 1968

Acrílica sobre aglomerado de

madeira, 120 x 120 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação do artista, 2016

MASP.01637

Frans Hals (Antuérpia, Bélgica,

1581 – Haarlem, Holanda, 1666)

*Oficial sentado*, 1631

Óleo sobre tela, 82 x 66 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Alberto Quattrini

Bianchi, Alberto Soares Sampaio,

Álvaro Soares Sampaio, Banco

Hipotecário do Estado de Minas

Gerais S.A., Brazilian Warrant

Company, Companhia de Cimento

Vale do Paraíba S.A., Companhia

Siderúrgica Belgo-Mineira S.A.,

Companhia Vidroplano S.A.,

Diários Associados, Dor Lesch,

Evaristo Fernandes, Fábrica

de Parafusos Santa Rosa S.A.,

Geremia Lunardelli, Gladston Jafet,

Joaquim Bento Alves de Lima, José

Machado Coelho, Marwin S.A.,

Nelson de Faria, Ricardo Jafet,

Severino Pereira, e Themístocles

Marcondes Ferreira, 1951

MASP.00187

Frans Post (Haarlem, Holanda, 1612-1680)

*Paisagem em Pernambuco com*

*casa-grande*, 1665

Óleo sobre madeira,

59 x 94,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Assis

Chateaubriand, 1958

MASP.00223

Autoria desconhecida

(escola cusquenha)

*Nossa Senhora dos*

*Remédios*, sem data

Óleo sobre tela, 166 x 110,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Doação Marcelo de Medeiros,

em memória de Daniel Serra de

Medeiros, 2012

MASP.01578

Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 –

São Paulo, Brasil, 1992)

Estudo para instalação de mostra

do acervo, sem data

Aquarela e nanquim sobre papel,

10,7 x 24,5 cm

Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

MASP.03722

5. O Museo Jumex fechou suas portas em 17.3.2020 em decorrência da pandemia de Covid-19 no país. A data oficial de fechamento da exposição foi 17.3.2020. As obras foram desmontadas pela equipe do Museo Jumex, com acompanhamento remoto pelo MASP, e permaneceram embaladas e em segurança até seu retorno ao Brasil, no período de 9.9-22.9.2020.

<p>Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 – São Paulo, Brasil, 1992) Estudo preliminar — Esculturas praticáveis do belvedere do Museu de Arte Trianon, 1968 Aquarela, colagem e nanquim sobre papel, 56,2 x 76,5 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2006 MASP.04442</p>	<p>Rubem Valentim (Salvador, Brasil, 1922 – São Paulo, Brasil, 1991) <i>Emblema logotipo poético de cultura afro-brasileira</i>, n. 8, 1976 Acrílica sobre tela, 100 x 73 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Ana Dale, Carlos Dale Júnior, Antonio Almeida, Thaís Darzê e Paulo Darzê, 2018 MASP.10833</p>	<p><b>2.</b> Instituto Moreira Salles, São Paulo, Brasil <i>Arquivo Peter Scheier</i> (25.1-17.5.2020; 1.9- 8.11.2020)<sup>6</sup> Número de visitantes: não informado até o fechamento deste relatório</p> <p>OBRAS EMPRESTADAS (coleção do Centro de Pesquisa e Referência do MASP):</p>	<p>Peter Scheier <i>Vista externa do edifício dos Diários Associados</i>, 1950 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Exposição Max Bill</i>, 1951 Fotografia Peter Scheier <i>Desfile Dior e Costume</i>, 1951 Fotografia</p>	<p><b>3.</b> Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, Porto Alegre, Brasil Bienal 12, Porto Alegre, 16.4.2020-5.7.2020<sup>7</sup> Número de visitantes (<i>on-line</i>): não informado até o fechamento deste relatório</p>
<p>Tarsila do Amaral (Capivari, São Paulo, Brasil, 1886 – São Paulo, Brasil, 1973) <i>Porto I</i>, 1953 Óleo sobre tela, 70 x 100 cm Comodato MASP Banco Central C.01272</p>	<p>Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 – São Paulo, Brasil, 1992) MASP, sem data Nanquim sobre papel, 47,5 x 28,5 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP.03720</p>	<p>Peter Scheier <i>Visitas</i>, década de 1950 Fotografia</p> <p>Peter Scheier <i>Exposição Max Bill</i>, 1951 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Orquestra Sinfônica Brasileira</i>, 1953 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Exposição Vitrine das formas</i>, 1950 Fotografia</p>	<p>OBRAS EMPRESTADAS (CÓPIAS DE EXIBIÇÃO): Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>How Many Women Artists Had One-Person Exhibitions in NYC Art Museums Last Year?</i> [Quantas mulheres tiveram exposições individuais nos museus de Nova York no ano passado?], 1985, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10609</p>
<p>Agostinho Batista de Freitas (Paulínia, São Paulo, Brasil, 1927 – São Paulo, Brasil, 1997) MASP, 1971 Óleo sobre tela, 50 x 70 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto, 2015 MASP.01621</p>	<p>Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 – São Paulo, Brasil, 1992) Estudo de fachada (MASP), 1961 Guache e grafite sobre papel, 100 x 190,5 cm Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP.03724</p>	<p>Peter Scheier <i>Exposição Max Bill</i>, 1951 Fotografia</p> <p>Peter Scheier <i>Visitas de estudantes</i>, 1953 Fotografia</p> <p>Peter Scheier <i>Visitas de estudantes</i>, década de 1950 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Clube infantil de arte</i>, 1948 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Exposição Max Bill</i>, 1951 Fotografia</p>	<p>OBRAS EMPRESTADAS (CÓPIAS DE EXIBIÇÃO): Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>How Many Women Artists Had One-Person Exhibitions in NYC Art Museums Last Year?</i> [Quantas mulheres tiveram exposições individuais nos museus de Nova York no ano passado?], 1985, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10609</p>
<p>Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 – São Paulo, Brasil, 1992) <i>África negra</i>, 1987 Tinta de caneta esferográfica sobre papel, 14,7 x 11,1 cm Coleção Centro de Pesquisa Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand</p>	<p>Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914 – São Paulo, Brasil, 1992) <i>África negra</i>, 1987 Tinta de caneta esferográfica sobre papel, 14,7 x 11,1 cm Coleção Centro de Pesquisa Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand</p>	<p>Peter Scheier <i>Visitas de estudantes</i>, década de 1950 Fotografia</p> <p>Peter Scheier <i>Clube infantil de arte</i>, 1948 Fotografia</p> <p>Peter Scheier <i>Novas instalações</i>, 1950 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Exposição didática</i>, décadas de 1940/1950 Fotografia</p>	<p>Peter Scheier <i>Curso de História da arte para monitores</i>, 1947 Fotografia</p>	<p>OBRAS EMPRESTADAS (CÓPIAS DE EXIBIÇÃO): Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>How Many Women Artists Had One-Person Exhibitions in NYC Art Museums Last Year?</i> [Quantas mulheres tiveram exposições individuais nos museus de Nova York no ano passado?], 1985, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10609</p>
			<p>Peter Scheier <i>Moda brasileira</i>, 1952 Fotografia</p>	<p>Desconhecido <i>30 anos de Visão e Multivisão</i>, 1970 Cartaz</p>	
			<p>Peter Scheier <i>Curso de escultura do Instituto de Arte Contemporânea</i>, 1951 Fotografia</p>		
			<p>Peter Scheier <i>Curso de paisagismo</i>, 1950 Fotografia</p>		
			<p>Peter Scheier <i>Exposição Vitrine das formas</i>, 1950 Fotografia</p>		
			<p>Peter Scheier <i>Curso de cinema</i>, década de 1950 Fotografia</p>		

6. O Instituto Moreira Salles de São Paulo fechou as portas em março de 2020, devido às medidas sanitárias de combate à pandemia de Covid-19. A exposição foi interrompida, mas retomada na reabertura do centro cultural, ficando em cartaz entre setembro e novembro de 2020.

7. A exposição não chegou a abrir presencialmente, por causa das medidas de isolamento em combate à pandemia de Covid-19; contudo, durante o período, a Bienal 12 foi apresentada como uma exposição virtual.

<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>These Critics Don't Write Enough about Women Artists</i> [Estes críticos não escrevem o suficiente sobre artistas mulheres], 1985, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10610</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>What's Fashionable, Prestigious and Tax Deductible?</i> [O que está na moda, traz prestígio e pode ser deduzido do imposto?], 1987, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 56 x 43 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10622</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>When Racism and Sexism are No Longer Fashionable, How Much Will Your Art Collection Be Worth?</i> [Quando o racismo e o machismo não estiverem mais na moda, quanto valerá a sua coleção de arte?], 1989, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43,5 x 57,4 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10629</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>If You're Raped, You Might as Well "Relax and Enjoy It", Because No One Will Believe You</i> [Se você for estuprada é melhor "relaxar e gozar", pois ninguém vai acreditar em você], 1992, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10644</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>MoMA Mia!!! 13 Years and We're Still Counting</i> [MoMA Mia!!! 13 anos e ainda estamos de olho], 1997, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10666</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>The Advantages of Being a Female Artist</i> [As vantagens de ser uma artista mulher], 2017, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 45 x 58,4 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10878</p>
<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>John Russell Thinks Things Are Getting Better for Women Artists</i> [John Russell acredita que as coisas estão melhorando para as artistas mulheres], 1985, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10611</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>The Advantages of Being a Woman Artist</i> [As vantagens de ser uma artista mulher], 1988, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10624</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>What's the Difference Between a Prisoner of War and a Homeless Person?</i> [Qual é a diferença entre um prisioneiro de guerra e um morador de rua?], 1991, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 53,5 x 41 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10640</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>What's New and Happening at the Guggenheim for the Discriminating Art Lover?</i> [O que há de novo e o que está acontecendo no Guggenheim para o apreciador de arte preconceituoso?], 1992, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10648</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>3 White Women, 1 Woman of Color and No Men of Color – Out of 71 Artists?</i> [3 mulheres brancas, 1 mulher não branca e nenhum homem não branco – entre 71 artistas?], 1997, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 56 x 43 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10664</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>Missing in Action</i> [Desaparecidos em combate], 1991, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10638</p>
<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>Only 4 Commercial Galleries in NY Show Black Women</i> [Apenas 4 galerias comerciais em Nova York exibem mulheres negras], 1986, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10619</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>At Last! Museums Will No Longer Discriminate against Women and Minority Artists</i> [Até que enfim! Os museus não vão mais discriminar as mulheres e as minorias], 1988, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10625</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>What I Want for Mother's Day</i> [O que eu quero para o Dia das Mães], 1991, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 56 x 43 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10641</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>What Do These Men Have in Common?</i> [O que estes homens têm em comum?], 1995, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10660</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?</i>, 2017, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel, 32 x 73 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10727</p>	<p>Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos) <i>As Good as It Gets?</i> [Melhor impossível?], 1998, impressão de 2020 Impressão digital sobre papel adesivo, 28 x 21,5 cm Cópia de exposição Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação das artistas, 2017 MASP.10667</p>

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Benvenuti alla Biennale Feminist! (Project for the Venice Biennale)* [Projeto para a Bienal de Veneza], 2005, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 61,4 x 45,8 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10680

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Dear Art Collector English* [Prezado colecionador de arte inglês], 2007, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 61 x 45,8 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10685

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Free the Women Artists of Europe* [Liberte as artistas mulheres da Europa], 2013, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 61 x 45,8 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10703

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*How Many Women Had Solo Shows at NYC Museums? Recount (NYC Street Campaign)* [Quantas mulheres tiveram exposições individuais nos museus de Nova York? Reconte (Companha para as ruas de Nova York)], 2016, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel adesivo, 7 x 17,7 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10713

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Pop Quiz Update [Pop quiz atualizado]*, 2016, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 46 x 61 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10719

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Advantages of Owning Your Own Art Museum* [As vantagens de ter seu próprio museu de arte], 2016, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 41 x 71 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10720

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*The Guerrilla Girls Asked 383 European Museums about Diversity* [As Guerrilla Girls perguntaram a 383 museus europeus sobre diversidade], 2016, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 61 x 46 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10723

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*History of Wealth and Power* [História da riqueza e do poder], 2016, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10724

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Guerrilla Girls' Code of Ethics for Art Museums* [Código de ética das Guerrilla Girls para museus de arte], 1990, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10634

Guerrilla Girls (Coletivo formado em 1985 – Nova York, Estados Unidos)  
*Guerrilla Girls' Definition of a Hypocrite* [Definição de hipócrita segundo as Guerrilla Girls], 1990, impressão de 2020  
Impressão digital sobre papel, 43 x 56 cm  
Cópia de exposição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação das artistas, 2017  
MASP.10636

**4.**  
Museo Amparo, Amparo, México  
*El círculo que faltaba* (24.10.2020-11.1.2021)  
Número de visitantes: exposição ainda em cartaz no fechamento deste relatório

OBRA EMPRESTADA (CÓPIA DE EXIBIÇÃO):  
Eustáquio Neves (Juatuba, Minas Gerais, Brasil, 1955)  
Sem título, da série *Memória Black Maria*, 1995, impressão de 2019  
Fotografia analógica em preto e branco, saída digital sobre papel fotográfico  
Cópia de exibição  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Pirelli, 1996  
MASP.01976

**5.**  
Ny Carlsberg Glyptotek, Copenhagen, Dinamarca  
Paul Gauguin. *Why Are You Angry?* (16.11.2020-16.5.2021)  
Número de visitantes: exposição ainda em cartaz no fechamento deste relatório

OBRA EMPRESTADA:  
Paul Gauguin (Paris, França, 1848 – Ilhas Marquesas, 1903)  
*Autorretrato (perto do Gólgota)*, 1896  
Óleo sobre tela, 75,5 x 63 cm  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Guilherme Guinle, Álvaro Soares Sampaio, Francisco Pignatari e Fúlvio Morganti, 1952  
MASP.00108

**6.**  
SESC Pinheiros, São Paulo, Brasil  
*Transbordar — Transgressões do bordado na arte* (25.11.2020-8.5.2021)  
Número de visitantes: exposição ainda em cartaz no fechamento deste relatório

OBRAS EMPRESTADAS:  
Autora desconhecida (Pensilvânia, Estados Unidos)  
Colcha (*quilt*) “cubos tridimensionais”, *circa* 1890  
Lã e algodão  
Compra no contexto da exposição *Histórias das mulheres*, 2019  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
MASP.10872

Autora desconhecida (Pensilvânia, Estados Unidos)  
Colcha (*quilt*) “cerca de trilho”, *circa* 1890  
Seda e algodão  
Compra no contexto da exposição *Histórias das mulheres*, 2019  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
MASP.10874

Autora desconhecida (Grã-Bretanha)  
Amostra de pontos de bordado “Berlin Wool Work” [“trabalho de lã de Berlim”], século 19  
Fio de lã sobre tecido de algodão  
Compra no contexto da exposição *Histórias das mulheres*, 2019  
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
MASP.10864

## EMPRÉSTIMOS ADIADOS OU CANCELADOS (2020)

- 1.** Museum of Contemporary Art Chicago, Chicago, Estados Unidos  
*Lina Bo Bardi: Habitat* (6.6.2020-6.9.2021)  
Situação: exposição cancelada
- 2.** Museo del Palacio de Bellas Artes, Cidade do México, México  
*Modigliani: the Montparnasse Adventure* (19.3-14.6.2020)  
Situação: exposição adiada (empréstimo cancelado)
- 3.** Americas Society, Nova York, Estados Unidos  
*Performance series: Ophelia*, 12.3.2020  
Situação: adiado, sem definição de datas até o fechamento deste relatório
- 4.** Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brasil  
Exposição comemorativa do 500º aniversário de morte de Raffaello Sanzio (28.4-28.6.2020)  
Situação: adiado para 2021 (sem definição de datas até o fechamento deste relatório)
- 5.** Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil  
*Família Gomide Graz: décadas de 1920 e 1930* (16.6-21.8.2020)  
Situação: adiado para 10.4-25.7.2021
- 6.** Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil  
*Tapeçarias de Douchez e Nicola* (27.5-21.8.2020)  
Situação: adiado para 2022 (sem definição de datas até o fechamento deste relatório)
- 7.** Detroit Institute of Fine Arts, Detroit, Estados Unidos  
*Van Gogh in America* (21.6-27.9.2020)  
Situação: adiado para 2.10.2022-22.1.2023
- 8.** Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil  
*Pinturas da vida moderna: Belmiro de Almeida e Rodolfo Amoedo* (24.10.2020-28.2.2021)  
Situação: exposição cancelada
- 9.** Albertina Museum, Viena, Áustria  
*Modigliani–Picasso: the Primitivist Revolution* (18.9.2020-10.1.2021)  
Situação: adiado para 17.9.2021-9.1.2022
- 10.** Farol Santander, São Paulo, Brasil  
*A arte da moda — Histórias criativas* (5.10.2020-3.1.2021)  
Situação: adiado para 25.1-4.4.2021
- 11.** Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil  
*Refiguring 20th Century American Art* (29.8.2020-15.2.2021)  
Situação: exposição adiada, mas reduzida (empréstimo cancelado)
- 12.** The National Gallery, Londres, Reino Unido  
*The Credit Suisse Exhibition: Raphael* (19.3-10.7.2022)  
Situação: exposição adiada, mas reduzida (empréstimo cancelado)
- 13.** Museum of Fine Arts Budapest, Budapeste, Hungria  
*Cézanne and Non-Arcadian Abstraction* (29.10.2020-15.2.2021)  
Situação: adiado para 28.10.2021-13.2.2022

## WEBSITE MASP, APLICATIVO MASP ÁUDIOS E REDES SOCIAIS

O ano de 2020 foi importante para o avanço da estratégia digital do MASP. Com a pandemia e o fechamento repentino do museu, o acesso do público às coleções pelas plataformas digitais tornou-se um imperativo. Assim, foi reafirmado o compromisso da área de Acervo em ampliar e democratizar o acesso do grande público às coleções com informações atuais e relevantes sobre o acervo.

Em 2020, o núcleo de Acervo forneceu conteúdo para 311 novas inserções de obras no *website* do museu, totalizando hoje 1965 obras *on-line*, o que representa um crescimento de 18% em relação ao ano de 2019.

Ainda como parte da estratégia digital do museu durante a quarentena, o Acervo contribuiu com conteúdo para 44 novas inserções de obras no aplicativo MASP Áudios. Os colaboradores da área participaram com quatro textos para a ação *Colaboradores em casa*, série de publicações veiculada nas redes sociais do museu durante a quarentena e voltada a mostrar um pouco dos bastidores do MASP.

## ATENDIMENTO A PESQUISADORES

Outra atividade importante do Acervo é o atendimento às demandas de informação provenientes de usuários internos (outros colaboradores MASP) e externos (pesquisadores, curadores parceiros, público geral). Em 2020, com a suspensão da consulta presencial, grande parte desse atendimento se deu de forma remota.

Foram 30 atendimentos internos ao longo do ano, gerando entregas como listas sobre a coleção com recortes específicos; revisão das informações sobre as obras, voltada às publicações e legendas das exposições, e solução de dúvidas sobre a coleção.

Em 2020, foram recebidas cerca de 50 solicitações de pesquisadores externos referentes ao acervo, além de consultas pontuais sobre a coleção.

## SOLICITAÇÕES DE IMAGENS

Em 2020, foram atendidas 228 solicitações de imagens de terceiros, além de 103 solicitações internas de colaboradores MASP. Observa-se um sensível aumento em relação ao ano de 2019, quando foram registradas 218 solicitações externas e 66 internas.

## INFORMAÇÃO

**SOFTWARE DE GESTÃO DE ACERVO: BANCO DE DADOS IN.ARTE**  
A área de Acervo segue na gestão do banco de dados da coleção, o In.Arte da Sistemas do Futuro. O *software* favorece o controle, a manutenção e a disponibilização das informações sobre as obras e a coleção.

Foram 13.263 atualizações de dados no sistema e 592 novos registros criados. Destacam-se 178 novas fichas completas de obras, 261 novas entidades, 47 registros de empréstimo e 44 registros de exposições.

Vista do Acervo em transformação em 2020, com Hulda Guzmán, *Venha dançar – convidou a natureza gentilmente*, 2019-20, acervo MASP, doação Rose Setubal e Alfredo Setubal, no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020; Abdias Nascimento, *Okê Oxóssi*, 1970, acervo MASP, doação Elisa Larkin Nascimento/ IPEAFRO, no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas*, 2018; Rubem Valentim, *Composição 12*, 1962, acervo MASP, doação Ana Dale, Antonio Almeida e Carlos Dale Junior, 2017. Foto: Eduardo Ortega

A gestão do banco de dados envolve o acompanhamento com o desenvolvedor e a realização de reuniões periódicas para corrigir, implementar e testar novas funcionalidades na base de dados e plataforma de consulta, o In.Web. Ao longo de 2020 foram realizadas 15 ocorrências de correções, migrações e implantação de novas funcionalidades.

#### REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A COLEÇÃO

Em 2020, a área de Acervo continuou a revisar, atualizar e implementar os dados sobre a coleção. Para a exposição *Degas*, foram revisadas as informações de 74 obras em relação às datas, inscrições e marcas.

Destaca-se o apoio recebido dos orientadores de público, que, em regime de *home-office* durante a quarentena, realizaram a compilação de mais de 1.700 textos publicados sobre as obras, percorrendo o histórico de publicações em catálogos, legendas comentadas, postagens em redes sociais e transcrições de faixas de áudio.

#### GESTÃO DE IMAGENS — FOTOGRAFAÇÃO DE OBRAS

Em 2020, foram realizados 160 novos registros fotográficos de obras por fotógrafo externo, organizados e geridos pela área de Acervo.

#### GESTÃO DE DIREITOS AUTORAIS

No final de 2020, iniciou-se a elaboração de um projeto para gestão dos direitos autorais associados às obras, a ser desenvolvido e executado em 2021.

Com o apoio da área Jurídica do museu, foram elaboradas novas minutas de contrato de doação, que agora incluem cláusulas de licenciamento para usos específicos das obras pelo MASP. Foram também redigidos novos termos de licenciamento de obras e imagens, que serão usados para uma regularização retrospectiva dos direitos autorais patrimoniais sobre as obras incorporadas anteriormente.



## CONSERVAÇÃO E RESTAURO



A escultura *Bailarina de catorze anos* passou por tratamento antes de ser exibida na mostra *Degas*.  
Foto: Lenoir Taborda

A área de Conservação e Restauro é responsável por preservar, conservar e restaurar o acervo de cerca de 12 mil obras, incluindo pinturas, papéis, esculturas, têxteis, fotografias e objetos culturais em geral. Os conservadores-restauradores atuam na conservação preventiva, na segurança, no diagnóstico, no controle e no tratamento da coleção do museu e das obras em comodato, observando as normas e os procedimentos técnicos internacionais da área.

Em 2020, foram desenvolvidos projetos de estudo, conservação e restauro com a participação de restauradores e cientistas de instituições nacionais e internacionais, bem como parcerias com físicos e pesquisadores da Universidade de São Paulo e da Universidade de Londrina para a realização de exames científicos das obras.

Diante da diversidade do acervo e dos desafios que se impuseram no ano de 2020, o trabalho científico e multidisciplinar foi considerado de grande relevância para se atingir os melhores resultados. Metodologias e protocolos de estudo e de tratamento foram definidos e aplicados com sucesso, e os resultados desses projetos estão sendo publicados e difundidos em congressos internacionais e revistas científicas.

A área participou das vistorias e da higienização periódica das obras do acervo; realizou exames, pareceres e laudos de saída/entrada das obras para empréstimos, aquisições ou para exposições no museu; orientou e supervisionou os profissionais que manipulam as obras durante as montagens e desmontagens das exposições; realizou trabalhos de *courier*, assegurando o transporte seguro das obras emprestadas; auxiliou a área de Acervo no acondicionamento e organização das obras nas reservas técnicas; participou de reuniões sobre transporte, segurança e controle climático destinadas a melhorar os processos envolvendo as obras, e acompanhou pesquisadores e curadores em visitas.

### PROJETOS DE ESTUDO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Em 2020 foram discutidos e organizados projetos de análise, estudo, conservação e restauro interdisciplinar das obras, com parceiros e especialistas externos.

Assim, foi mantida a parceria institucional, iniciada em 2019, com o Instituto de Física da USP (IFUSP), sob a responsabilidade da professora doutora Marcia Rizzuto, do dr. Pedro Campos e de Elizabeth Kajiya, e realizaram-se a imagiologia completa (fotografia multiespectral, radiografia e refletografia no infravermelho) e exames científicos, como espectrometria por fluorescência de raios X e espectrometria Raman, de obras que seriam

PATROCÍNIO DO CENTRO  
DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO:

**biolab**  
FARMACÊUTICA

restauradas em 2020, mas que, devido à pandemia, receberão tratamentos de conservação e restauro em projetos reprogramados para 2021.

A área de Conservação e Restauro realizou nova parceria institucional em 2020, com o professor doutor Renato Pereira de Freitas e o professor doutor Valter de Souza Felix, do Laboratório de Instrumentação e Simulação Computacional Científica Aplicada/LISComp do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), e com a participação do dr. Pedro Campos e de Elizabeth Kajiya, de São Paulo.

Em 2021, a nova parceria permitirá o estudo e a análise de cinco obras de artistas brasileiras, entre elas *Autorretrato com vestido laranja* (1921) (C.01273) e *Figura só* (1930) (C.01277), de Tarsila do Amaral (1886-1973); *A estudante* (1915-1916) (MASP.00313) e *Interior de Mônaco* (1925) (C.01193), de Anita Malfatti (1889-1964); *Velório de noiva* (1974) (MASP.01623) e *Três mulheres* (1972) (MASP.01634), de Maria Auxiliadora da Silva (1935-1974).

O projeto gerará relatórios de estudo aprofundados sobre as obras, com o objetivo de entender a técnica das artistas, gerar documentação científica inédita e, eventualmente, realizar propostas de tratamento visando à conservação e ao restauro das obras. Sobretudo, será aplicada uma nova técnica de análise não destrutiva, única no Brasil: o mapeamento de macroespectrometria por fluorescência de raios X (MA-XRF), que aporta informações completas sobre a composição da camada pictórica. A parceria propiciará ainda a realização do MA-XRF em outras obras que serão estudadas e restauradas em 2021.

Em 2020, mantiveram-se as conversas com o responsável pela área de Conservação e Restauro do Getty Museum (Los Angeles), Ulrich Birkmaier, para uma parceria de longo prazo. O objetivo é formar um comitê científico externo altamente especializado, que possa apoiar e aconselhar os conservadores do MASP, participando das discussões e avaliações das propostas de conservação e restauro das obras do museu. As condições dessa parceria institucional serão fixadas em 2021.

Foram iniciadas conversas com alguns dos conservadores-restauradores do Instituto Real do Patrimônio Artístico Belga (KIK-IRPA), no sentido de estabelecer futuras parcerias e apoio científico e especializado aos projetos do MASP.

## PROJETOS INTERNOS

De janeiro a março, foram realizadas as análises científicas de duas obras: *O banho de Diana* (1559-1560), de François Clouet (1510-1572) (MASP.00045), e *Paisagem fluvial com balsa transportando animais (circa 1650)*, de Salomon van Ruysdael (1602-16700) (MASP.00183). A equipe IFUSP realizou a imagiologia completa, e dois pesquisadores do Instituto de Física da Universidade de Londrina, o dr. Rafael Molari e o professor doutor Carlos Roberto Appolloni, realizaram as análises por espectrometria de fluorescência de raios X para determinar a composição das cores utilizadas pelos pintores. Graças a essas análises, estão sendo realizados os estudos preliminares de ambas as obras, que serão restauradas durante o segundo semestre de 2021, junto a uma conservadora-restauradora especializada em pintura sobre madeira.

De março a maio foi realizado o relatório de estudo preliminar da obra *O poeta Alberto de Oliveira* (sem data), de Belmiro de Almeida (1858-1935) (MASP.00285), a ser restaurada em 2021, com a presença da conservadora-restauradora especialista em pintura sobre madeira que fará a supervisão do tratamento.

Nesse período, foi finalizado o estudo técnico, estilístico e histórico aprofundado, em língua inglesa, das obras *Virgem em lamentação, são João e as piás mulheres de Galileia* (1485-90), atribuída a Hans Memling (1430-1494) (MASP.00178), e *O casamento desigual* (1525-30), atribuída a um seguidor de Quentin Metsys (1466-1530) (MASP.00652).

No início do segundo semestre de 2021, será realizada uma apresentação para os representantes do Getty, para discussão da proposta de tratamento das obras. Os dois estudos foram selecionados para participação em uma conferência em Bruges, Bélgica, a ser realizada em setembro de 2021, sobre a aplicação de técnicas analíticas na atribuição de obras dos séculos 15 a 17. Uma terceira apresentação está sendo organizada com a professora e historiadora da arte Laure Fagnart, na Universidade de Liège (ULg), também na Bélgica.

Em abril foi terminado o relatório de estudo preliminar da obra *Paisagem imaginária* (sem data), de Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) (C.01189).

Em outubro e novembro, foi realizada uma campanha de avaliação do estado de conservação, higienização e tratamentos pontuais de 71 esculturas de bronze de Edgar Degas (1834-1917). O objetivo foi preparar as obras para serem expostas na exposição *Degas*. Participaram do conjunto de tratamentos os colaboradores da área de Conservação e Restauro e a conservadora-restauradora especialista em obras em suporte metálico, Tatiana Russo.

## PROJETOS PATROCINADOS

Em fevereiro foi realizada a apresentação dos resultados do projeto de estudo, conservação e restauro das obras de Candido Portinari (1903-1962) *Retirantes* (MASP.00324), *Criança morta* (MASP.00326) e *Enterro na rede* (MASP.00325), datadas de 1944. As obras foram estudadas

Fotografia de fluorescência visível com radiação ultravioleta da obra de François Clouet *O banho de Diana* (1559-60), acervo MASP, compra, 1958. Foto: Elizabeth Kajiya e Pedro Campos (IFUSP)

François Clouet, *O banho de Diana* (1559-60), acervo MASP, compra, 1958. Foto: João Musa



e restauradas em 2019 graças à arrecadação do programa de restauro patrocinado com imposto de renda em 2018. A apresentação foi realizada pelos conservadores-restauradores do MASP e pelos restauradores externos Florence White de Vera e Fábio Luchiari, diante de um comitê composto por cientistas, conservadores-restauradores de outras instituições brasileiras, e colaboradores do MASP. Os resultados do projeto foram também apresentados no congresso internacional ibero-americano ICP 2020, sobre *Investigações em conservação do patrimônio*, realizado *on-line* nos dias 24.9 a 26.9.

Com a arrecadação do imposto de renda em 2019 tendo como objeto a obra *Rosa e azul* (1881), de Pierre-Auguste Renoir (1841-1919) (MASP.00099), será também possível realizar o estudo aprofundado e o tratamento de conservação e restauro de mais duas obras do pintor junto a uma conservadora-restauradora francesa especializada em obras do século 19. As obras de Renoir a serem tratadas são *Retrato de Marthe Bérard* (1879) (MASP.00098) e *Dama sorrindo (Retrato de Alphonsine Fournaise)* (1875) (MASP.00096).

A imagiologia completa das três obras de Renoir foi realizada entre janeiro e março de 2020 pelo IFUSP, que em 2021 realizará as análises de espectrometria de fluorescência de raios X e Raman para determinar os pigmentos utilizados. Os estudos preliminares das três obras já foram iniciados.

### CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Uma das missões mais importantes da área é assegurar a preservação das obras, conservando-as nas condições mais adequadas, tanto climáticas como materiais.

Uma das questões em 2020 foi a continuação da definição dos materiais, protocolos e procedimentos de montagens das obras nas molduras. Os protocolos e os resultados destas pesquisas haviam sido apresentados em setembro de 2019 no congresso internacional *30 Years Building Bridges and Paths for the Preservation of the Cultural Heritage*, organizado no Rio de Janeiro pela Associação para a Preservação do Patrimônio das Américas. Essa apresentação gerou um artigo escrito em março e publicado em setembro de 2020 nos *Postprints* do congresso.

Entre as atividades cotidianas da área estão a higienização e a vistoria periódica das obras expostas, que permitem detectar alterações no estado de conservação, como a presença de microrganismos e insetos. No caso da reserva técnica, as vistorias são realizadas pontualmente, e, em dezembro de 2020, foi feita a vistoria completa das pinturas e fotografias nos trainéis.

Em novembro, foi reativado o Comitê de Climatização do museu, composto por colaboradores das áreas de Acervo, Conservação e Restauro, Centro de Pesquisa e Facilities, e também por Bruno Fedeli, engenheiro, especialista em climatização e consultor do museu. Em 2021, o Comitê fará o acompanhamento quinzenal das condições de temperatura e umidade relativa no museu, com o auxílio de *softwares* e sensores de monitoramento já operantes.

Pretende-se implementar medidas a curto, médio e longo prazos para o aprimoramento do sistema de climatização do MASP e, consequentemente, para a melhor conservação das obras nas exposições temporárias e permanentes e na reserva técnica.

### INCORPORAÇÕES

Com a área de Acervo, foram realizadas vistorias técnicas para examinar e registrar as obras a serem incorporadas pelo museu, gerando um primeiro laudo preliminar com considerações sobre o estado de conservação. Quando as obras são aceitas para integrarem o acervo do museu, a área realiza o laudo de entrada completo, com imagens e observações mais detalhadas sobre as características e o estado das obras.

Em 2020, foram realizados 35 laudos preliminares (vistorias) e 43 laudos de entrada.

### EMPRÉSTIMOS

As obras do acervo solicitadas em empréstimo por outras instituições são examinadas para a redação de um parecer sobre as suas características e seu estado de conservação, e para recomendações quanto a conservação, exposição e transporte.

A área realiza todos os laudos que são encaminhados para o IPHAN e os laudos de saída. Todas as obras emprestadas são previamente analisadas pelo conservador-restaurador e tratadas (quando necessário); suas embalagens são projetadas de acordo com as recomendações técnicas indicadas pelo conservador-restaurador. Quando as obras regressam, os laudos de saída são revistos e complementados. A área também atua como *courier* nos empréstimos e realiza treinamentos para que outros colaboradores do museu possam atuar como *couriers*, quando necessário.

Em 2020, foram realizados laudos para 56 obras que foram, ou serão, emprestadas.

### MONTAGENS/DESMONTAGENS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Em 2020, as exposições do museu receberam o apoio da área de Conservação e Restauro, em diversas etapas: preparação prévia das obras expostas; conferência de laudos de estado de conservação; restauro e limpeza; medições de luz, temperatura e umidade relativa, antes e durante as exposições, na construção de vitrines ou em montagens especiais.

A equipe participou das decisões sobre os espaços expositivos, contribuindo com informações de conservação preventiva; acompanhou os *couriers* institucionais e supervisionou a montagem das obras e o trabalho dos montadores e laudistas externos.

Foram realizados tratamentos pontuais no âmbito da exposição de Hélio Oiticica, e intervenções de restauro foram feitas em duas obras: *Grande Núcleo* e *Bólido Apropriação*. Para a exposição de Leonor Antunes, também foi necessário um tratamento pontual na obra *Olivetti*.

## QUÍMICOS: LICENÇAS E DESCARTE

Em novembro, o museu obteve as licenças da Polícia Federal e da Polícia Civil que possibilitam a compra de produtos químicos utilizados em restauro.

Vários dos produtos utilizados são controlados por essas entidades, e a obtenção das licenças é de suma importância para a regularização e compra dos produtos. Também foi feita a contratação de uma empresa de descarte de resíduos químicos, para assegurar o destino correto dos resíduos produzidos no ateliê de conservação e restauro.

## PUBLICAÇÕES

Além dos artigos relacionados às conferências que tiveram a participação da equipe, foi publicado em janeiro, na revista internacional *Microchemical Journal*, um artigo científico sobre o projeto de estudo, conservação e restauro da obra de Carlo Saraceni (1579-1620) *Marte e Vênus com uma roda de cupidos e paisagem* (MASP.00028), realizado entre 2018 e 2019 e fruto da colaboração entre os conservadores-restauradores do MASP, do IFUSP e da Universidade de Londrina.

No âmbito do congresso internacional ibero-americano ICP, será publicado um artigo sobre o tratamento das três obras de Portinari na revista *Ge-conservación*, que figura no primeiro quartil do *ranking* de visibilidade e impacto SJR (Scimago Journal & Country Rank) e SCOPUS.

A área também publicará um capítulo sobre a construção e a implementação da sua metodologia interdisciplinar de estudo, conservação e restauro, aplicada nos últimos três anos. O capítulo foi selecionado para compor a coleção de livros *Conservation 360°*, uma série internacional da Universidad Politécnica de Valência dedicada a questões de conservação e restauro, com sistema de avaliação por pares de alta qualidade científica e editorial, e com um comitê de seleção formado por especialistas renomados das mais importantes instituições dedicadas ao patrimônio.

## PANDEMIA

Com o ICOM Brasil e outros profissionais de diversos museus brasileiros, a área participou da elaboração de um documento de recomendações para a conservação de acervos durante a quarentena. O documento procura auxiliar as instituições na criação de rotinas e protocolos neste cenário atípico, observando as diferentes realidades e recursos por todo o país.

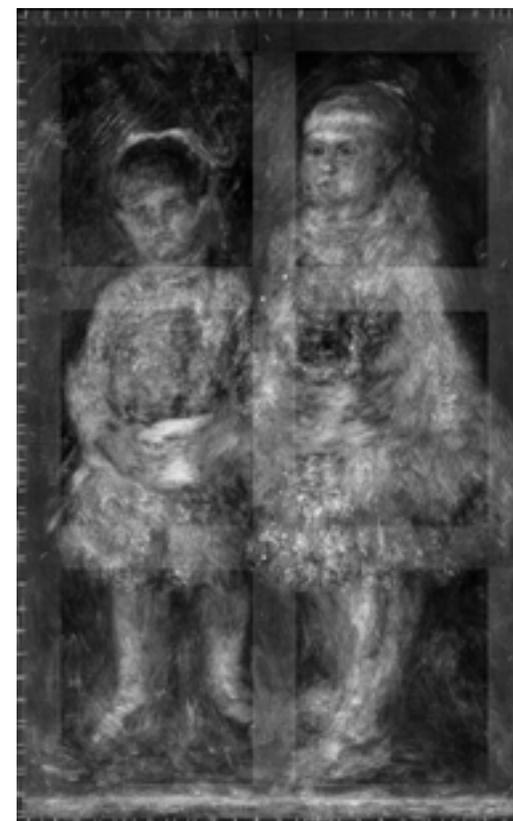
Durante a quarentena, a equipe de Conservação e Restauro contribuiu com nove postagens no Instagram do MASP que abordaram as suas experiências de trabalho, e participou de uma *live* com a Curadoria sobre a área de Conservação e Restauro do museu.

## CURSOS E TREINAMENTOS

Nesse período, os colaboradores da equipe assistiram a vários cursos, seminários e conferências *on-line* oferecidos por distintas instituições e profissionais da área de conservação e restauro em todo o mundo.

Destacam-se o *Modular Cleaning Program*, sobre sistema especializado em limpeza de obras de arte; o ciclo de *webinars Antecipa*, da Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio; o *webinar* do Image Permanence Institute (IPI) *Environmental Data Analysis*; o ciclo de palestras *Preservando o efêmero* (EBA-UFRJ); a série de *webinars Sustainability in Conservations: How to Make Your Studio more Sustainable*; o curso do MoMA *What is Contemporary Art?*; o *webinar* do NEMO — Network of European Museum Organization: *Museums and SDGs (Sustainable Development Goals)*; a série do ICON *Conservation Together at Home Webinar Series: Monitoring Micro-changes in Historic Objects to Support Strategies for Indoor Climate Management e Conservation Is Not Neutral (and Neither Are We)*; *Articheck: How To Conduct a Successful Collection Survey*; Young Professionals Forum — Centro Conservazione e Restauro La Venaria Reale.

*Rosa e Azul* (1881), de Pierre-Auguste Renoir, será tratada e restaurada graças à arrecadação do imposto de renda em 2019. Foto: Pedro Campos/Elizabeth Kajiya/Márcia Rizzuto (IFUSP)



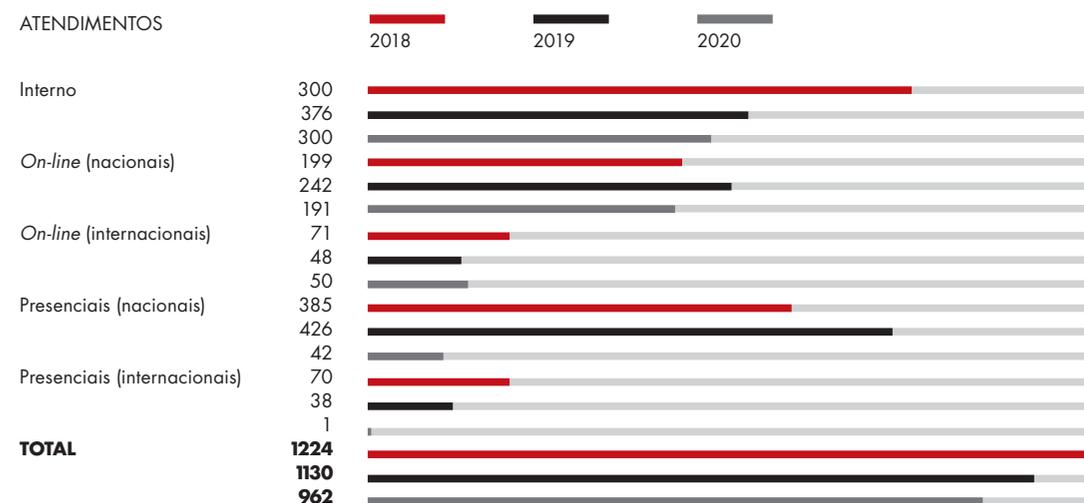
## CENTRO DE PESQUISA

O núcleo do Centro de Pesquisa realizou as seguintes ações no ano de 2020, inclusive no período de quarentena — de 18.3 a 14.10 —, quando as atividades foram realizadas exclusivamente de forma remota (no restante do tempo, a equipe trabalhou de forma escalonada).

Pietro Maria Bardi e Lina Bo Bardi, década de 1950. Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP

**ATENDIMENTO**

Durante o ano de 2020, com as dificuldades decorrentes do trabalho remoto, o Centro de Pesquisa deu continuidade aos atendimentos, utilizando-se de informações e arquivos digitais disponíveis e digitalizando, quando foi possível, materiais no Centro de Pesquisa. Houve um decréscimo de aproximadamente 47,1% na demanda por pesquisas, comparando-se com a média dos três anos anteriores:

**CRIAÇÃO DE MAILING**

Foi criado um *mailing* com os contatos de pesquisadores residentes no Brasil e no exterior, constantes nos relatórios anuais de atendimento realizados pelo Centro de Pesquisa desde 2018.

**MEMÓRIA DOS EVENTOS**

Essa atividade foi iniciada no começo do trabalho remoto, e sua finalidade foi facilitar o atendimento ao pesquisador e a realização de um projeto para digitalização das fotografias de eventos realizados pelo museu. Foi um trabalho de pesquisa com o objetivo de ampliar a



Lista de Eventos e indicar a existência de documentação iconográfica (fotografias e cartazes) e de publicações para cada evento.

Antes da atividade, a lista contava com 1.600 exposições; foram incorporados 3.647 novos eventos pois, além das exposições, foram inseridas outras tipologias de eventos realizados pela instituição. Atualmente, a Lista de Eventos contempla 5.247 atividades.

Este trabalho deverá ser acrescido de novas informações e checado com a documentação física, sem que essa necessidade invalide a pesquisa da listagem como referência inicial sobre eventos realizados pelo museu e sobre a existência de material iconográfico e publicações relacionados a estes.

Foi realizado um cruzamento de dados entre os pré-inventários dos Arquivos Históricos Textual e Fotográfico, as tabelas de dados fornecidas pelo banco de dados do Arquivo Histórico, dados do Sistema Sophia e as imagens do acervo digitalizado. Também foram realizadas pesquisas em artigos e publicações acadêmicas de instituições reconhecidas.

## RESULTADOS

Das 3.647 alimentações de novos eventos, 1.931 foram validadas por meio do cruzamento de dados, não havendo a necessidade imediata de consulta ao acervo físico. Além de uma pesquisa na documentação física para levantamento de outros eventos, será necessária a resolução de 295 ocorrências de inconsistências de dados que ainda serão verificadas.

TIPO DE EVENTO	QUANTIDADE
Exposições (28 com lançamentos de publicação)	1.869
Lançamento de publicações	82
Cursos/oficinas/workshops	137
Concursos e premiações	28
Palestras/conferências/audiências	172
Debates	15
Seminários	25
Eventos relacionados ao cinema	169
Apresentações de orquestras e concertos	185
Desfiles	7
Eventos de música/teatro/dança/performance	2.699
<b>TOTAL DE EVENTOS LANÇADOS ATÉ O MOMENTO</b>	<b>5.247</b>

## FONTES DE PESQUISA

- pré-inventário do Arquivo Fotográfico do Fundo MASP: 1.460 itens da planilha de inventário fotográfico; 981 eventos alimentados com dados de imagens;
- coleção Luiz Hossaka: 1.451 itens analisados; 33 novos eventos; 321 alimentações com dados de fotografias válidos em eventos listados;
- pastas de imagens nato-digitais de eventos a partir de 2005: 99 pastas;
- banco de dados do Arquivo Histórico: 1.463 cadastros;
- banco de dados do Arquivo Histórico: foram inseridos 256 outros eventos, como seminários, lançamentos de livro, conferências, eventos sediados;
- pré-inventário do arquivo multimídia do Acervo Artístico: 328 mídias analisadas, entre CDs e DVDs;
- pré-inventário do Arquivo Textual: aproximadamente 3.000 eventos de cinema, dança, música, e 851 linhas de eventos relacionados às exposições;
- publicação MASP-Pirelli Edições: 19 eventos da Coleção Pirelli de Fotografia (1991-2012), 37 eventos de fotografia.

## PRESERVAÇÃO DO ACERVO DIGITAL

Apesar das limitações do acesso remoto, o Centro de Pesquisa deu continuidade ao processamento das imagens digitais. Foram realizadas as seguintes ações:

### ARQUIVOS DE IMAGENS

Recolhimento de imagens das exposições *Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas*; *Gego: a linha emancipada*; Sala de Vídeo: *Laure Prouvost*; *Anna Bella Geiger: Brasil nativo/brasil alienígena*; *Acervo em transformação* (jan. 2020); *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*; e *Trisha Brown: coreografar a vida*. Foi totalizado o download de 3.880 arquivos (279.80 GB para o servidor do Acervo Digital).

Em virtude da limitação imposta pelo acesso remoto, os arquivos recolhidos não puderam ser renomeados, mas continuou-se o tratamento de descrição por metadados no *lightroom*. Além disso, os arquivos também foram inventariados em planilha de formato *xlsx*.

Foram armazenados *backups* dos trabalhos realizados por colaboradores que atuaram na Curadoria e na Produção de Exposições. Por se tratar de documentos digitais de diversos gêneros (textos, imagens e áudio) e formatos, o processamento documental será realizado em conformidade com o Plano de Classificação, para um total de 12.744 arquivos e 44.96 GB.

### ARQUIVOS DAS PUBLICAÇÕES

Esta ação já havia sido iniciada em 2019, quando foram realizadas reuniões com o núcleo de Publicações para o levantamento dos arquivos produzidos pelo setor e a negociação de uma metodologia de recolhimento destes. Porém, diante das restrições de pesquisa na documentação física, observou-se a urgência do acesso aos

arquivos digitais dos catálogos a fim de dar suporte no atendimento aos pesquisadores.

Durante o processo de coleta foi encontrada uma grande diversidade de características dos arquivos digitais em relação à resolução, forma de apresentação (publicação inteira ou em partes, como miolo e capa; com ou sem linha de corte) e versão do arquivo (mais de um arquivo "final" de um mesmo título, dificultando a identificação da última versão). A fim de nortear as ações da preservação digital para as publicações atuais e futuras, em acordo com o núcleo de Design, foram elencados três tipos de arquivos digitais, que visam atender as necessidades de preservação e de acesso:

- arquivo matriz de preservação fechado: arquivo final (que foi enviado para a gráfica), em alta resolução e com o mínimo de compressão; cada parte do catálogo (sobrecapa, capa, contracapa, guarda e miolo) deve compor um arquivo individualizado e no formato PDF;
- arquivo matriz de preservação aberto: pasta com o arquivo final no formato aberto (InDesign ou outros), acompanhado do memorial com os processos, materiais e acabamento;
- arquivo de acesso: em formato PDF, com o mínimo de 100 dpi de resolução, montado com sobrecapa, capa, guarda e miolo, sem marca de corte, e que será acessado pelos pesquisadores internos.

## RESULTADOS

Levantamento dos títulos publicados pelo MASP a partir de 2015, contemplando catálogos, catálogos de bolso, livros e relatórios. Identificação de 89 títulos.

Localização de arquivos de 66 títulos: 32 copiados a partir da pasta de *backup* IPSIS, no *drive* da Produção; 21 copiados de pastas compartilhadas entre os núcleos da Diretoria Artística; 13 títulos encaminhados pelos núcleos conforme a solicitação do CP para atender às demandas de pesquisas específicas.

Entrada de arquivos de 66 títulos, entre os quais: 44 possuem a guarda de arquivos em alta resolução; 9 possuem a guarda de arquivos em alta resolução, mas não há certeza se o arquivo é o final; 13 possuem a guarda de arquivos em baixa/média resolução.

Renomeação de aproximadamente 125 arquivos, seguindo a utilização de códigos para identificação da exposição conforme a Lista de Eventos.

Geração de 40 arquivos compactados, sem perda de qualidade, a fim de facilitar o acesso, já que os arquivos em alta resolução variam de 200 MB a 3 GB.

Previsão do *upload* de aproximadamente 46 arquivos de acesso para o Sophia, que viabilizará a consulta interna.

## ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Em 2020, continuou-se o processamento dos registros das obras raras, que já haviam sido migrados e estavam em processo de complementação. Foram liberados 357 registros para a consulta *on-line* no Terminal Web, que está disponível apenas internamente. Ainda no Terminal Web, foram disponibilizados levantamentos bibliográficos para facilitar a consulta aos registros das obras raras e especiais (Coleção Obras Raras e Especiais) e das publicações do museu (Histórias das Exposições). Também foi realizada e disponibilizada *on-line* uma pesquisa de fontes de informação de acervos com materiais digitalizados de outras instituições que contribuem com a pesquisa das áreas de curadoria e de mediação.

Foram catalogadas 548 obras, entre livros, catálogos, obras raras e exemplares de periódicos. Foi realizado um total de 913 empréstimos entre escaninho e sala/domiciliar, e a correção de mais de 600 registros que apresentavam erros de catalogação.

Antes do início do trabalho em *home office*, foram coletados 200 números de ISBN. Deste montante, 79 livros foram pré-catalogados durante o período compreendido entre 18.3 e 18.4, utilizando-se o protocolo Z39.50 de catalogação coletiva de padrão internacional, e complementados com informações retiradas de catálogos coletivos.

Os arquivos digitais das obras da gestão atual já catalogadas na base foram adicionados aos seus respectivos registros no modo restrito, dando-se acesso apenas aos colaboradores MASP. Até o momento, totaliza-se o *upload* de 34 arquivos digitais.

Foram elaborados tutoriais de utilização do Terminal Web e do aplicativo Sophia Biblioteca, além de 9 fichas catalográficas para os catálogos de exposições do museu.

## ACERVO TEXTUAL

A partir de formulários enviados para as equipes da área artística do museu em 2019, foram estruturados protocolos específicos orientando quais documentos devem ser entregues ao Centro de Pesquisa, a quantidade e o prazo. Os protocolos estão em fase de validação antes do início do recolhimento controlado da documentação do museu.

Foram analisados 9 formulários com 494 apontamentos de documentação, que resultaram em 287 espécies documentais unificadas para todas as equipes.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Estabelecida em 2017, a área de Planejamento Estratégico atua de forma próxima à Direção do MASP, explorando oportunidades e projetos estratégicos transversais às demais áreas do museu. Com vocação analítica e gerencial, a área apoia a Direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos e melhorar processos e controles do MASP.

A área é responsável pelo planejamento e pela coordenação do processo de orçamentação anual, que define e valora todas as atividades que serão realizadas pelo museu durante o ano — da programação cultural aos investimentos em infraestrutura —, bem como as metas anuais de captação de recursos e de geração de receitas operacionais. No decorrer do ano, a área também realiza o controle da execução orçamentária, com a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Em 2020, a área foi responsável pela coordenação de uma ampla revisão do orçamento anual para fazer frente aos impactos financeiros decorrentes do fechamento temporário do museu e, assim, garantir o equilíbrio orçamentário.

Por fim, a área conduz projetos de captação de recursos de médio e longo prazos, que tenham como objetivo a expansão do potencial de investimentos e a sustentabilidade financeira do museu, como, por exemplo, o MASP Endowment.

A chef Manuelle Ferraz na entrada do restaurante que comanda dentro do MASP, A Baianeira, depois da reabertura. Foto: Estúdio Coma

### RESTAURANTE MASP A BAIANEIRA

Fechado em março de 2020 em razão das medidas mais restritivas impostas pela pandemia de Covid-19, o restaurante MASP A Baianeira reabriu suas portas em 27 de novembro de 2020. Além da capacidade reduzida, foram adotadas medidas de segurança de acordo com a orientação dos protocolos oficiais, como aferição de temperatura na entrada do museu, utilização obrigatória de máscara, uso de equipamentos de proteção por todos os funcionários e disponibilização de álcool gel para uso ilimitado de todos.

Sob o comando da chef Manuelle Ferraz, um dos principais nomes da gastronomia brasileira, o restaurante é a segunda unidade d'A Baianeira, que funciona há sete anos na Barra Funda, zona oeste de São Paulo. O restaurante foi eleito um dos novos Bib Gourmand (melhor custo-benefício) do *Guia Michelin Brasil* em 2019 — e permanece na lista: em 2020, o restaurante foi o campeão da categoria Bom e Barato pelo voto popular na premiação Comer & Beber, da *Veja São Paulo*.

Localizado no 2º subsolo do MASP, o restaurante funciona no horário do almoço, de terça-feira a domingo, dia em que também é possível degustar o *brunch* da casa, chamado de Café Tardio.

### PAULISTA CULTURAL

A Paulista Cultural é uma iniciativa pioneira, que propõe diálogos e intercâmbios de programação entre sete instituições culturais localizadas na avenida Paulista — Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, Japan House, MASP e Sesc Avenida Paulista.

Em 2020 seria realizada a terceira edição do evento anual, que não pôde ocorrer em razão da pandemia de Covid-19. Apesar disso, as instituições se mantiveram unidas durante o ano todo, estabelecendo diálogos permanentes e ampliando suas ações em conjunto no ambiente virtual.

Um dos resultados desse trabalho foi o lançamento do *site* da Paulista Cultural, plataforma dinâmica e única que reúne a programação das sete instituições culturais, com patrocínio do Banco Itaú. Responsiva nos formatos *mobile* e *desktop*, a plataforma apresenta as atrações *on-line* e presenciais de cada um dos espaços e informa seus horários de funcionamento, além de possibilitar o agendamento de visitas e a reserva antecipada de ingressos.

O *site* foi lançado no dia 8 de dezembro de 2020, em comemoração ao aniversário da avenida Paulista, território comum das instituições. Na ocasião do lançamento, representantes de cada uma das entidades apresentaram os destaques de suas programações para 2020 e 2021 e deram mais informações sobre o novo *site*, em um bate-papo ao vivo com o público, transmitido pelo Facebook da Paulista Cultural.

Confira o *site* em: [www.paulistacultural.com.br](http://www.paulistacultural.com.br)

Site que reúne a programação das sete instituições que integram o projeto Paulista Cultural, lançado em dezembro de 2020

APOIO E PATROCÍNIO DO SITE



## MASP SUSTENTÁVEL

Em 2020, o recém-criado Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, formado por colaboradores de diversas áreas do museu, realizou um amplo levantamento sobre as principais ações, presentes e futuras, relacionadas ao desenvolvimento sustentável do MASP. De característica multidisciplinar, o grupo encontra-se regularmente e trabalha em conjunto para que iniciativas sustentáveis sejam propostas, analisadas e implementadas no museu.

Dentre as iniciativas realizadas em 2020, destaca-se a publicação do inventário de gases de efeito estufa — *GHG Protocol*. Esta ação foi pioneira no setor cultural, sendo o MASP o primeiro museu brasileiro com acervo a realizar esse inventário, que visa a entender, quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa da instituição.



## MASP ENDOWMENT

Lançado em 2017, o Fundo de Endowment do MASP tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do museu no médio e longo prazos, bem como perpetuar e proteger o seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades do museu, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos — programação cultural, despesas gerais e administrativas, e investimentos.

Neste momento, o Endowment encontra-se na fase de acumulação primitiva e, até que o fundo tenha valor equivalente a R\$ 50 milhões em sua carteira de ativos, não será permitido o resgate dos valores investidos, seja do montante principal ou de seus rendimentos.

A primeira fase de captação, estabelecida com base em doações anuais de pessoas físicas engajadas com o propósito do museu, foi finalizada em 2020.

## DOADORES

**BENEMÉRITO**  
Fernão Carlos Botelho Bracher (in memoriam)  
Geyze Diniz  
Rose e Alfredo Setubal

**DIAMANTE**  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Luis Stuhlberger  
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho

Roberto Egydio Setubal

**OURO**  
Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Gabriela e Antonio Quintella  
Helio Seibel  
Marisa e Salo Davi Seibel

**PRATA**  
Carolina e Patrice Etlin  
Israel Vainboim  
Maria Alice Setubal  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Martha e André de Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Nádia e Olavo Setubal

Neide Helena de Moraes  
Paulo Proushan  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins  
**PATRONO**  
Lais Zogbi e Telmo G. Porto  
TVML Foundation

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O núcleo de Relações Institucionais é responsável pelo estabelecimento de parcerias que responderam por 82% do orçamento do MASP em 2020, por meio de doações de pessoas físicas ou de patrocínios de empresas e organizações do setor privado.

Ao todo, o núcleo de RI arrecadou R\$ 32,3 milhões em 2020. O MASP agradece o renovado apoio de toda a base de apoiadores do museu, que continuaram a contribuir com as atividades da instituição, sobretudo em um ano tão desafiador.

### PESSOA JURÍDICA

Em 2020, o MASP contou com o apoio de cerca de 50 empresas que, juntas, contribuíram com R\$ 24 milhões para fomentar diferentes atividades do museu, como exposições, programas de mediação, projetos de restauro, entre outros.

### PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Itaú e Vivo são importantes mantenedores do MASP. Sua parceria é estratégica para garantir a sustentabilidade financeira do museu no longo prazo.



Detalhe da fotografia da escultura *Bailarina de catorze anos*, de Degas. Foto: Sofia Borges

## PATROCINADORES MASTER



### bradesco

O Bradesco é um patrocinador de fundamental importância para o MASP, garantindo a manutenção da galeria do 2º andar, onde o museu apresenta seu acervo permanente nos icônicos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi. Em 2020, além do patrocínio do *Acervo em transformação*, o Bradesco foi o patrocinador master da exposição *Degas*.



A importante parceria com o Citi possibilitará a realização do projeto de iluminação da fachada do MASP em 2021. Em 2020, o apoio do banco viabilizou a produção do catálogo e da exposição virtual da mostra coletiva *Histórias da dança*.



### Klabin

A Klabin patrocinou a reforma do Grande Auditório do MASP, que foi inteiramente modernizado e adaptado às normas de acessibilidade,

incluindo a instalação da plataforma para cadeirantes e a adaptação dos camarins e banheiros. Seguindo as normas de segurança contra incêndio, foram substituídos todos os revestimentos por material anti-chama, como cortinas, carpetes e poltronas. Além do auditório, o apoio da Klabin viabilizou a edição *on-line* do ciclo de concertos OSESP MASP e o catálogo e exposição virtual da mostra coletiva *Histórias da dança*.

### McKinsey&Company

A McKinsey é patrocinadora master do museu e seu apoio é fundamental para garantir a manutenção das atividades do MASP. Além do patrocínio, a empresa realizou, em 2020, uma doação adicional de cadeiras, mesas e equipamentos de impressão para a reforma dos escritórios do museu. A modernização dos espaços administrativos incluiu novas salas de reunião, mobiliário ergonômico e novos espaços de armazenamento. Foi renovada ainda toda a infraestrutura de iluminação, elétrica e de cabeamento, com a migração para um modelo *wi-fi*, mais moderno e seguro.



A Terça Grátis Qualicorp beneficiou 64.768 pessoas ao longo de 2020, viabilizando a entrada gratuita para 46% dos visitantes do museu esse ano. Além deste projeto que visa democratizar o acesso à cultura, a empresa apoiou uma nova iniciativa digital com a criação dos Diálogos Plurais, um bate-papo com convidados sobre assuntos ligados à pluralidade e à diversidade nos museus e nas artes visuais. As *lives* mensais, realizadas entre outubro e dezembro no Instagram do museu, foram vistas por 26 mil pessoas.



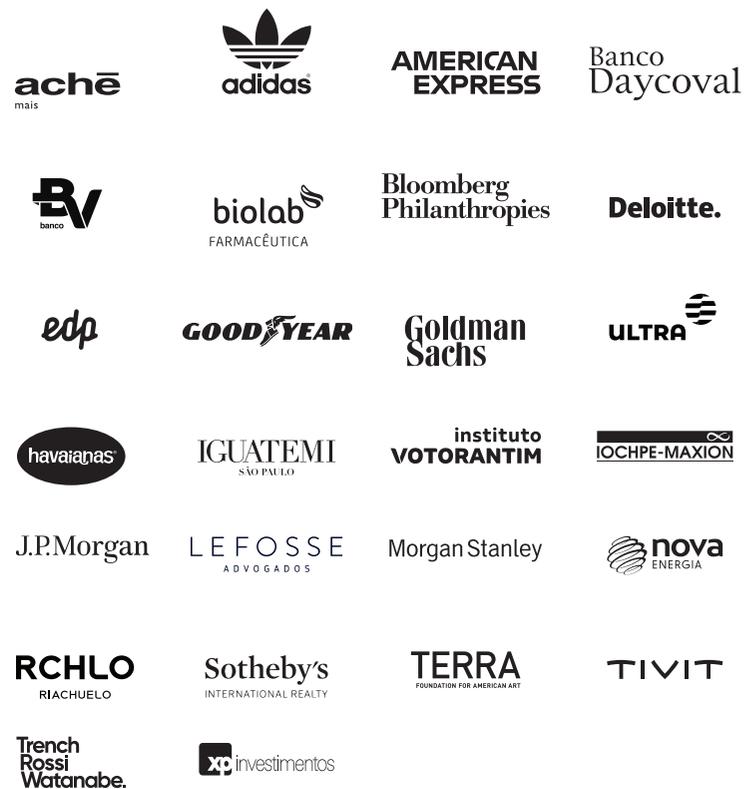
MASP Moda Renner é um projeto plurianual que tem como objetivo final uma exposição composta por *looks* desenvolvidos por artistas e estilistas brasileiros. Em 2020, a curadoria do projeto foi realizada por Lilian Pacce. No mês de novembro, em comemoração ao Dia Nacional da Cultura, a Renner patrocinou um dia de gratuidade no MASP, com a distribuição de máscaras personalizadas e álcool gel para os visitantes.



### Unilever

Desde que foi criado em 2017, o objetivo do projeto Música no Vão é ocupar o espaço aberto abaixo do MASP com shows gratuitos de artistas e bandas brasileiras. Seguindo as medidas de isolamento social impostas pela pandemia de Covid-19, o projeto Música no Vão migrou para o ambiente digital. Foram realizados dois shows e *workshops* pelo canal de YouTube do MASP, com patrocínio master da Rexona.

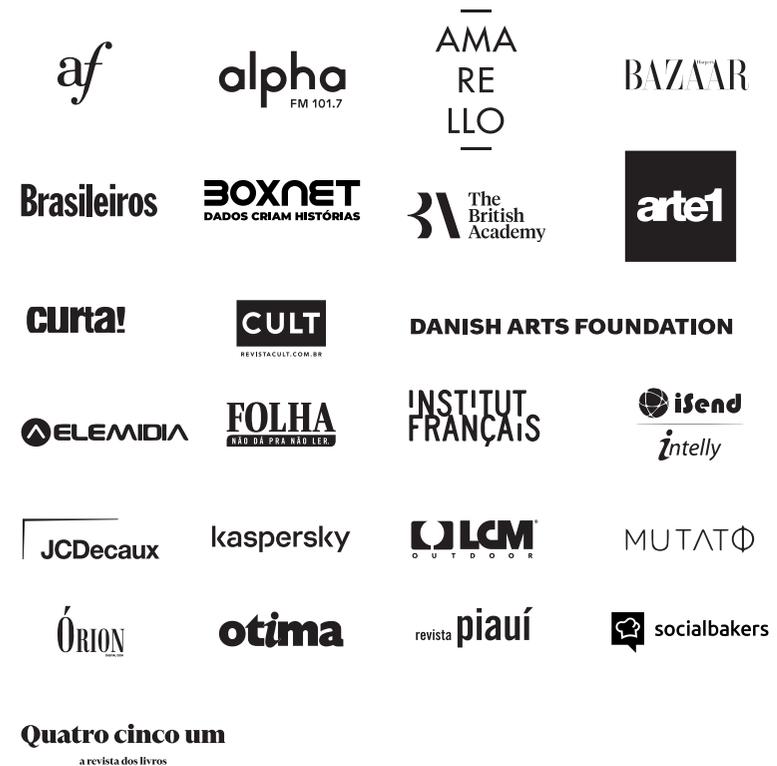
## PATROCINADORES



## EMPRESAS AMIGAS



## APOIADORES CULTURAIS



## PESSOA FÍSICA

O MASP tem o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus Conselheiros, Patronos, Jovens Patronos e membros do International Council. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao museu.

## GOVERNANÇA

Boas-vindas aos novos conselheiros!

EM 2020, FORAM ELEITOS NOVOS CONSELHEIROS:

Daniel Augusto Motta  
Fernando de Almeida Nobre Neto  
Frances Reynolds  
Marcelo Trevizani Marangon  
Marcio Verri Bigoni  
Reinaldo Carlos Fiorini  
Sônia Regina Hess de Souza

#### REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO:

André Aliche De Vivo  
Dan Ioschpe  
Fersen Lamas Lambranh  
Marcelo Pinto Duarte Barbará  
Márcio Kogan  
Maria Regina Amaral Pinho de Almeida  
Olavo Egidio Setúbal Jr.  
Sabina Lowenthal  
Silvio Tini de Araújo  
Tito Enrique da Silva Neto

#### AGRADECEMOS, AINDA, A CONTRIBUIÇÃO E DEDICAÇÃO DOS MEMBROS QUE SE DESLIGARAM DO CONSELHO EM 2020:

Fábio Penteado  
Flávio Gurgel Rocha  
Heloisa de M. Wald Saad  
Maria Lúcia Segall  
Maurílio Biagi Filho  
Paulo Cezar Aragão  
Roberto Balls Sallouti  
Thilo Mannhardt  
Vitor Sarquis Hallack  
Walter Appel  
Osvaldo Roberto Nieto (conselheiro fiscal)

Os Comitês Consultivos (Captação e Relações Institucionais, Cultural, Governança e Indicação para Nomeação, e Infraestrutura), formados por conselheiros e membros da diretoria estatutária, seguiram em plena atividade em 2020. Gostaríamos de agradecer a todos os conselheiros que participaram e se engajaram nos trabalhos dos comitês.

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Atualmente, o MASP conta com recursos advindos de diferentes frentes de captação. Em dezembro, foi formado um novo Comitê de Investimentos para avaliar oportunidades e elaborar propostas de alocação do portfólio para a apreciação da Diretoria Estatutária e do próprio Comitê de Governança. Integrantes do comitê incluem:

#### CONSELHEIROS

Bernardo Parnes  
José Berenguer  
Marcelo Marangon  
Marcio Verri – a ser convidado

#### DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Alberto Fernandes  
Geraldo Carbone

#### DIRETORIA

Juliana Sá foi eleita diretora vice-presidente da Diretoria Estatutária. Andréa Cury Waslander passou a integrar a Diretoria Estatutária do MASP. Marcelo Ribeiro assumiu como novo diretor executivo financeiro e de operações.

Gostaríamos de agradecer também a liderança do diretor Fabio Frayha, que deixou o museu este ano para se dedicar a novos projetos.

#### NOVOS PATRONOS

Boas-vindas aos novos patronos e jovens patronos do MASP!

#### PATRONOS

Antônio Sérgio Altieri de Moraes Pitombo  
Paulo de Barros Carvalho

#### JOVENS PATRONOS

Eliza Correa de Almeida Nobre  
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre  
Gustavo Harich  
Marina Sirotsky  
Mateus Reppucci

#### PROGRAMA DE PATRONOS DO MASP

Ao longo de 2020, a área de Relações Institucionais promoveu 6 encontros presenciais com a participação de 160 patronos, além de 10 encontros virtuais com a participação de mais de 180 membros do grupo.

#### MASP VIAGENS

No início de fevereiro, o núcleo de Relações Institucionais organizou mais uma edição do MASP Viagens, exclusiva para o programa de patronos do museu. Em um roteiro de oito dias, o grupo foi para o Japão, percorrendo as cidades de Kyoto, Naoshima e Tóquio, com visitas aos principais templos, museus e atrações do país. Todas as visitas foram acompanhadas pelo diretor artístico e pelo curador-chefe do MASP, e por curadores e guias locais.

Patronos do museu em visita ao Japão, promovida pelo MASP Viagens em fevereiro de 2020. Fotos: Divulgação



## EVENTO DE INAUGURAÇÃO DA AGENDA DE PATRONOS DE 2020

No dia 4 de março, o MASP inaugurou a programação de patronos de 2020, com um bate-papo com os curadores do museu sobre as exposições do ciclo *Histórias da dança*.

Participaram do bate-papo o diretor artístico Adriano Pedrosa e o curador-chefe Tomás Toledo, que apresentaram a exposição *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*; o curador da mostra *Trisha Brown: coreografar a vida*, André Mesquita; e Olivia Ardui, curadora da exposição coletiva *Histórias da dança*.

Foi oferecido um coquetel na casa da diretora Juliana Sá, com a chef Manuelle Ferraz, do restaurante MASP A Baianeira.

Patronos do museu participaram da inauguração da programação artística de 2020. Foto: Divulgação



O curador-chefe Tomás Toledo e o diretor artístico Adriano Pedrosa apresentaram aos patronos a exposição *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*. Foto: Divulgação



## MASP BATE-PAPOS

Durante a pandemia, os encontros dos patronos migraram para o formato digital. Para manter um canal próximo com os patronos e conselheiros do museu, foi lançada uma série de bate-papos virtuais:

8/4	22/4	6/5	20/5
Conversa com Adriano Pedrosa, Fabio Frayha, Juliana Sá e Tomás Toledo sobre o fechamento do museu e ações tomadas devido à pandemia.	Apresentação de André Mesquita sobre a exposição <i>Trisha Brown: coreografar a vida</i> , com mediação de Tomás Toledo.	Adriano Pedrosa e Cecília Winter, coordenadora de Acervo, Conservação e Restauro, conversaram sobre a exposição <i>Acervo em transformação</i> e o trabalho realizado na galeria dos cavaletes de vidro nos últimos cinco anos.	Lilian Pacce, curadora-adjunta de moda, e Guilherme Giufrida, assistente curatorial, apresentaram os resultados do projeto MASP Moda, que une artistas e estilistas contemporâneos para a criação de uma coleção que será incorporada ao acervo do museu.

## CURSOS PARA PATRONOS

No segundo semestre de 2020, o núcleo de Relações Institucionais lançou um novo programa de cursos *on-line* para os patronos do MASP.

Em agosto, foi oferecido o curso "Breve história da arte brasileira pelo acervo do MASP" com o professor da MASP Escola Felipe Martinez. O curso apresentou um panorama introdutório da história da arte brasileira em quatro aulas, passando pelas principais manifestações da produção artística nacional presentes no acervo do MASP.

Com o sucesso da iniciativa, a área realizou um segundo curso focado no acervo fotográfico do museu, dividido em dois módulos — realizados nos meses de novembro e dezembro — e incluindo a coleção do Foto Cine Clube Bandeirantes e a Coleção Pirelli.

## PREVIEWS DE FEIRAS DE ARTE

8/10	26/11	3/12
<i>Tour</i> virtual pela Frieze London 2020, com Nathan Clements-Gillespie, diretor artístico da Frieze Masters, mostrando os destaques da feira em 2020.	Visita pela SP-Foto Viewing Room, em parceria com Preview, uma plataforma de arte <i>members-only</i> cofundada por Gabriel Pérez-Barreiro, curador da última Bienal de São Paulo.	<i>Preview</i> pela Art Basel Miami 2020, com a apresentação de galerias brasileiras representadas na feira, incluindo Bergamin & Gomide, Fortes D'Aloia & Gabriel, Luisa Strina e Nara Roesler. Agradecemos pela gentileza das galerias em participar desse encontro.

## VISITAS GUIADAS PRESENCIAIS

Com a reabertura do museu, o núcleo de Relações Institucionais voltou a realizar visitas guiadas exclusivas para suas exposições, seguindo todos os protocolos de segurança.

Foram feitas visitas ao *Acervo em transformação*, com o diretor artístico Adriano Pedrosa e a curadora assistente Amanda Carneiro; às exposições *Senga Nengudi: topografias*, com a curadora Isabella Rjeille; *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*, com Tomás Toledo; *Trisha Brown: coreografar a vida*, com o curador André Mesquita; e *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*, com Amanda Carneiro, curadora assistente, e abertura via Zoom com a artista Beatriz Milhazes.

Patronos do MASP em visita guiada à exposição *Acervo em transformação*, conduzida pelo diretor artístico Adriano Pedrosa e pela curadora assistente Amanda Carneiro. Foto: Divulgação



## CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO

Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman, Ana Salomone, André De Vivo, Antonio Beltran Martinez, Beno Suchodolski, Bernardo Parnes, Carlos Jereissati, Cleiton de Castro Marques, Dan Ioschpe, Daniel Augusto Motta, Eduardo Saron, Eduardo Vassimon, Eric Hime, Fábio Ulhôa Coelho, Fernando de Almeida Nobre Neto, Fersen Lambranh, Frances Reynolds, Guido Padovano, Guilherme Affonso Ferreira, Hamilton Dias de Souza, Helio Seibel, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, Ivo Wohnrath, João Carlos de Figueiredo Ferraz, José de Menezes Berenguer Neto, José Olympio da Veiga Pereira, José Orlando A. de Arrochela Lobo, José Roberto Marinho, Julio Roberto Magnus Landmann, Leo Krakowiak, Luís Paulo Saade Montenegro, Luis Stuhlberger, Luis Terepins, Marcelo Barbará,

Marcelo Eduardo Martins, Marcelo Marangon, Marcio Kogan, Marcio Verri Bigoni, Marcos Amaro, Marguerite Etlin, Marta Fadel, Miguel Setas, Neide Helena de Moraes, Nicola Calicchio Neto, Olavo Egydio Setubal Jr., Patrice Etlin, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Paulo Donizete Martinez, Paulo Galvão Filho, Paulo Proushan, Paulo Saad Jafet, Regina Pinho de Almeida, Reinaldo Carlos Fiorini, Renata Bittencourt, Ricardo Brito S. Pereira, Ricardo Ohtake, Ricardo Steinbruch, Rodrigo Bresser-Pereira, Ronaldo Cezar Coelho, Sabina Lowenthal, Salo Seibel, Sílvia Ângela Teixeira Penteado, Silvio Tini de Araújo, Sônia Regina Hess de Souza, Sylvia Pinho de Almeida, Tania Haddad Nobre, Telmo Porto, Teresa Bracher, Titiza Nogueira, Tito Enrique da Silva Neto, Vera Lucia dos Santos Diniz, Vicente Furletti Assis, William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIO DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Hugo Possolo

PRESIDENTE DO IBRAM

Pedro Machado Mastrobuono

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá

Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander, Fabio Magalhães, Geraldo Carbone

## DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO

Adriano Pedrosa

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro

## CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker, Jânio Francisco Ferrugem Gomes, Marcelo de Oliveira Lopes, Odair Marangoni, Sérgio Massao Miyasaki

## **PRESIDENTES DE HONRA**

Beatriz Pimenta Camargo e Júlio Neves

## **ASSOCIADOS**

Alberto Ferreira Pedrosa Neto, Alexandre José Periscinoto, Alfredo Egydio Setubal, André Jordan, Antonio Carlos Lima de Noronha, Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo, Benedito Dario Ferraz, Carlo Lovatelli, Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré, Cesário Galli Neto, Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque, Eugênio Emílio Staub, Fuad Mattar, Giorgio Della Seta, Guilherme Azevedo Soares Giorgi, João Dória Jr., José Roberto Pimentel de Mello, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Júlio José Franco Neves, Luiz de Camargo Aranha Neto, Luiz Pereira Barretto, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Lygia Fagundes Telles, Manoel Francisco Pires da Costa, Manoel Octavio Penna Pereira Lopes, Marcos Azambuja, Modesto Sousa Barros Carvalhosa, Paulo Diederichsen Villares, Paulo Franco Neves, Plínio Antonio Lion Salles Souto, Renato Tavares de Magalhães Gouvêa, Roberto Franco Neves, Sabine Lovatelli

## **MASP ENDOWMENT**

### **BENEMÉRITO**

Fernão Carlos Botelho Bracher (*in memoriam*), Geyze Diniz, Rose e Alfredo Setubal

### **DIAMANTE**

Ana Eliza e Paulo Setubal, Luis Stuhlberger, Luciana e Ronaldo Cezar Coelho, Roberto Egydio Setubal

### **OURO**

Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta, Gabriela e Antonio Quintella, Helio Seibel, Marisa e Salo Davi Seibel

### **PRATA**

Carolina e Patrice Etlin, Israel Vainboim, Maria Alice Setubal, Marjorie e Geraldo Carbone, Martha e André de Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Nádia e Olavo Setubal, Neide Helena de Moraes, Paulo Proushan, Sandra e José Luiz Setubal, Sonia e Luis Terepins

### **PATRONO**

Lais Zogbi e Telmo G. Porto e TVML Foundation

## **INTERNATIONAL COUNCIL**

### **INTERNATIONAL COUNCIL GOLD**

Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta, Belinda e Carlos Brito, Frances Reynolds, Geyze e Abílio Diniz, Patrícia e Antonio Bonchristiano, Patrícia e José Bonchristiano, Priscila e Louis de Charbonnières, Renata e Claudio Garcia, Rose e Alfredo Setubal

## **INTERNATIONAL COUNCIL**

Ivor Braka e Nicoletta Fiorucci

## **PATRONOS**

### **PATRONO BENEMÉRITO**

Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta, Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abílio Diniz, Maria Victoria e Eric Hime, Rose e Alfredo Setubal

### **PATRONO DIAMANTE**

Cleusa Garfinkel, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr., Tania e Antonio de Freitas Valle, Teresa Bracher

### **PATRONO OURO**

Camila e Walter Appel, Cleiton de Castro Marques, Frances Reynolds, Guilherme Affonso Ferreira, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, Ivo Wohnrath, José de Menezes Berenguer Neto, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Juliana e Francisco de Sá, Lais e Telmo Porto, Lilian Feuer Stuhlberger e Luis Stuhlberger, Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo Cezar Coelho, Maria Claudia e Leo Krakowiak, Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre Neto, Martha e André De Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e Fábio Ulhôa Coelho, Paloma e Fersen Lambranco, Paulo Galvão Filho, Paulo Proushan, Regina Pinho de Almeida, Roberto Setubal, Silvia e Marcelo Barbará, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Sylvia Pinho de Almeida, Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre, Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti, Vania e José Roberto Marinho, Vera Lucia dos Santos Diniz

### **PATRONO PRATA**

Alessandra (*in memoriam*) e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Eliza e Paulo Setubal, Ana Lucia e Sergio Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higinio Leonel, Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Beno Suchodolski, Carolina Aguiar e Luís Paulo Saade Montenegro, Carolina e Patrice Etlin, Cecília e Abram Szajman, Célia e Bernardo Parnes, Cristiana e Dan Ioschpe, Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz, Fabiana e Marcelo Marangon, Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto, Janaina Dobbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini, Julio Roberto Magnus Landmann, Julisa e Tiago Pessôa, Ksenia e Marcos Amaro, Lavinia e Ricardo Setubal, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Marcelo Eduardo Martins, Marguerite e Jean Etlin, Maria Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Luiza e Tito da Silva Neto, Marta Fadel, Miguel Setas, Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros, Sandra e José Luiz Setubal, Sonia e Luis Terepins, Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior, Vera Negrão, Vicente Furlletti Assis, Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

#### PATRONO

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes, Alexandra Molloy, Alice e Bruno Baptistella, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Antonio Beltran Martinez, Augusto Livio Malzoni, Beatriz Yunes e Carmo Guarita, Bernardino Antonio Fanganiello, Christina Bicalho e José Carlos Hauer Santos, Claudia e Paulo Petrarca, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo, Debora e Gustavo Doná Machado, Eduardo Saron, Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Flavia e Silvio Eid, Giorgio Nicoli, James Acacio Lisboa, Jo an e Jackson Schneider, Liane e Roberto Bielawski, Luciana e Moacir Zilbovicius, Luciana Vale Borges e Alessandro Zema Silva, Luisa Strina, Maria Angela e Roberto Klabin, Mariana Guarini Berenguer, Marina e Marcos Gouvêa, Marisa e Salo Seibel, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Perlingeiro, Nara Roesler, Neide Helena de Moraes, Neyde Ugolini de Moraes, Patricia e Fabio Parsequian, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Paulo Saad Jafet, Priscilla e Marcelo Parodi, Raquel e Marcio Kogan, Renata Bittencourt, Renata de Paula David, Renata Tubini, Ricardo Ohtake, Rita de Cássia e Carlos Eduardo Depieri, Sabina e Abrão Lowenthal, Sandra e William Ling, Sílvia Teixeira Penteado, Silvio Tini de Araújo, Sonia e Paulo de Barros Carvalho, Thaisa e Alexandre Bertoldi, Thalita Cefali Zaher, TVML Foundation, Vera Havir e Raul Corrêa da Silva, Vera Novis, Vilma Eid

#### JOVENS PATRONOS

##### JOVEM PATRONO PRATA

Ana Khouri, Eliza Correa de Almeida Nobre, Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre, Marcela e Alfredo Nugent Setubal, Matheus Farah Leal

##### JOVEM PATRONO

Ana Varella e Daniel Pedrosa Sousa, Antonio Certain Toledo, Arthur Jafet, Beatriz Ferrer de Ulhôa Coelho, Camila Yunes, Carolina Freitas, Caroline Ficker, Dante Alberto Jemma Cobucci, Felipe Calil de Melo e Julia Suslick, Felipe Hegg, Gabriela Camargo, Gabriela e Lucas Giannella, Guilherme Simões de Assis, Gustavo Nóbrega, Gustavo Silveira Cunha, Heloisa e Amos Genish, Ivan Prado Marchetti, Ivo Kos, Jéssica Cinel, João José de Oliveira Araújo, João Zeferino Ferreira Velloso Filho, Juliana e Leonardo Gonzalez, Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario, Lívia e Gustavo Harich, Lucas Marques Pessôa, Luiza e Marcelo Hallack, Marcelo Vicintin, Maria Flavia Candido Seabra, Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto, Mariah Rios Rovey José, Marina Buendia e Juan Eyheremendy, Marina Sirotsky, Mateus Reppucci, Mila Junqueira e Adolpho Lemos da Costa, Mirella Havir Ramaccioti e Diego Puerta, Monize Neves e Ricardo Vasques, Paula e Bruno Rizzo Setubal, Paula Proushan, Rafael Bolelli Abreu, Rafael Moraes, Regina e Avelino Alves Palma, Renata Alice Lobo Lisboa, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Sofia Derani, Vivian Cecco

#### MASP FESTA

Diante da impossibilidade de realizar a MASP Festa no mesmo modelo dos anos anteriores, a comissão organizadora concebeu um novo formato para o evento beneficente.

Como forma de agradecimento pelo apoio ao MASP, os doadores receberão uma obra da artista Sofia Borges, com tiragem limitada e assinada pela artista.

Queremos agradecer à artista por todo seu esforço e dedicação, e pela doação das três serigrafias feitas especialmente para este projeto.

Além da doação da obra de Sofia Borges, foram realizados um coquetel e um café da manhã. Os eventos aconteceram no foyer do museu, seguidos de visita guiada com o curador Fernando Oliva e a artista Sofia Borges na exposição *Degas*. O coquetel e o café da manhã foram realizados pela chef Manuelle Ferraz, do restaurante A Baiana.



PATROCINADOR  
Riachuelo

COMISSÃO ORGANIZADORA  
Amália Spinardi  
Cleusa Garfinkel  
Gabriela Giannella  
Geyze Diniz  
Juliana Siqueira de Sá  
Paula Depieri  
Paula Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Rose Setubal  
Sabina Lowenthal  
Titiza Nogueira

PATRONOS DA FESTA  
Alfredo Egydio Setubal  
Cleusa Garfinkel  
Fabio Ulhôa  
Geyze Marchesi Diniz  
Itaú Cultural  
Paula Depieri  
Roberto Thompson Motta  
Silvio Tini de Araújo  
Vera Lucia dos Santos Diniz

Detalhe de serigrafia da artista Sofia Borges oferecida aos doadores do museu em agradecimento. Reprodução

Os doadores do museu participaram de visita guiada à exposição *Degas* com o curador Fernando Oliva. Foto: Divulgação

### GRAVURA DE BEATRIZ MILHAZES

A artista Beatriz Milhazes desenvolveu uma edição limitada e inédita de quinhentas gravuras doadas ao MASP para arrecadação de recursos. A serigrafia, que tem a assinatura de Milhazes e será acompanhada de um certificado de autenticidade, estará disponível por R\$ 1,5 mil. O valor arrecadado será destinado à manutenção das atividades do museu em 2021.

A artista Beatriz Milhazes desenvolveu uma gravura inédita e doou quinhentos exemplares ao MASP para arrecadação de recursos. Foto: Divulgação



### CAMPANHA DE IR

Neste ano, a campanha de doação de imposto de renda do MASP teve como foco ajudar o museu a manter suas atividades. Contamos com a contribuição de 73 pessoas e uma arrecadação total de R\$ 489 mil.

Agradecemos a todos os doadores por seu apoio:

Alana Khressie Silva de Souza, Alexandre Peixoto Coscia, Bruna Luiza Roim Varotto, Carlos R. Appoloni, Claudia Liebert Augusto Piscopo, Claudine Koide, Daniel Feldenheimer da Silva, Denis Marcelo Lacerda dos Santos, Douglas Eduardo Pereira, Fernando Augusto Paixao Machado, Fernando Augusto Sousa Monteiro, Fernando Mange Niemeyer, Fernando Nogueira Villela, Frederico Garcez Lohmann, Gisela Ladeira Bizarra Morone, Ivete Banzato, João Francisco Bezerra de Carvalho, Jose Carlos da Costa, Jose Carlos Rossini Iglezias, Julia Fernandes Moraes, Julio Cesar Pizzi Damiano, June Alberici de Mello, Leonardo Alves Sá, Leonardo Cristiano, Luciano Guidorzzi Giroto, Luciano Pagano Junior, Luis Roberto Silvestrini, Luiz Antonio Aznar,

Marcelo de Oliveira Lopes, Marcelo Faro, Marcelo Junqueira Ângulo, Marcelo Pechinho Hallack, Marcia Miyuki Uchima, Marcio Barreto de Araujo, Marcio Francisco Blanco do Valle, Marcos Aurélio Santiago França, Maria Cecília Cardoso Albano, Maria Célia Antunes Jardim, Maria de Lourdes Gomes Terra, Maria Isabel de Campos Vergani, Marina R. S. Souza, Mario Lins Estevam de Barros, Mateus Silva Mendes, Miriam de Souza Keller, Moises de Oliveira Arioza, Mônica Pimentel de Mello Moreira, Nancy Gomes dos Santos, Neusa Yaeko Hirata, Olizeo Lino Tissi, Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin, Paulo Romani Vicelli, Pedro Pagani Margarido, Raquel Helena da Rocha Leão Crivelli, Renata de Castro Menezes, Ricardo Pedro Guazzelli Rosario, Roberto Moretti Bueno, Rodomarque Tavares Meira, Rogerio Pedro Camara, Rosana Yoshiko Takakuwa, Sérgio Alberto Pinto, Sônia Midori Uchima, Soraya Gutierrez Leite, Stanislaw Zmitrowicz, Tadashi Komamura, Teresinha Moniz, Thomas Lemouche, Tiago Pessoa, Ubiratan Brasil Matta, Valdir Rodrigues de Souza, Victor Albert Batista da Silva, Vladimir Bononi, Weider Tavares Pereira e Yara Cristina Villa Real.

Gostaríamos de transmitir agradecimentos especiais ao nosso conselheiro Patrice Etlin e ao patrono Tiago Pessoa, por suas doações.

### AMIGO MASP

O programa Amigo MASP contou com o apoio de 2.850 associados em 2020. Com a reabertura do museu, o núcleo voltou a realizar ações para os Amigos, seguindo todos os protocolos de segurança. Foram realizados seis eventos presenciais para os Amigos do museu, que contaram com a participação de quase novecentas pessoas. Para os participantes de todos os eventos, foi oferecido um brinde de agradecimento da MASP Loja.

## JURÍDICO

Subordinado à Diretoria Financeira e de Operações desde 2018, o Jurídico deixou de compor a área de Relações Institucionais, estabelecendo-se como área independente em 2019.

Atuando de forma próxima à Diretoria e aos escritórios parceiros por meio da supervisão dos processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas em que o MASP figura como parte, a área Jurídica é responsável pela revisão de peças e estratégias processuais com objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

Não obstante a vocação contenciosa, a área Jurídica atua de forma consultiva por meio da elaboração e gestão dos contratos demandados pelas diversas áreas do museu, objetivando a mitigação de riscos de cada contratação — tais como empréstimos, comodatos, doações e prestações de serviços, dentre outros — e a viabilização de diversos projetos, como publicações, produção e itinerância de exposições realizadas pelo MASP.

### TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

O MASP vem atuando como uma das principais instituições culturais do país em defesa da correta aplicação de tarifas de armazenagem cobradas por concessionárias de aeroportos nos casos de exportação de obras de arte, sob regime de admissão temporária, destinadas a eventos de caráter cívico ou cultural.

A atuação do MASP em parceria com o escritório Andrade Maia Advogados, por meio de mandados de segurança e de denúncia oferecida junto à ANAC, permitiu a formação de importante jurisprudência na Justiça Federal acerca deste tema, bem como viabilizou financeiramente a realização de diversas exposições que contavam com obras provenientes de instituições e museus internacionais.

Após as inúmeras decisões favoráveis em favor do MASP, as concessionárias de aeroportos voltaram a praticar a correta aplicação das tarifas de armazenagem, sem necessidade de judicialização.

Estatueta iorubá, *Xangô* [título atribuído], sem data, origem: África/Nigéria, Coleção Robilotta. Foto: Divulgação



### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2019, o MASP tomou ciência de um procedimento de cooperação internacional encaminhado pelo Ministério Público italiano, que visava à execução de medida de apreensão da obra de arte pertencente ao acervo do MASP intitulada *Aparição da Virgem com o Menino a santo Ubaldo, bispo de Gubbio, que indica ao fundo a cidade de Pesaro*, de Jacopo Palma (1548-1628), datada de 1620.

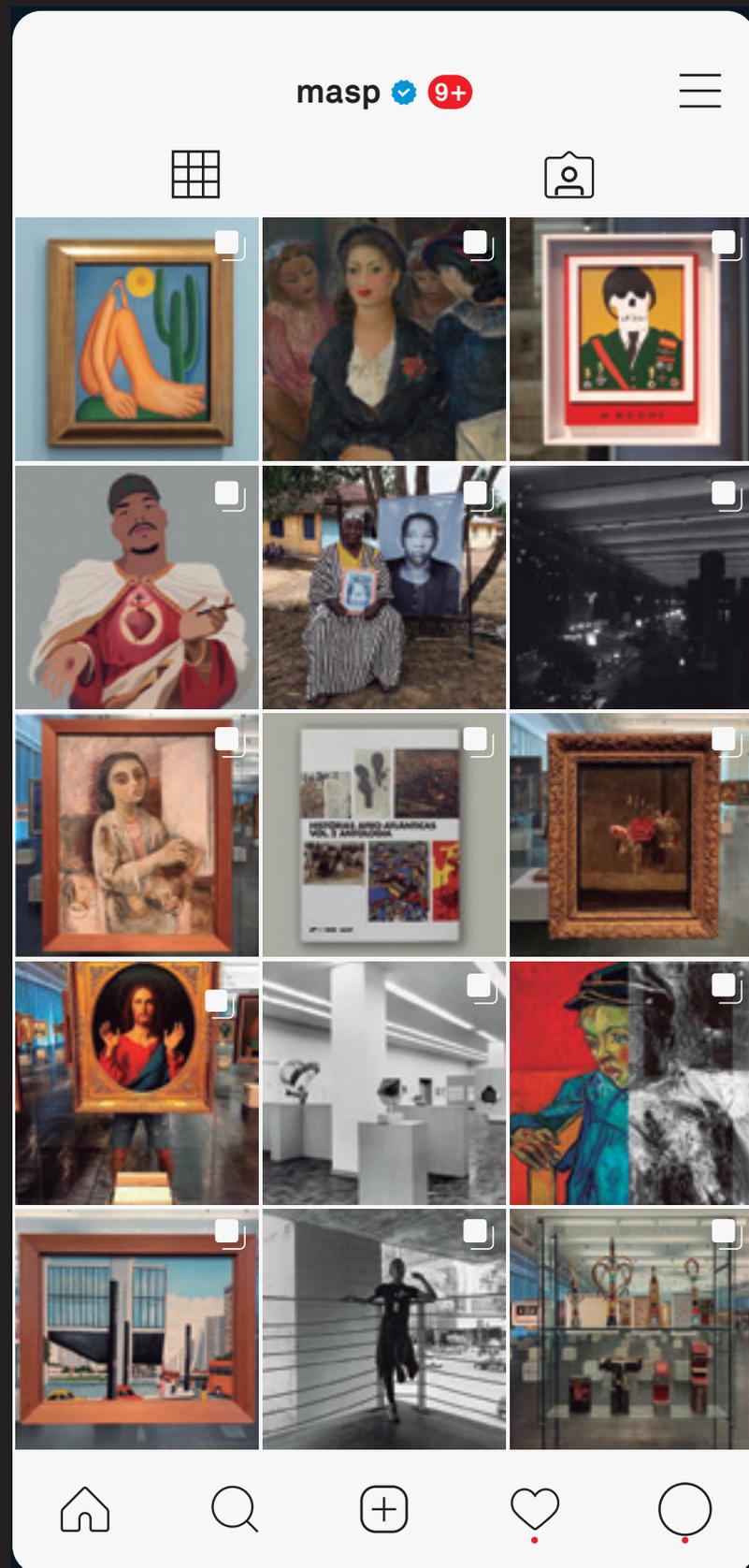
Após a apresentação da defesa elaborada pelo escritório Dias e Carvalho Filho Advogados, o pedido de restituição da obra ao patrimônio cultural italiano foi indeferido pela Justiça Federal e arquivado definitivamente em 2020, formando um importante precedente de proteção ao acervo do MASP.

### ESCRITÓRIOS PARCEIROS

Além dos destaques anteriores, a área Jurídica, em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, agradece aos seguintes parceiros que, de forma voluntária, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição: Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP; Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; Lefosse Advogados Machado, Meyer, Sendacz e Ópice Advogados, e Pinheiro Neto Advogados.



A obra *Aparição da Virgem com o Menino a santo Ubaldo, bispo de Gubbio, que indica ao fundo a cidade de Pesaro*, de Jacopo Palma (1548-1628), datada de 1620



## COMUNICAÇÃO, MARKETING E IMPRENSA

Durante um longo período em 2020, o MASP fechou as portas de seu espaço físico devido à pandemia de Covid-19 e se reinventou no ambiente digital. Entre os meses de março e outubro, o museu migrou diversos projetos para as mídias digitais e criou novos programas para o público, dando continuidade à missão de criar novos diálogos — diversos, inclusivos e plurais — para divulgar seu acervo. Mesmo com a reabertura gradual das atividades em outubro, grande parte das ações *on-line* continuou a ser realizada. As atividades digitais do museu resultaram em um salto extremamente importante no número de seguidores e engajamento no Instagram, alcançando destaque no jornal norte-americano *New York Times* como um dos cinco mais relevantes do mundo na área das artes. O perfil do MASP tornou-se o maior entre as instituições culturais da América Latina, com mais de 650 mil seguidores, ultrapassando Getty, Malba, Hermitage, Uffizi, National Gallery D.C.

Durante os meses em que ficou fechado, o MASP desenvolveu uma intensa programação *on-line* para continuar em contato com o público. Printscreen

### ● #MASPDIGITAL APRESENTOU:

#### MASP DESENHOS EM CASA

Como um novo desafio no Instagram, o programa convidou adultos e crianças a reinterpretar obras marcantes do acervo do museu. Ao final de uma semana, os nove vencedores receberam um vale Amigo MASP.

#### LIVES COM CONVIDADOS

Os encontros semanais trouxeram para o perfil no Instagram conversas entre curadores do MASP e convidados, nas quais apresentaram e exploraram temas relacionados aos eixos temáticos do museu, como exposições, trajetórias de artistas ou obras específicas, geralmente relacionadas ao programa MASP [Desenhos] em Casa.

#### DIÁLOGOS NO ACERVO

O projeto migrou para o Instagram do museu e apresentou aos seguidores obras da coleção do MASP, geralmente relacionadas ao programa MASP [Desenhos] em Casa, por meio de novas abordagens sobre elementos que compõem cada trabalho, como biografia da(o) artista, técnica, contexto histórico e interpretações.

#### DIÁLOGOS PLURAIS

Criado durante o período da quarentena, o bate-papo com convidados no Instagram do MASP apresentou assuntos ligados à pluralidade e à diversidade nos museus e nas artes visuais.

#### PALESTRAS

Adaptadas para o ambiente digital, as transmissões ao vivo levaram para o Instagram do museu palestras relacionadas aos eixos temáticos do MASP.

Seleção de imagens dos resultados do desafio MASP [Desenhos] em Casa

### SEMINÁRIOS

Com a presença de teóricos, curadores, artistas e pesquisadores de diferentes áreas, temas e perspectivas, os seminários foram adaptados para as plataformas digitais e transmitidos pelo YouTube. As edições, presenciais e *on-line*, contaram com traduções em inglês, espanhol e libras.

### MASP PROFESSORES (CONFERÊNCIA)

O tradicional programa teve a etapa da conferência realizada ao vivo e aberta ao público através do YouTube, apresentando encontros sobre arte, educação e esfera pública, voltados para a formação de educadores e interessados em geral.

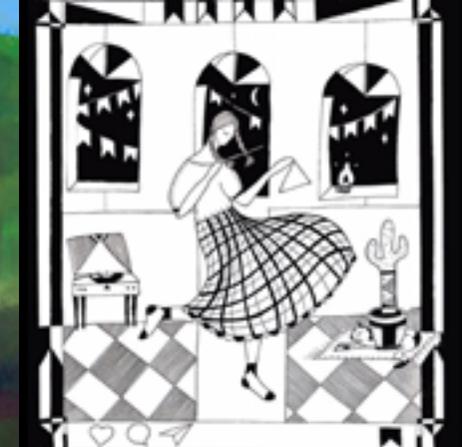
### MASP ESCOLA

Com professores especializados nos mais diversos campos da arte e da cultura, os cursos presenciais, que no momento migraram para o ambiente digital através da plataforma Elos, apresentaram ao vivo um amplo recorte da coleção do MASP.

### CONCERTOS OSESP MASP

Formatado neste ano para o ambiente digital, a série estabeleceu, no YouTube do museu, diálogos entre a arte e a música. Cada apresentação foi comentada por um especialista, que fez conexões entre obras do acervo do MASP e de exposições temporárias e composições musicais interpretadas por músicos da OSESP.

Em suas mídias sociais, o museu ainda ampliou e desenvolveu diferentes tipos de *posts* para complementar o conteúdo digital, nas seguintes séries: Curadoria em Casa, Colaboradores em Casa, MASP em Casa, Novas Leituras, Novas Obras do Acervo, Professores, TBT, além dos Detalhes do Acervo, ação nos *stories* do Instagram que apresenta um estudo mais detalhado sobre a obra trabalhada no projeto MASP [Desenhos] em Casa, que depois se torna fixa nos botões de destaque.



## INSTAGRAM

Em 2020, a principal mídia social do MASP alcançou resultados extremamente significativos devido à criação e à diversificação de conteúdo dedicado ao público durante o período no qual o museu esteve fechado por conta das novas regras de higiene e segurança. O número de seguidores do perfil @masp passou de 391.730 em janeiro para 637.832 em dezembro, um aumento de 63% de sua base. Além da quantidade de pessoas que seguem o museu, é importante destacar que o interesse do público pelas publicações foi maior em 2020: em 2019, a média de interações por *post* foi de 1,2 mil, ao passo que, em 2020, a média foi de 4,6 mil.

A presença digital no Instagram do museu promoveu um total de aproximadamente 600 *posts*, gerando 2.688.009 *likes*, 41.163 comentários, e, somando com outros tipos de reações que a plataforma permite, 5.399.000 interações do público com as publicações.

Hoje, o museu tem o maior perfil de Instagram da América Latina no setor cultural e é considerado pelo jornal *New York Times* um dos cinco mais relevantes do mundo na área das artes.

O *post* com o maior número de *likes* do ano foi o desafio do MASP [Desenhos] em Casa sobre o trabalho de Arthur Timótheo da Costa (1882-1922) intitulado *O menino* (1917, acervo MASP, doação anônima, 2016).

## FACEBOOK

Em 2020, a página do MASP alcançou 265.628 seguidores, um crescimento de aproximadamente 6% em relação a 2019. Esse aumento manteve inalterado o perfil dos fãs da página: 67% de mulheres e 33% de homens, de 45 países, sobretudo do Brasil, de Portugal, dos EUA, da Argentina e da Itália. A faixa etária de 24 a 34 anos em 2017 subiu para uma média de 24 a 44 anos em 2018, dado que se manteve em 2019, e mudou novamente em 2020, voltando ao intervalo de 24 a 34 anos.

De janeiro a dezembro, o perfil do museu no Facebook produziu aproximadamente 600 *postagens*. As séries digitais do museu preencheram a grade de publicações, apresentando os projetos criados para o cenário do museu fechado, bem como as atividades que migraram para as plataformas *on-line*. Além dos conteúdos sobre as obras do acervo, esta plataforma é um importante canal de comunicação com o público, pois apresenta assuntos relacionados aos serviços do museu, como mudanças de horários e de valores de ingressos, e disponibiliza informações relevantes para a visitação.

Além dos projetos já mencionados, as mídias sociais do museu apresentaram uma série especial de *posts* exclusivamente dedicados à exposição coletiva *Histórias da dança*, que, devido à pandemia de Covid-19, não pôde ser realizada como previsto.

Sobre o núcleo de Espetáculos e Eventos, foram divulgadas as séries de concerto OSESP MASP, o Música no Vão e a Virada Cultural. O planejamento de comunicação incluiu ainda publicações sobre o núcleo de Restauro do museu.

A publicação com maior desempenho orgânico foi a notícia de que o MASP passa a ter entrada gratuita às quartas-feiras: 1.131 interações,

833 reações, 49 comentários e um alcance de 19,5 mil usuários. O mês com o maior número de interações foi abril, alcançando 35 mil interações, enquanto a média mensal é de 6.500 interações. O mês com o maior aumento de seguidores foi janeiro, quando a página recebeu 866 usuários.

## YOUTUBE

A base de seguidores do canal do MASP no YouTube aumentou 170% em 2020, chegando ao número de 9.880 inscritos, um percentual expressivo se comparado ao crescimento anual de 2019, que foi de 63%. O número de visualizações no ano chegou a 99.073, com 5.009 *likes* e 187 comentários.

Além dos já consolidados conteúdos de registro do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores, o canal passou a transmitir ao vivo os seminários do museu, com tradução simultânea em inglês, espanhol e libras, e também a série OSESP MASP, que foi formatada para o ambiente digital em 2020. O canal passou a alocar as diversas transmissões ao vivo feitas pelo Instagram do museu, como as séries MASP *Live*, Diálogos no Acervo, Diálogos Plurais e MASP Palestra. Acrescido dos conteúdos audiovisuais originais do museu, o canal foi alimentado com aproximadamente 90 vídeos no ano de 2020.

## TWITTER

No Twitter, o museu ganhou 9.837 novos seguidores em 2020, 48% a mais do que o aumento de 2019, chegando à base de 290.159 seguidores. Ao todo, recebeu 3.742 *retuïtes*, 349 *replies*, 19.440 *likes* e 1.762 *menções*.

Entre os mais de 600 *posts*, a publicação com melhor desempenho em 2020 é referente a um dos novos projetos feitos para o ambiente digital, o Diálogos Plurais, com 948 interações, 736 *likes*, 12 *replies* e 200 *retuïtes*. Em seguida, o *post* com maior desempenho foi sobre o aniversário do edifício do MASP na avenida Paulista, com 884 interações, 744 *likes*, 8 *replies* e 132 *retuïtes*.

## CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Com o suporte dos apoiadores culturais, o MASP desenvolveu, por meio de um planejamento de mídia estratégico, uma série de campanhas de divulgação de suas atividades e programação, marcando presença nos principais veículos e espaços publicitários do país, tanto impressos quanto digitais.

## APOIADORES CULTURAIS DO MASP EM 2020

REVISTAS: *Amarello*, *Arte!Brasileiros*, *Artforum*, *Artreview*, *Artnews*, *Cult*, *Harper's Bazaar*, *Piauí* e *Quatro cinco um*  
MÍDIA RADIOFÔNICA: Alpha FM  
TV: Arte1  
MÍDIA EXTERNA: JCDecaux (relógios de rua) e Órion (painel digital urbano)  
DIGITAL: *Arte!Brasileiros* e *Cult*

**13** parceiros de mídia

**51** anúncios em jornais e revistas

(páginas duplas, simples, ¼ e banners rodapé)

**6** banners web

**200** faces de relógio de rua

+ de **600** publicações no Facebook

+ de **600** publicações no Twitter

+ de **600** publicações no Instagram

+ de **90** publicações no YouTube (palestras, seminários, transmissões on-line e encontros)

+ de **200** impulsionamentos de publicações em mídias sociais

**92** spots de rádio

**84** e-mails marketing

**1.300** inserções em painel digital urbano

## SITE MASP.ORG.BR

O site do museu ganhou duas novas páginas em 2020. O MASP estreou o ambiente Livros, que apresenta as publicações lançadas pelo museu nos últimos cinco anos. A lista inclui catálogos, antologias e outros lançamentos, como edições em formato especial e tiragens limitadas, trazendo informações técnicas e as capas das publicações. A página Livros está diretamente conectada com a nova loja on-line do MASP, a partir da qual as pessoas podem adquirir as publicações em qualquer lugar do Brasil.

Outra novidade do site foi o lançamento da página Histórias da dança. A exposição coletiva, prevista para acontecer entre 25.6 e 5.11, foi inviabilizada devido à Covid-19. A mostra então foi formatada para um catálogo, uma antologia e uma página no site com um espaço dedicado a cada núcleo da exposição original, incluindo imagens e vídeos de grande parte dos trabalhos da mostra.

Em 2020, o site do MASP recebeu 841.437 visitantes, em um total de 1.166.635 visitas e mais de 2.904.193 acessos às páginas. Em média, os usuários navegam pelo site por cerca de 2 minutos e 2 segundos.

A maior parte das visitas, equivalente a 61% do total, se dá através de busca orgânica pelo site do Google. A segunda maior porta de entrada é a visitação espontânea pela digitação da URL masp.org.br, o que ilustra a relevância do site: a via direta representa 27% dos acessos. Em seguida, os perfis do MASP nas redes sociais Facebook e Instagram são o terceiro maior responsável pelas visitas, com 5% dos acessos.

Dentre os visitantes do site, 85% são provenientes do Brasil, sendo o maior número de acessos provenientes do estado de São Paulo. A base internacional, 15% dos acessos, é representada por países como Estados Unidos, México, Espanha, Itália, Colômbia, Turquia, Reino Unido, Argentina, Portugal e outros 173 países.

Nota-se também que 60% dos acessos é feito via mobile, 39% via desktop e 1% via tablet.

## PÁGINAS MAIS VISITADAS EM 2020

Home (24%)

Visite (4%)

MASP Escola (2%)

Ingressos (7%)

Trabalhe conosco (3%)

Acervo (2%)

Exposições (4%)

## PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Durante o ano de 2020 foram produzidos 33 vídeos contemplando conteúdos como teasers e registros de exposições, visitas guiadas, catálogos, entrevistas com artistas e obras. Apesar de o fechamento do museu ter inviabilizado a produção audiovisual, os vídeos foram alocados no site e no habitual canal do YouTube, o que possibilitou maior visibilidade para este tipo de material. Os vídeos também foram publicados no Instagram, no Facebook e no Twitter, expandindo os pontos de contato do público com a produção do museu, gerando engajamento e fidelização. Incluindo as lives no Instagram e no YouTube, o número de vídeos postados nas mídias sociais chega a 106. O conteúdo audiovisual é de extrema importância, por ser informativo e produzir engajamento com o público.

## ATENDIMENTO@MASP.ORG.BR

O núcleo de Comunicação e Marketing é responsável por todas as interfaces de atendimento digital ao público, através dos canais do *site* do museu. A seguir, os temas mais abordados pelo público que acessa o *site* do museu:

### 462 E-MAILS RESPONDIDOS

Acervo/Restauração	6,3%
Relações Institucionais	6,9%
Operações e Eventos	20,1%
Centro de Pesquisa	3,5%
Comunicação e Imprensa	14,9%
Curadoria	4,3%
Editorial	0,2%
Mediação/MASP Escola	27,3%
MASP Loja	4,3%
Projetos e Infraestrutura	0,4%
Outros	0,4%
Recursos Humanos	1,3%

### PRINCIPAIS MELHORIAS SUGERIDAS

Atendimento ao público  
Experiência do visitante  
MASP Escola  
Cuidado com menores de idade  
Visitas guiadas  
Funcionamento da bilheteria  
Restaurante

### MASP ÁUDIOS

Em 2019, o museu lançou o aplicativo MASP Áudios, que reúne cerca de 160 comentários feitos por curadores, artistas, professores, pesquisadores e crianças sobre as obras do *Acervo em transformação*, gravados desde 2016. Em 2020, mais de 6 mil usuários fizeram o *download* e geraram aproximadamente 153 mil visualizações. O usuário ficou em média 8 minutos e 45 segundos navegando pelo aplicativo.

A plataforma é gratuita e traz a tecnologia de reconhecimento de imagem, através da qual o usuário pode apontar o seu celular para a obra sobre a qual deseja saber mais informações e, em seguida, os áudios são disponibilizados. Os comentários também estão disponíveis através de buscas pelo nome do artista ou pelo título da obra, caso não se esteja no museu. O aplicativo foi desenvolvido com o patrocínio da Ericsson e está disponível para *download* na App Store e no Google Play.

## IMPRENSA

A assessoria de imprensa do MASP, feita exclusivamente dentro da casa, tem por objetivo manter um diálogo constante com os veículos de mídia espontânea mais relevantes nos âmbitos nacional e internacional, e gerenciar possíveis crises. O propósito é gerar interesse não apenas pelas exposições temporárias e pelo *Acervo em transformação*, mas também estabelecer uma presença ininterrupta nos principais jornais, revistas, *sites*, rádios e canais de televisão no Brasil e fora dele. Esse processo se dá, principalmente, pela troca permanente de informações com todas as áreas do museu para filtrar e tornar acessíveis materiais sobre diferentes aspectos da instituição: programação expositiva, funcionamento, eventos, cursos, novidades do restaurante e da loja, atividades *on-line* e afins.

### INÍCIO DE 2020

O programa de exposições de 2020 foi destaque, no começo do ano, em veículos como *Divirta-se*, *Guia da Folha* e revista *selecT*. Em janeiro, a aquisição de 296 trabalhos de artistas mulheres pelo MASP em 2019 teve espaço no *site* da *Artforum*.

Na edição de fevereiro, a revista *Superinteressante* contou em detalhes como é montar uma grande exposição em um museu. A reportagem acompanhou a montagem de *Gego: a linha emancipada* e falou com porta-vozes do MASP para entender os bastidores.

Ainda em fevereiro, mês das férias escolares, as oficinas infantis do museu foram destaque no *SPTV*. Já em outubro, o ciclo *Histórias da dança* e a exposição homônima digital foram enfatizados em uma matéria da revista *Elle*.

### MASP FECHADO

Em um ano atípico, a partir de março o MASP teve que se reinventar para manter o contato com o público, mesmo de portas fechadas. Como muitas outras instituições mundo afora, conseguiu isso por meio de ações *on-line*. Todas essas atividades tiveram relevante espaço na mídia, tanto as que migraram para o ambiente digital quanto aquelas que foram criadas especificamente para o contexto de isolamento da pandemia.

O *tour* virtual pelo *Acervo em transformação* disponível na plataforma Google Arts & Culture, que já existia, ganhou destaque durante o confinamento e foi eleito, em abril, um dos melhores pelo jornal norte-americano *The New York Times*.

De forma geral, a programação *on-line* esteve em evidência nas principais mídias, de março a outubro: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico*, *O Globo*, *Correio Braziliense*, *Agora São Paulo*, *The Guardian*, *Agência Brasil*, *UOL*, *Catraca Livre*, *Jornal da Band*, *Jornal da Record*, *SPTV*, *Bom Dia Brasil*, programa *Metrópolis*, *Arte1* e outros.

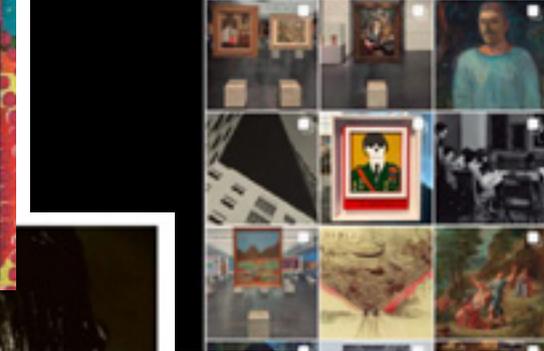
Em 2020, as exposições, eventos, cursos e atividades *on-line* do museu, assim como as novidades do restaurante e da loja, foram destaque na mídia. Reprodução



### A Baianeira volta ao Masp



**JN** AMANDA CARNEIRO  
curadora-assistente da mostra/MASP



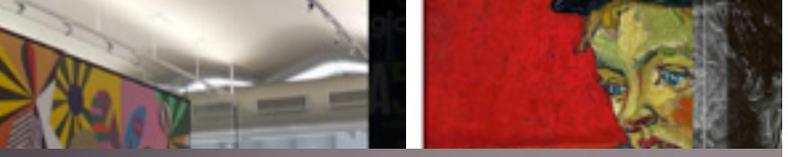
Curadores do Masp fazem "lives" no Instagram

**veja São Paulo**  
16 de dezembro de 2020

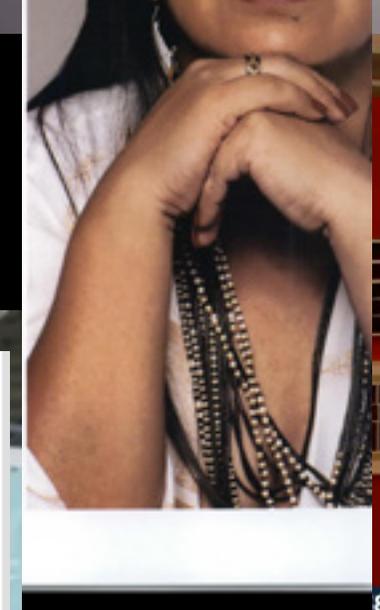
**BEATRIZ MILHAZES NA PAULISTA**  
A carioca ganha megapostagem conjunta no Masp e no Itaú Cultural com cerca de 170 telas, gravuras e colagens, incluindo obras inéditas produzidas durante a quarentena

**DEGAS MASP EXIBE SUA RARA COLEÇÃO**  
Museu abre hoje exposição de pinturas e esculturas com 100 obras, além de fotografias e pastéis, a maioria de família

**Dançando no escuro**  
Realização de Degas figura de dança em bronze e escultura em terracota



**SANDRA BENITES**



**SEDE DE ARTE**  
**MAASP REABRE AO PÚBLICO APÓS 7 MESES**

**CONECTADOS**  
reforçam a interação pelas redes sociais

**MASP FECHADO**

**JORNAL DA BAND**  
22° Pinheiros 08:19  
**MAASP MAIS BARATO ATÉ O FIM DO ANO**  
Museu não cobrará entrada às terças e quartas-feiras

## PARA ALÉM DO DIGITAL

A curadora-adjunta de arte brasileira, Sandra Benites, foi perfilada pelo jornal *The New York Times* em maio e figurou em uma matéria da *Vogue*, na edição impressa da revista em abril, sobre mulheres que estão à frente da batalha pela preservação das terras e da cultura indígena.

Além disso, a *Gagosian Quarterly Magazine* publicou uma extensa reportagem impressa sobre o MASP em sua edição de verão, incluindo uma entrevista com Adriano Pedrosa, diretor artístico.

O museu também foi destaque em uma matéria da *Folha de S.Paulo*, em junho, sobre conservação e restauro de obras de arte durante a pandemia.

Novamente no *The New York Times*, a conta do @masp no Instagram foi indicada, em agosto, na lista de páginas que merecem ser seguidas na rede social.

Já a revista *Artforum* recolheu um depoimento da curadora assistente Amanda Carneiro sobre suas inspirações em tempos de isolamento social. O texto está na edição de setembro da revista.

Em novembro, o público elegeu A Baianeira como o melhor restaurante Bom e Barato na premiação *Veja Comer e Beber*. Em 2020, vale lembrar, ele continua na lista dos Bib Gourmand (restaurantes com ótimo custo-benefício) do *Guia Michelin*.

Ainda em novembro, o MASP lançou o material *on-line* da exposição *Histórias da dança*, que, por causa da pandemia, não pôde ocorrer fisicamente. A notícia foi dada nos seguintes veículos: *Vogue*, *Carta Capital*, *Das Artes*, *Agenda de dança* e *Metro*.

No mesmo mês, o museu iniciou uma campanha de desconto e gratuidade também às quartas-feiras. Sobre esse assunto, destacam-se as matérias no *Jornal da Globo*, *Casa Vogue*, *Catraca Livre*, *SPTV*, *Veja São Paulo*, *CBN*, *Metro*, *R7*, *BandNews FM*, *Bom Dia São Paulo*, *Guia da Folha* e *G1*.

No último mês do ano, o lançamento de um *site* que engloba a programação das sete instituições que fazem parte da Paulista Cultural no dia do aniversário da avenida Paulista chamou atenção do *Meio e Mensagem*, da rádio *Cultura*, da *TV Brasil*, da *Agência Brasil*, das rádios *Bandeirantes* e *CBN* e de outras mídias.

## REABERTURA

Em 13 de outubro, o MASP abriu novamente suas portas — com fila de visitantes. A cobertura deste dia e dos que se seguiram foi feita por *GloboNews*, *CNN*, *Jornal Hoje*, *Antena Paulista*, *RedeTV!*, *TV Gazeta*, *Agência Brasil*, rádio *Cultura*, *TV Cultura*, *Band* e *BandNews FM*, *CBN*, *Veja*, *Metro*, *Agora São Paulo*, *G1*, *R7*, *Valor Econômico*, *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

## EXPOSIÇÕES

A mostra individual de Senga Nengudi — inaugurada em 13 de outubro — apareceu, ao longo do ano, na *Artishock*, na *Artsy* e na coluna da jornalista Mônica Bergamo, na *Folha de S.Paulo*.

Tanto essa quanto as exposições de Trisha Brown e Hélio Oiticica tiveram sua temporada encurtada por conta da pandemia, o que afetou também a divulgação na mídia.

Ainda assim, além de aparecerem nas matérias de reabertura, as exposições de Trisha Brown e Hélio Oiticica foram noticiadas na *Azul magazine*, *Veja*, *CBN*, *Nexo*, *Ilustríssima Exame*, *Das Artes*, *Art Review Asia*, *Vogue*, *Cult*, *Metrópolis*, *Arte que acontece* e *selecT*.

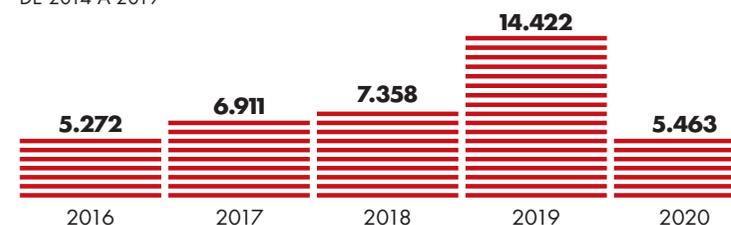
A exposição *Degas* foi capa dos cadernos de cultura da *Folha de S.Paulo* e *d'O Estado de S. Paulo*, em ambos com chamada na primeira página, no dia da abertura das mostras. Matérias sobre a inauguração também foram veiculadas na rádio *Cultura*, *Arte1*, *You Must Go*, *Metrópolis*, *Canal Curta*, *Das Artes*, *BandNews FM*, *Arte que acontece*, *TV Brasil*, *SPTV*, *Globonews*, *Agência Brasil*, *Carta Capital* e outros.

Já a exposição da artista contemporânea Beatriz Milhazes, realizada em parceria com o Itaú Cultural, foi capa da *Veja São Paulo*. Reportagens também foram veiculadas no *Jornal Nacional*, *O Globo*, *Metro*, *Harper's Bazaar*, *Elle*, *Claudia*, *IstoÉ*, *Veja*, *TV Cultura*, *Metro*, *GPS Brasília*, *Correio do Povo*, *SPTV*, *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

MÉDIA DE CITAÇÕES  
NA IMPRENSA,  
POR EXPOSIÇÃO

Trisha Brown: coreografar a vida	381	
Hélio Oiticica: a dança na minha experiência	491	
Senga Nengudi: topologias	207	
Degas	300	
Beatriz Milhazes: Avenida Paulista	306	

NÚMERO  
DE INSERÇÕES  
NA IMPRENSA  
DE 2014 A 2019



## MASP LOJA

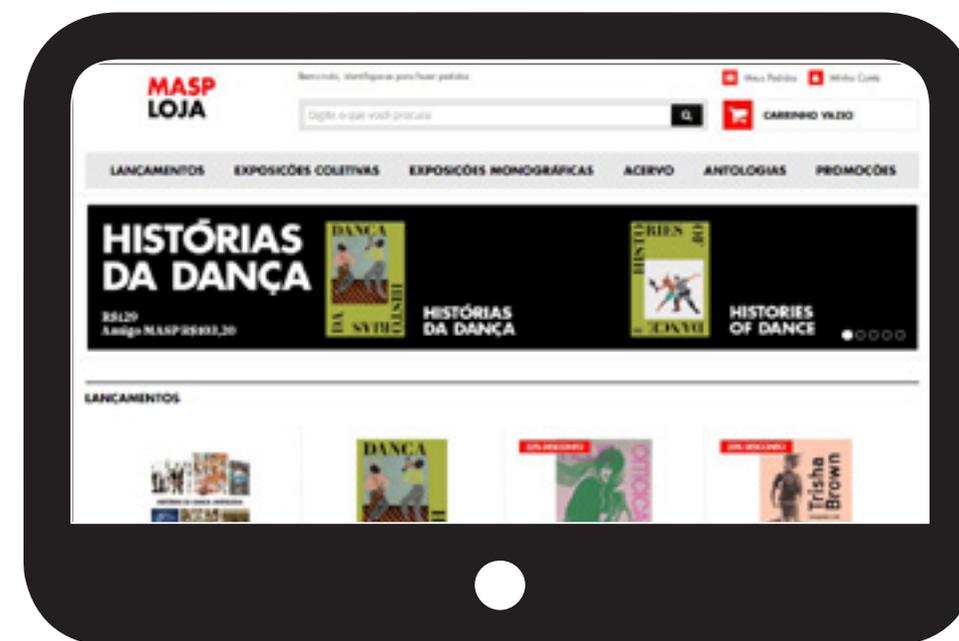


Vista do MASP Loja em 2020: mais espaço para que os visitantes mantenham o distanciamento físico. Foto: Lenoir Taborda

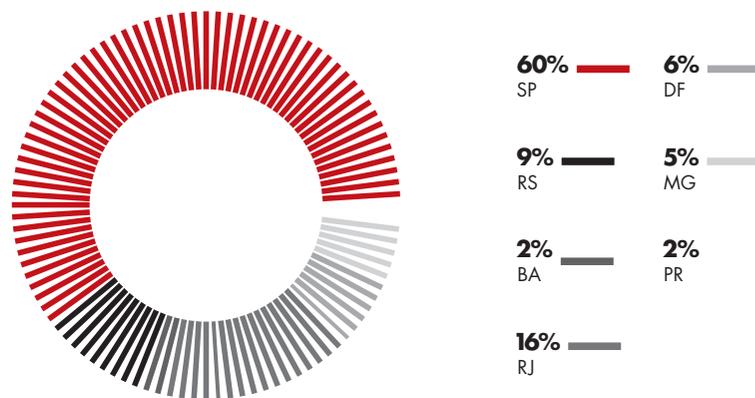
O MASP Loja iniciou 2020 com um histórico de quatro anos consecutivos de crescimento desde que foi implantado seu novo projeto comercial. O ano de 2019 havia sido excepcional, representando 130% de superação com relação à receita do ano anterior. A área iniciou o ano de 2020 dedicada às *Histórias da dança*, em linha com as metas estabelecidas e preparada para a abertura das primeiras exposições do eixo temático com um *mix* variado de peças: 15 produtos, entre postais, *tote bags* e ímãs reproduzindo peças das exposições *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência* e *Trisha Brown: coreografar a vida*.

A partir de março, mês da abertura dessas exposições, o contexto da pandemia solicitou um enfoque diferente. Por um lado, a área se dedicou à reavaliação de seus orçamentos e despesas até então realizadas, reduzindo 44% dos gastos projetados para 2020. Por outro, a equipe se concentrou em desenvolver a loja virtual, objetivando lançar a fase 1 desse projeto no mesmo ano.

Em novembro, o MASP estreou sua loja *on-line* para a venda dos livros publicados pelo museu nos últimos cinco anos. Printscreen



Entre março e outubro, realizou testes de implementação e usabilidade com diversas plataformas, bem como ajustes da operação de expedição de materiais. A equipe de atendimento da área permaneceu ativa remotamente, mas também presencialmente, em rodízio semanal, realizando ações de vendas via *e-mail*, treinamento para atendimento através do futuro *site* de vendas, e rodadas de conversa com sua consultora curatorial. Entre as ações realizadas, o MASP Loja promoveu a comercialização especial de catálogos das primeiras exposições do ano, ainda no contexto de fechamento do museu, alcançando a venda de 12% da tiragem da publicação *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência* em preço promocional, durante duas semanas de agosto.



O sucesso da ação culminou na decisão final de estabelecer o *site* [masploja.org.br](http://masploja.org.br) como ponto de partida da loja *on-line* do museu, lançada em 15.11.2020. Essa fase 1 do projeto foi dedicada especificamente às publicações editadas pela instituição. De acordo com o mapa das próximas fases, o objetivo é inserir pouco a pouco todo o *mix* de peças comercializadas na loja física do museu, como a linha própria de produtos (fase 2) e a seleção de artesanato e design (fase 3).

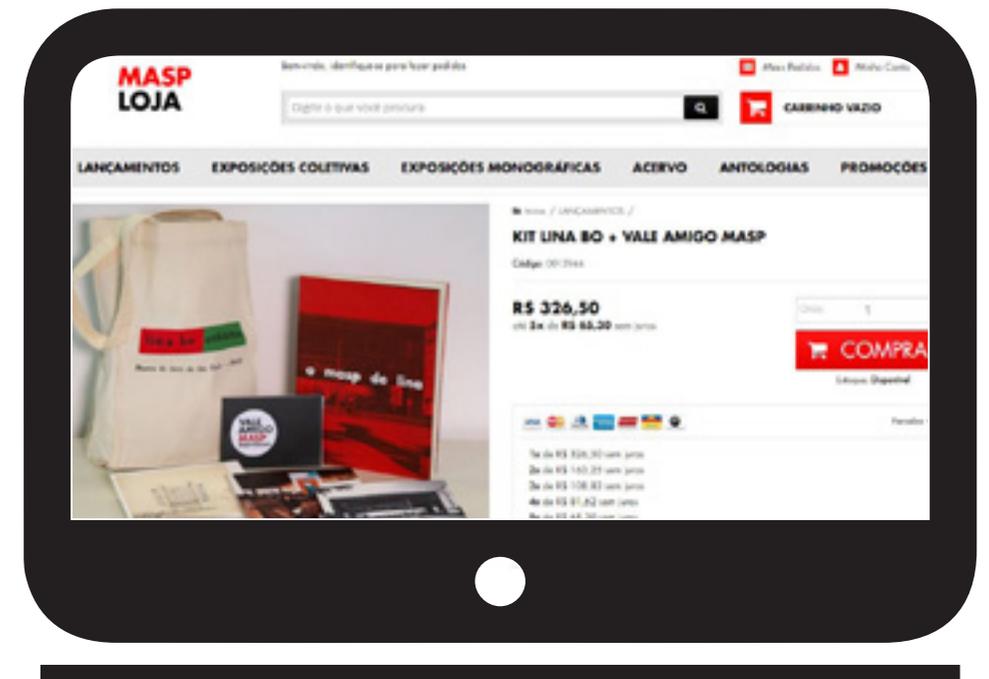
Para o MASP Loja, uma área que depende fortemente da visita ao museu, a loja *on-line* desponta como um caminho complementar na geração de receita para as atividades finais da instituição, com *ticket* médio de R\$ 175,64, e também no posicionamento do MASP para além dos limites físicos do museu, já que 40% de seus clientes estão localizados fora de São Paulo.

O *site* também abriu espaço para a implementação de ferramentas úteis às futuras publicações, como a pré-venda dos catálogos do museu, o que permitirá um ajuste mais preciso de cada tiragem. A loja virtual será, ainda, um espaço para que os próprios visitantes indiquem interesse nas publicações esgotadas, o que representa um fator importante na definição de reimpressões.

Apesar do contexto delicado, o MASP Loja retoma seu espaço físico operando além das expectativas do período: 47% abaixo da expectativa do início do ano, mas com 22% acima da projeção inicial de público na retomada. Isso fica nítido na análise do *ticket* médio/visitante, 6% superior a 2019, dado que aponta para uma conversão de público acima das expectativas, o que também é expressado pelo *ticket* por comprador (R\$ 80,00), até 15% superior ao daquele ano (R\$ 70,00).

Na análise anual da contribuição de cada segmento, as publicações do museu representaram 14% a mais do que no ano anterior.

Em 2020, kits de catálogos produzidos pelo museu e vales Amigo MASP foram vendidos na nova loja *on-line* do museu, lançada em novembro. Printscreen



## VENDAS POR SEGMENTO EM 2020

A área se empenhou em trazer um *mix* interessante para este novo período, com 25 peças consistindo em cadernetas, cartazes, bolsas, ímãs, marcadores e cartões-postais dedicados às exposições que fecham o ciclo de 2020: *Degas e Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*.

Com pouco mais de duas semanas de exposição, as peças baseadas em *Degas* já representavam 25% das vendas da linha de produtos MASP. Considerando a segunda quinzena de dezembro de 2020, período no qual a exposição de Beatriz Milhazes foi inaugurada, o *mix* de itens baseados nas obras da artista contribuíram com 31% no segmento de produtos MASP, reforçando novamente a importância de um *mix* em diálogo com as exposições temporárias do museu.

Em parceria com a equipe de Relações Institucionais, no final do ano o MASP Loja lançou dois novos projetos de arrecadação: os *kits* de catálogo + vale Amigo MASP, simultaneamente nas lojas física e *on-line*, marcando a primeira aparição da linha de produtos próprios no ambiente virtual; e a venda da gravura desenvolvida pela artista Beatriz Milhazes, em edição de quinhentos exemplares, feita especialmente para a arrecadação de recursos destinados à atividade final da instituição, o que representa uma nova etapa importante na colaboração entre os departamentos.

Em parceria com o MASP Escola, a loja iniciou o projeto Leia MASP, concedendo descontos especiais nas publicações do museu aos alunos e professores de seus cursos.

Com o Editorial, a área coordenou novamente a distribuição internacional de catálogos do MASP via D.A.P. | Artbook, viabilizando a presença do museu fora do país por meio também de sua pesquisa e produção editorial. O MASP fez parte do catálogo *Fall 2020* da distribuidora, com os títulos *Anna Bella Geiger: Native Brazil/Alien Brazil* (2019), *Hélio Oiticica: Dance in My Experience*, e *Trisha Brown: Choreographing Life* (ambos de 2020).

Para 2021, a equipe se volta ao desenvolvimento e divulgação do *site*, ampliando sua área de ação não só por meio do *mix* de produtos, mas também de seu maior alcance. Na loja física, a área almeja seu reposicionamento na cadeia de apoio às produções autorais de artesãos e designers brasileiros.



Publicações do MASP no catálogo *Fall 2020* da distribuidora internacional D.A.P. | Artbook: *Hélio Oiticica: Dance in My Experience*, *Anna Bella Geiger: Native Brazil/Alien Brazil*, e *Trisha Brown: Choreographing Life*. Printscreen

## OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA



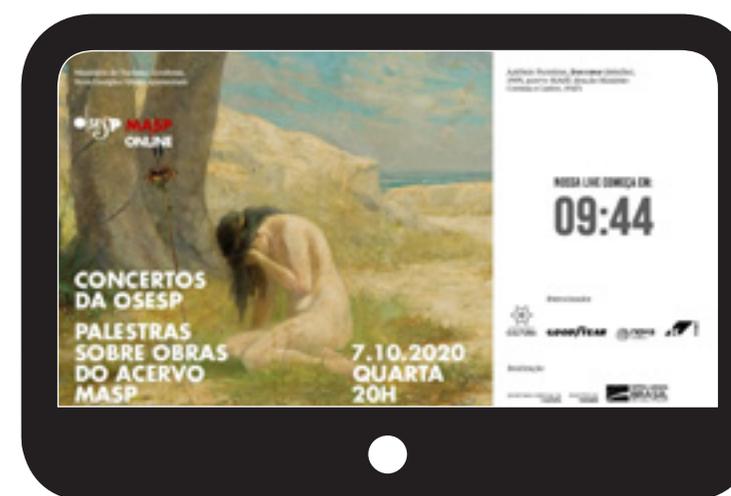
A área de Operações, Eventos e Segurança é responsável por receber os visitantes com tranquilidade, fornecendo-lhes informações e garantindo-lhes segurança durante a visita.

A equipe de Operações é responsável: pela orientação do público, recepcionando-o e fazendo a salvaguarda das obras; pela bilheteria e pela recepção. Além do museu, a equipe estende sua operação no período noturno para prestar assistência em atividades especiais, como as visitas do Amigo MASP, visitas de patrocinadores, eventos do MASP Escola, *vernissages*, Música no Vão e outros eventos culturais, como o OSESP MASP.

No aniversário de São Paulo, o MASP recebeu um dos maiores públicos do ano: quase 6 mil pessoas visitaram gratuitamente o museu, no horário de funcionamento estendido, das 10h às 22h. Números elevados de visitantes também são constantes às terças-feiras, dia de gratuidade. O papel da equipe de operações vai justamente ao encontro da missão do museu de promover experiências transformadoras e acolhedoras.

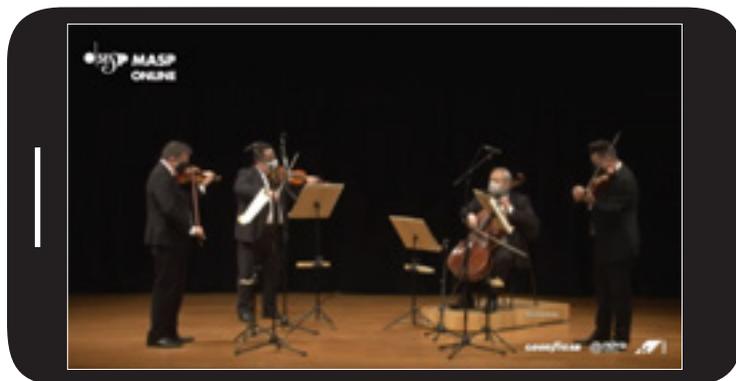
Por conta da pandemia e do consequente fechamento do museu, a área de Operações, juntamente com a de Recursos Humanos, foi responsável por reunir as informações oficiais do estado e do município de São Paulo para a reabertura dos espaços culturais, bem como as recomendações de organismos internacionais, como as do Comitê Internacional de Museus, para criar o manual que conduziu todo o retorno da equipe no momento da reabertura. Esse documento com regras e recomendações foi fundamental para que os colaboradores e visitantes voltassem a frequentar o museu com toda a segurança.

Edição digital do projeto Música no Vão em setembro contou com oficina de *hip hop* com Mayara Rosa e show de Rincón Sapiência. Printscreen



Devido às restrições impostas pela pandemia, os concertos da série OSESP MASP foram realizados sem público e com transmissão *on-line*. Printscreen

O distanciamento entre os músicos e o uso de máscara garantiram a segurança do OSESP MASP. Printscreen



Desde a reabertura do museu, a equipe de Operações desempenha não apenas o seu trabalho de orientar o público e proteger as obras, mas também a função de zelar para que o manual do museu e o protocolo oficial da prefeitura sejam seguidos irrestritamente.

Por conta da pandemia, a Virada Cultural, que tradicionalmente é realizada em maio, esse ano ocorreu em dezembro. O MASP fez parte da programação oficial da prefeitura, acolhendo gratuitamente 1.500 pessoas, um dos maiores públicos que o museu recebeu após a reabertura, em outubro.

O MASP também fez parte do projeto História Presente, que homenageou os teatros mais antigos da cidade, participando da gravação de um vídeo realizado pela Secretaria Municipal de Cultura em que funcionários do museu relataram histórias sobre o MASP Auditório.

Outra área que faz parte de Operações é a Segurança, que conta com equipe de bombeiros civis e técnicos da Central de Monitoramento, responsáveis pela segurança do patrimônio e pela segurança dos colaboradores e visitantes. Durante os meses em que o museu ficou fechado, essa equipe teve um papel fundamental para que o museu continuasse seguro e ativo, mesmo sem receber seu público.

Já a área de Espetáculos e Eventos é responsável por conduzir as negociações e as produções dos eventos internos, além dos corporativos e culturais, que se realizam nos vários espaços de eventos no museu. Essa área é uma importante fonte de captação de receita para a programação do museu.

Devido à pandemia, todos os eventos agendados para o ano tiveram que ser cancelados, remanejados ou transformados em eventos digitais. Os eventos de curadoria do museu, como o Música no Vão e o OSESP MASP, foram realizados no MASP Auditório com todos os cuidados e respeitando os protocolos; foram transmitidos pelos canais do museu nas redes sociais. Medidas como o distanciamento entre os músicos e o uso de máscara garantiram a segurança dos eventos, que levaram música e informação para públicos variados e longínquos.

O OSESP MASP, programa que une duas importantes instituições culturais — a OSESP e o MASP —, mais uma vez proporcionou um diálogo entre, por um lado, obras que fazem parte das exposições

e, por outro, composições interpretadas por músicos da orquestra. As apresentações realizadas virtualmente contaram com palestras feitas por especialistas, que associaram obras do acervo ou em exposição no museu e composições. As apresentações do Música no Vão e do OSESP MASP foram transmitidas pelo YouTube do museu e já foram visualizados por mais de 10 mil pessoas.

No início de 2020, o MASP Auditório passou por uma reforma para a troca de carpetes e poltronas, de modo a atender aos requisitos exigidos pelas autoridades competentes quanto à acessibilidade. O MASP busca, assim, ser um museu cada vez mais inclusivo, recebendo um público diverso, da melhor forma possível.

A parceria com o Instituto Baccarelli continuou nesse ano e seguiu para o mundo virtual. Reunindo jovens da comunidade de Heliópolis, a Orquestra Sinfônica Heliópolis apresentou um repertório plural em concertos memoráveis, com grandes artistas convidados, que foram realizados no MASP Auditório e transmitidos nas redes sociais do Instituto.

#### PROJETOS PARA 2021

Para o próximo ano já está confirmada a continuidade do programa OSESP MASP em 10 edições — de março a dezembro.

Com a renovação da parceria com Instituto Baccarelli, a Orquestra Sinfônica Heliópolis se apresentará mensalmente no MASP Auditório, com transmissões previstas também de forma virtual.

A área de Espetáculos e Eventos parte para o desafio de prospectar novos clientes, retomando os eventos presenciais assim que possível, com o objetivo de alcançar a meta de receita estabelecida para o ano — tão importante para a continuidade da programação do museu.

## PROJETOS E ARQUITETURA



Grande Auditório  
após a reforma. Foto:  
Divulgação

O núcleo de Projetos e Arquitetura é responsável pelo planejamento e pela execução de novos projetos e pela realização de obras no edifício sede do MASP e no edifício do MASP em expansão. Dentre as atividades desenvolvidas por este núcleo destacam-se o gerenciamento técnico dos projetos realizados por profissionais contratados das áreas de arquitetura e engenharia; a definição de premissas de projeto de acordo com as necessidades do museu; a contratação, o acompanhamento e a execução de obras; a seleção de fornecedores da indústria de construção e o desenvolvimento, com eles, de soluções para a realização de intervenções no edifício do museu em respeito à arquitetura deste; o subsídio técnico em editais de financiamento de obras junto ao BNDES e a outras instituições; a aprovação de projetos pelos órgãos de defesa do patrimônio histórico e outros departamentos do poder público, e o acompanhamento de vistorias técnicas de equipes dos órgãos de defesa do patrimônio histórico, do SEGUR, do CREA e de outras instituições públicas que fiscalizam a adequação das instalações do museu à legislação vigente.

### PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS EM 2020

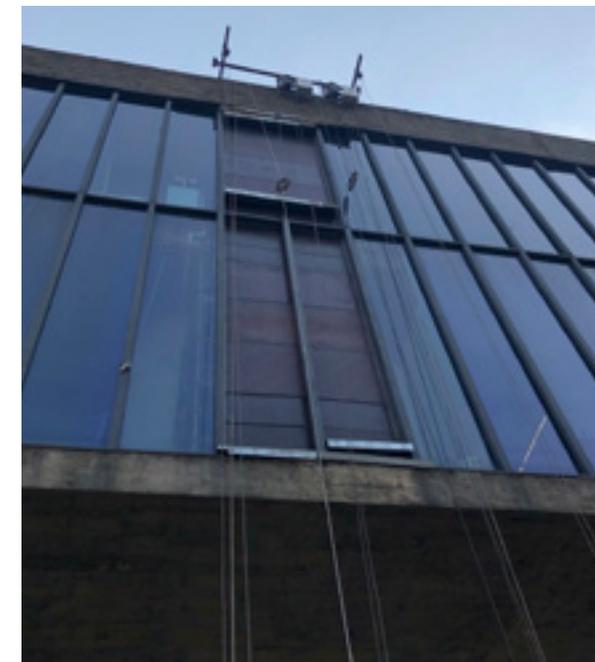
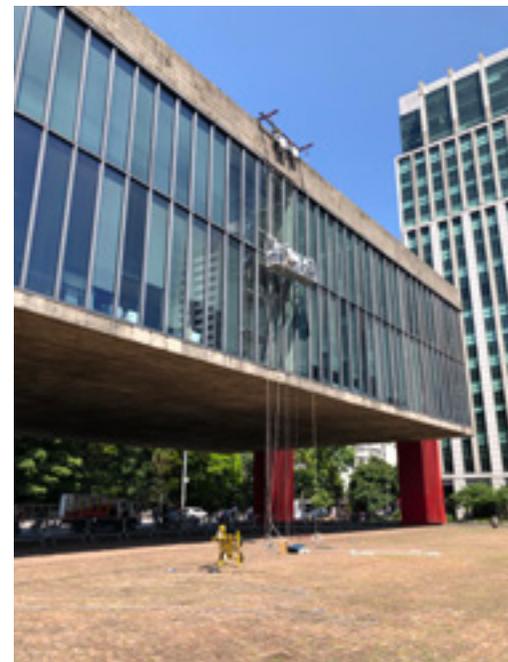
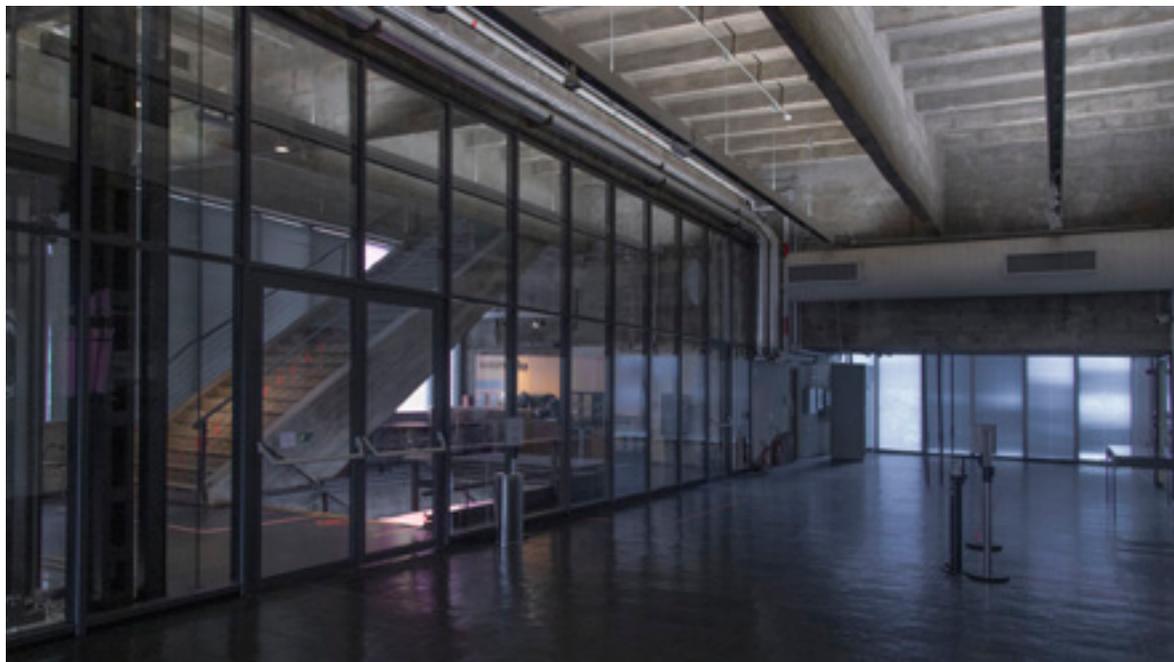
**ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO**  
Em 2020, a área de Projetos e Arquitetura prosseguiu com a adequação do edifício do MASP às Normas de Segurança Contra Incêndio, conforme acordo com o Ministério Público e a Prefeitura Municipal de São Paulo, que prevê a finalização das ações até meados de 2022.

Conforme o cronograma de adequações em 2020, foi realizada a compartimentação horizontal da escada de acesso entre o térreo, o primeiro e o segundo pavimentos.

O sistema construtivo utilizado é composto por caixilhos e vidros resistentes ao fogo por 120 minutos, conforme exigência do Corpo de Bombeiros. Esses caixilhos e vidros não são fabricados no Brasil e foram adquiridos respectivamente na Suíça (da empresa Jansenn) e na Índia (da empresa Vetrotech), através de seu representante no Brasil, também responsável pela instalação e certificação do sistema junto ao Corpo de Bombeiros.

A intervenção foi custeada pelo edital BNDES Fundo Cultural – Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro. Trata-se de apoio não reembolsável, destinado à preservação do patrimônio cultural e ao incentivo à cadeia produtiva da cultura, realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Ainda em 2020, a área de Projetos e Arquitetura contratou um laudo de caixilhos e estrutura de concreto das fachadas para diagnóstico das condições de estabilidade e estanqueidade e para



A reforma da fachada do MASP para adequação às normas de segurança contra incêndio conta com o apoio do BNDES Fundo Cultural. Foto: Divulgação

Em 2020, os banheiros e o camarim do Grande Auditório foram adequados às normas de acessibilidade, ganhando novos espaços para cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e obesidade. Foto: Divulgação

levantamento de ações de restauro eventualmente necessárias para viabilizar a instalação dos caixilhos de tombar. Esta será a próxima adequação do edifício do MASP às Normas de Segurança Contra Incêndio, a ser realizada em 2021.

Os consultores contratados para a execução do laudo sugeriram ação corretiva emergencial na fachada voltada à rua Carlos Comenalle, em um ponto que apresentava um deslocamento de alguns centímetros dos montantes de ferro que estruturam a fachada, com risco de incidentes como quebra ou até queda de um vidro de fachada.

O reparo emergencial consiste na desmontagem de quatro módulos de fachada para a recuperação da estrutura de concreto neste ponto crítico; reforços nas ancoragens inferior, superior e intermediária dos montantes, e recolocação do conjunto original. Foi concluído em dezembro de 2020.

As informações obtidas na vistoria de inspeção de fachadas irão subsidiar o projeto executivo de restauro de concreto e caixilhos de fachada, que inclui a instalação de módulos de caixilhos de tombar, com posterior submissão à análise e aprovação dos órgãos de defesa do patrimônio. Obtidas as aprovações, seguem a contratação e a execução de obra.

#### REFORMA DO GRANDE AUDITÓRIO

Em março de 2020, foi concluída a obra de adequação do Grande Auditório às normas de acessibilidade, incluindo o restauro das poltronas; a troca de carpete; o reforço de fixação do forro e a troca de mantas acústicas, e o atendimento às exigências de espaços para cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e obesidade, bem como a execução de camarim e banheiro acessível.



## RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2020, o museu teve de superar desafios de toda natureza. Para a área de Recursos Humanos, o principal desafio foi manter a maior parte dos colaboradores seguros em casa, bem informados e, ao mesmo tempo, engajados e produtivos. Com exceção das equipes de atendimento, todas as demais equipes continuaram executando seu trabalho normalmente, de maneira presencial ou remota.

Liane Chammas,  
Christiana e Anabelle,  
1976, acervo MASP,  
doação da artista, 1977.  
Foto: Eduardo Ortega

**CONTINUIDADE DO TRABALHO DURANTE A PANDEMIA**

Com o estado de pandemia decretado pelas esferas de governo municipal e estadual, o museu foi fechado ao público no dia 17 de março, quando passou a vigorar a política de *home office* para grande parte dos colaboradores, que puderam levar para casa seus celulares corporativos, *notebooks*, equipamentos ergonômicos e cadeiras de trabalho; foi disponibilizada também a ampliação da internet via celular.

Visando à segurança patrimonial do MASP, as equipes de bombeiros, seguranças, operadores de monitoramento, eletricitistas e manutenção em geral (serviços essenciais) continuaram trabalhando presencialmente durante todo o período em que o museu esteve fechado para o público e demais colaboradores.

Para as equipes em *home office*, foi definida uma estratégia de comunicação interna mais intensiva e próxima, com a realização de reuniões mensais entre gestores e diretores executivos; reuniões semanais dos gestores com suas equipes; ampliação da comunicação interna entre a gestora de RH e todos os colaboradores; e a criação de um diretório no Google Drive, acessível a todos e colaborativo, com dicas sobre saúde física e mental, notícias atualizadas, além de atividades e cursos gratuitos durante a quarentena.

Em paralelo, foram reforçados os cuidados com as equipes em trabalho presencial, com ações como disponibilização, em quantidade, de todos os equipamentos de proteção individual, como máscaras descartáveis e em tecido antiviral e *displays* de álcool em gel; conversas de conscientização das equipes; afixação de cartazes informativos em diversos pontos do prédio, com as principais medidas preventivas. Visando ao bem-estar das equipes de trabalhos essenciais, disponibilizou-se o acesso a todas as bebidas das máquinas de bebidas quentes e foram oferecidos bolos variados para o lanche da tarde; foram entregues *kits* personalizados contendo doces e salgadinhos de festa junina, já que a festa, que precisou ser cancelada, é tradicional na agenda interna do museu.

Durante o período de quarentena em que o museu esteve fechado, a Diretoria Artística lançou um novo programa no Instagram do museu, intitulado MASP [Colaboradores] em Casa, através do qual os colaboradores puderam contar suas histórias envolvendo o museu e seus espaços,



acervo e programação. Ativo após a reabertura, o programa permite que o público conheça as vozes e os relatos de pessoas da equipe, o que traduz bem a ideia de pluralidade, inclusão e diversidade, e valoriza a equipe MASP. Dezenas de colaboradores já participaram.

Devido à pandemia, o Programa Voluntário MASP foi suspenso durante todo o ano.

### ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DA EQUIPE

A equipe de Recursos Humanos acompanhou todos os casos de infecção por Covid-19 dos colaboradores, bem como as quarentenas realizadas nos casos em que houve suspeita de contaminação, indicando sempre o acompanhamento pelas equipes médicas da Aon e da Bradesco Saúde.

Foi disponibilizado o Programa Dr. AON 24h, que consiste em atendimento gratuito realizado por profissionais da saúde, durante 24 horas e em todos os dias da semana, a todos os colaboradores e suas famílias. O programa foi amplamente utilizado.

De março a dezembro, alguns colaboradores do MASP tiveram a infecção por Covid-19 confirmada, realizaram a recuperação em casa e felizmente se restabeleceram.

### REVISÕES FINANCEIRAS

Para poder enfrentar os meses em que o museu esteve fechado com o menor impacto financeiro possível, foram realizados todos os esforços de modo a manter a equipe.

Com a aprovação das medidas provisórias MP927 e MP936, foi realizada a redução de 25% da jornada e dos salários para todos os funcionários em *home office* e resguardo. Também foram suspensos cursos e treinamentos em geral, e vagas em processo seletivo. A comunicação interna das decisões tomadas foi realizada de maneira estruturada, envolvendo os gestores diretos e o envio de diversos comunicados personalizados.

Contudo, o museu se manteve fechado durante cinco meses, e somente a redução de jornada e salário não foram suficientes para cobrir a perda de receita gerada pela pandemia. Apesar de todos os esforços na redução das despesas gerais do museu, foi necessário realizar o desligamento de parte do quadro de colaboradores.

### PREPARAÇÃO PARA A REABERTURA

Seguindo os protocolos de reabertura dos espaços culturais disponibilizados pelo estado e município de São Paulo, foi elaborado um protocolo único com as demais instituições do grupo Paulista Cultural.

Com isso, o MASP passou a adotar as práticas estabelecidas no protocolo, além de redigir o *Manual de reabertura*, material com foco principal na segurança dos colaboradores e visitantes.

Entre as normas estabelecidas pelo município e que foram aplicadas pelo MASP destacam-se a entrega de manual de reabertura



e *kits* de proteção individual; aplicação de questionário diário de saúde, antes da saída para o trabalho; sinalização com orientações de segurança em todos os espaços de uso comum; e a higienização constante das áreas de trabalho.

Em setembro, foi lançado o aplicativo Meu RH, nova ferramenta oferecida para os colaboradores, que possibilita acessar informações do próprio celular, sem ter que tocar em equipamentos de uso comum.

Kit de proteção individual entregue aos colaboradores pela área de Recursos Humanos, contendo o *Manual de reabertura*, máscara e álcool gel. Foto: Divulgação

### A REABERTURA DO MASP

O MASP reabriu ao público no dia 13 de outubro, em horário reduzido, das 13h às 19h. Além dos serviços essenciais, as equipes em resguardo (Operações e Loja) retornaram às atividades, somando 48% da equipe em trabalho presencial. As demais equipes (52%) seguem em regime híbrido, ou seja, de modo presencial em média duas vezes por semana e o restante do tempo em *home office*.

As estações de trabalho contam com demarcações para que as pessoas respeitem a distância social de pelo menos 1,5 m com relação às outras, e o uso da máscara é obrigatório durante todo o tempo de permanência no museu. Os horários de abertura foram planejados para que a equipe chegue ao museu tendo realizado a sua refeição, evitando assim o uso das copas/refeitórios.

Entre as ações voltadas à reabertura do museu, destacam-se a realização de campanha de vacinação contra a gripe (H1N1) para todos os colaboradores que desejaram participar, num total de 104 participantes.

		
<p>Use corretamente a máscara facial durante todo o período em que estiver dentro do MASP.</p> <p>Wear a facemask correctly during the entire time that you are inside MASP.</p>	<p>Utilize o álcool em gel. Os pontos de uso estão localizados em todos os andares.</p> <p>Wipe your hands with alcohol gel. Dispensers are located on each floor.</p>	<p>Evite o uso de mochilas, o serviço de guarda-volumes está suspenso temporariamente. Caso seja necessário, leve sua mochila ou bolsa em frente ao corpo.</p> <p>Avoid bringing a backpack, as the locker service is temporarily suspended. If you must bring a backpack, carry it in front of your body.</p>
		
<p>Fique a uma distância mínima de 1,5 metro de outros visitantes, espere educadamente para deixar as pessoas passarem.</p> <p>Keep at least 1.5 meters of distance from the other visitors; wait politely to allow people to pass.</p>	<p>Respeite a capacidade máxima de cada galeria e dos banheiros.</p> <p>Respect the maximum capacity of each exhibition room and bathroom.</p>	<p>Respeite as sinalizações de distância e de fluxo demarcadas no chão do museu.</p> <p>Respect the markings on the floor showing the proper distancing and flow.</p>

### RECONHECIMENTO

Num ano em que se enfrentaram desafios de toda natureza — pessoais, profissionais, sociais —, o MASP manteve-se seguro, saudável e produtivo, e a qualidade do trabalho foi assegurada.

O museu passa agora pelo momento de reconhecer os esforços de cada um frente às adversidades vividas, de agradecer pelas realizações. Os gestores foram incentivados a se reunir com cada pessoa de sua equipe, para uma conversa de encerramento do ano e para alinhamento das expectativas para 2021.

Como agradecimento a todos os colaboradores, foi produzido um presente exclusivo: uma *tote bag* com modelo e *layout* pensados pelo diretor artístico, Adriano Pedrosa, especialmente para a equipe MASP, juntamente com o catálogo de *Histórias da dança*.

Na reabertura do museu, todos os espaços de uso comum foram sinalizados com orientações de segurança. Foto: Divulgação



Catálogo e *tote bag* desenvolvida pela Curadoria especialmente para presentear os colaboradores no final do ano. Foto: Divulgação

### COLABORADORES MASP – COMPARATIVO 2019 X 2020

	DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2020
Funcionários CLT	147	127
Estagiários e aprendizes	30	10
Prestadores de serviço	13	5
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>142</b>

## INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Facilities & TI desenvolveu alguns projetos e ferramentas visando a melhorar as operações do museu, o dia a dia dos colaboradores e a experiência do visitante.

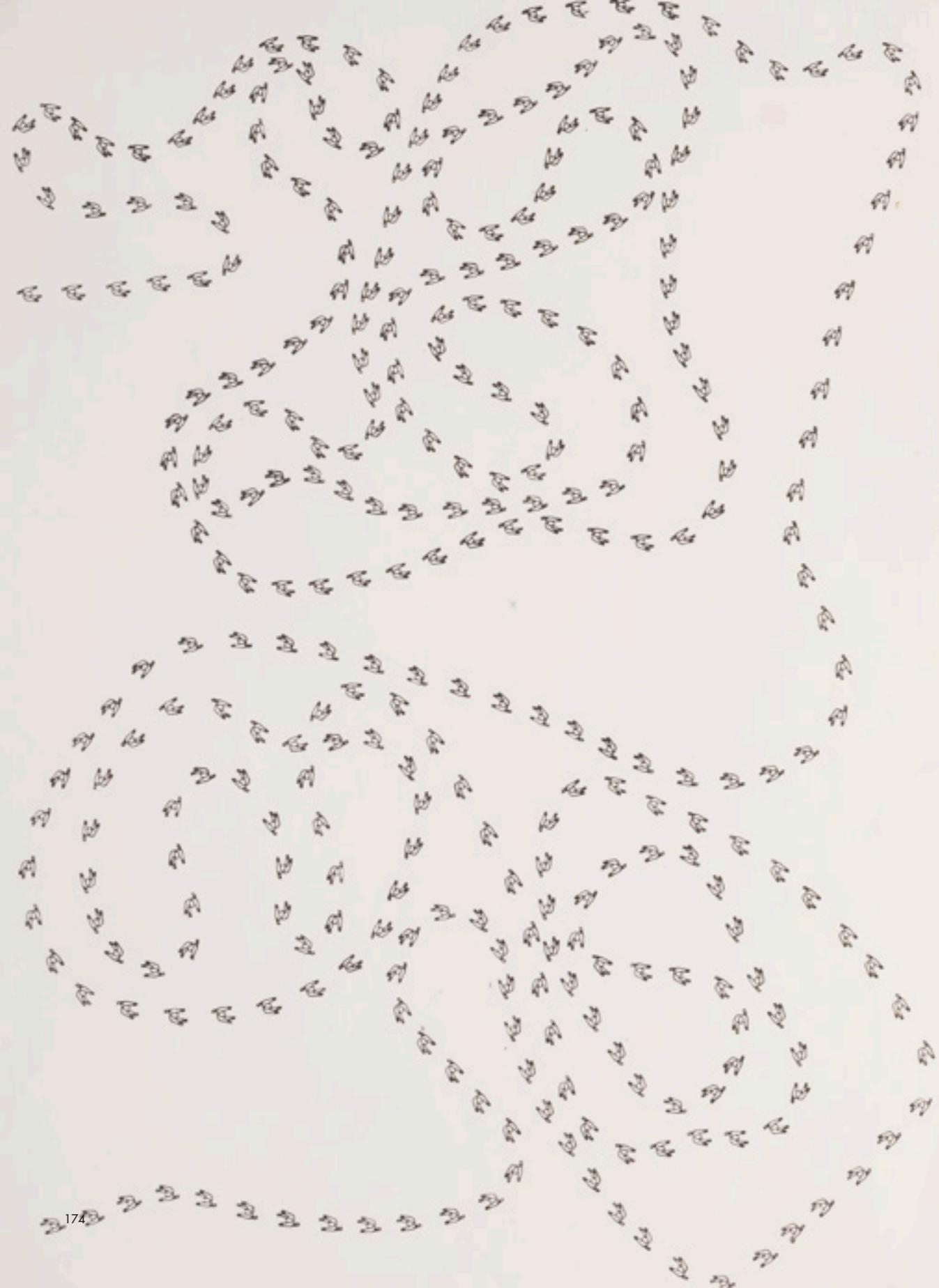
Sob o ponto de vista da tecnologia, a área implantou um sistema de inventário do parque tecnológico que controla ativos e licenças ligados aos seus usuários. Foi feita a implantação da plataforma de assinatura eletrônica de documentos, o que possibilita maior agilidade e controle dos contratos, bem como a redução na quantidade de papel utilizado no processo de assinatura.

Houve ainda a implantação do aplicativo Meu RH, por meio do qual os colaboradores podem acessar suas informações de forma digital e mais rápida. O aplicativo também ajuda a reduzir a quantidade de papel usado para esses informes.

Com relação a instalações, infraestrutura e experiência do visitante, a área desenvolveu alguns trabalhos de recuperação e conservação (espelhos d'água, recepção, CAG, áreas sociais, áreas técnicas etc.).

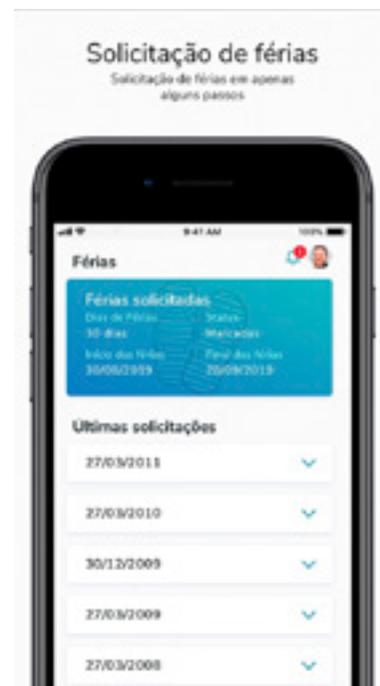
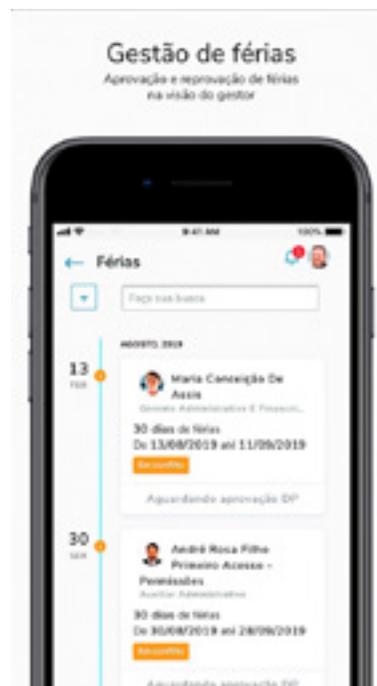
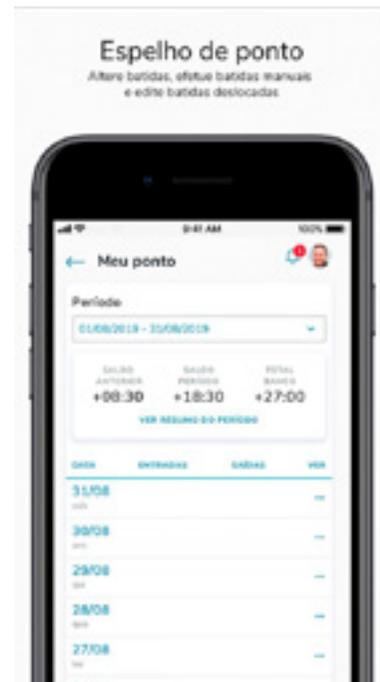
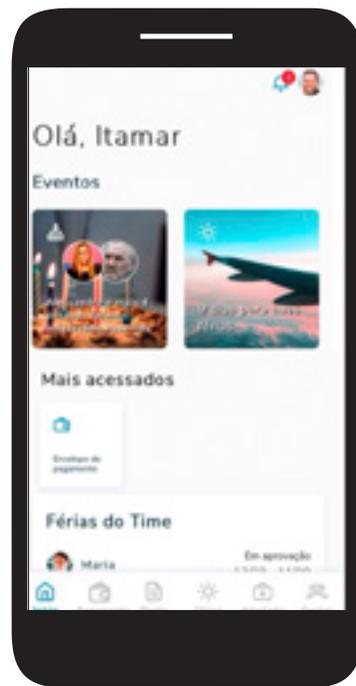
Houve ainda a aquisição de energia no mercado livre para os anos de 2024, 2025, 2026 e 2027, aproveitando os preços abaixo das últimas referências (R\$173,00, R\$165,00, R\$158,00 e R\$152,00, respectivamente).

León Ferrari, Xerox  
(fotocópia de obra da  
série *Homens*), 1982,  
acervo MASP, doação  
do artista, 1991. Foto:  
Divulgação

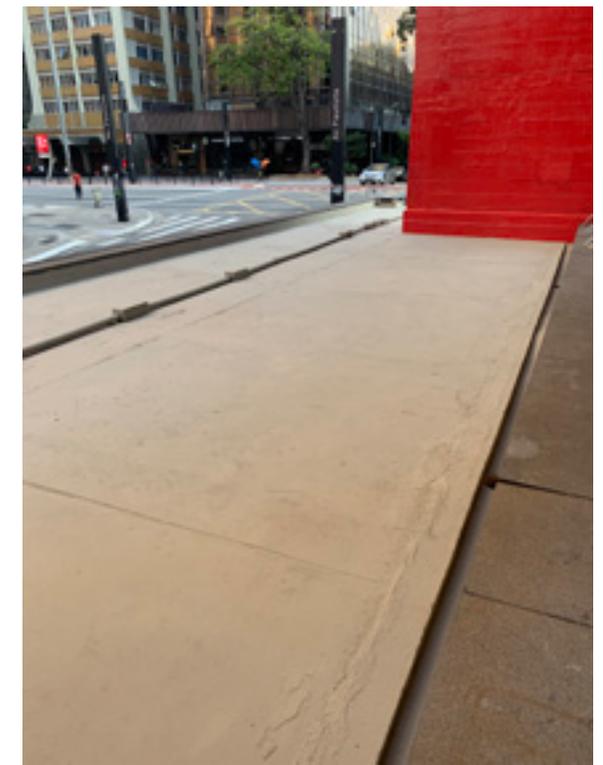
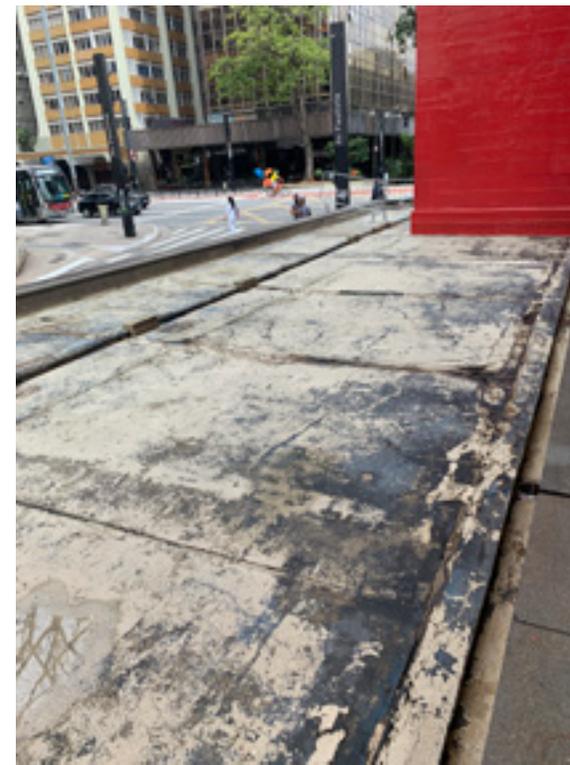


**DIGITAL  
APP MEU RH**

Através do aplicativo Meu RH, os colaboradores podem acessar suas informações virtualmente, com rapidez e economia de papel. Printscreen



**INSTALAÇÕES E CONSERVAÇÃO  
ESPELHOS D'ÁGUA**



Em 2020 foram realizadas as obras de infraestrutura para a recuperação e a conservação dos espelhos d'água do museu. Fotos: Divulgação



## FINANCEIRO

# 18

A área Financeira engloba os núcleos de Compras, Financeiro (Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria), Fiscal e Contábil. É responsável pelos processos de pagamentos; recebimentos (bilheteria, loja física e *on-line*, escola, eventos, doações, programa de fidelidade e arrendamento de espaço para restaurante e café); controle fiscal de entrada e saída de obras de arte; controle de estoque; controle de bens imobilizados; e contabilização geral.

A pandemia de Covid-19 e a consequente quarentena imposta pelo decreto de calamidade pública trouxeram um grande desafio para a área Financeira do museu. Todos os processos eram realizados com base em documentos físicos, ou seja, impressos em papel. Com a necessidade de cada pessoa da equipe trabalhar remotamente a partir de sua casa, foi preciso digitalizar todos os documentos que ainda não haviam sido processados para poder trabalhar com eles de forma virtual.

Foram criados, então, caminhos em pastas virtuais para que cada processo passasse por todas as mãos necessárias e fossem arquivados corretamente. Estabeleceram-se também procedimentos para que cada responsável soubesse quando e onde buscar os processos, e foram criadas regras para a nomenclaturas de pastas e documentos, possibilitando buscá-los a qualquer tempo.

Essas mudanças trouxeram muitos benefícios à área Financeira e ao museu como um todo: independência e flexibilidade em relação ao local de trabalho, agilidade no processamento de todos os arquivos, facilidade para recuperar documentos e informações, maior segurança na preservação dos arquivos, redução de custos de impressão e maior sustentabilidade ambiental.

Houve ainda a prospecção de um novo local para a armazenagem externa da documentação contábil de anos anteriores, com a premissa de que o novo fornecedor consiga digitalizar os arquivos, aumentando a segurança da guarda documental. O benefício disso será a redução de custos, pois, além de o novo fornecedor ter uma precificação mais atraente, antes da mudança de um local para o outro foi realizada a análise de toda a documentação, com o descarte dos processos que já haviam prescrito; assim, apenas a documentação necessária será transferida.

Leonor Antunes, *vazios, intervalos e juntas*, 2019, acervo MASP, doação da artista, 2019. Foto: Nick Ash

# Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações financeiras em 31  
de dezembro de 2020 e 2019**

KPDS 808983



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP  
São Paulo - SP

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as pequenas e médias empresas.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 1.327.581. Em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil registrar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas, requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 seriam afetadas significativamente de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2021.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
Flavio Gozzoli Gonçalves  
Contador CRC 1SP290557/O-2

## Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

### Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.706.219	16.530.864
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	6	32.579.982	23.723.997
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	7	30.984.441	-
Estoques		1.327.898	1.166.531
Patrocínio de terceiros a receber	8	5.170.570	4.307.956
Adiantamento a fornecedores		822.292	462.481
Outras contas a receber		2.141.169	2.907.688
		<u>88.732.571</u>	<u>49.099.517</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais	15	76.503	102.298
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	9	16.631.140	15.213.107
		16.707.643	15.315.405
Acervo de obras de arte	10	1.327.581	866.469
Imobilizado	11	44.246.651	38.512.539
Intangível		113.042	129.263
		<u>45.687.274</u>	<u>39.508.271</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>151.127.488</b></u>	<u><b>103.923.193</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		1.606.971	1.671.604
Obrigações trabalhistas	12	1.519.804	1.376.334
Contribuições e impostos correntes		129.885	129.542
Impostos parcelados	13	946.517	928.569
Projetos a executar	14	37.259.095	28.076.370
Doações de bens e direitos a apropriar		459.522	239.144
Contas a pagar - negociações	15	1.213.266	1.008.941
Patrocínios a realizar	15	-	2.031.150
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	30.733.096	-
Outras contas a pagar		499.161	517.438
		<u>74.367.318</u>	<u>35.979.092</u>
<b>Não circulante</b>			
Impostos parcelados	13	6.289.355	7.098.665
Doações de bens e direitos a apropriar		2.600.568	714.699
Provisão para contingências	16	125.035	1.168.317
Contas a pagar - negociações	15	12.256.050	11.008.016
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	17	3.648.437	-
		<u>24.919.444</u>	<u>19.989.697</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
Fundo social		34.693.117	32.224.828
Fundo patrimonial	9	16.631.140	15.213.107
		<u>51.840.726</u>	<u>47.954.404</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>151.127.488</u></u>	<u><u>103.923.193</u></u>

## Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
<b>Receitas operacionais</b>			
Receitas operacionais	19	36.036.675	65.982.962
Trabalho voluntário	3.n	202.311	240.103
<b>Total das receitas das atividades</b>		<u>36.238.986</u>	<u>66.223.065</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Custos e despesas de projetos e administrativas	20	(15.193.283)	(25.844.687)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	21	(13.905.567)	(14.466.881)
Depreciação e amortização		(1.055.571)	(633.337)
Despesas tributárias		(159.890)	(304.374)
Trabalho voluntário	3.n	(202.311)	(240.103)
<b>Total das despesas das atividades</b>		<u>(30.516.622)</u>	<u>(41.489.382)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		5.722.364	24.733.683
Despesas financeiras	22	(3.765.486)	(1.915.110)
Receitas financeiras	22	1.929.443	1.344.925
<b>Resultado financeiro líquido</b>	22	<u>(1.836.043)</u>	<u>(570.185)</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>3.886.321</u></u>	<u><u>24.163.499</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# MASP

**MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO**  
**ASSIS CHATEAUBRIAND**

## CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO  
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO  
Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman  
Ana Salomone  
André De Vivo  
Antonio Beltran Martinez  
Beno Suchodolski  
Bernardo Parnes  
Carlos Jereissati  
Cleiton de Castro Marques  
Dan Ioschpe  
Daniel Augusto Motta  
Eduardo Saron  
Eduardo Vassimon  
Eric Hime  
Fábio Ulhõa Coelho  
Fernando de Almeida Nobre Neto

Fersen Lambranco  
Frances Reynolds  
Guido Padovano  
Guilherme Affonso Ferreira  
Hamilton Dias de Souza  
Helio Seibel  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
Ivo Wohnrath  
João Carlos de Figueiredo Ferraz

José de Menezes Berenguer Neto  
José Olympio da Veiga Pereira  
José Orlando A. de Arrochela Lobo

José Roberto Marinho  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Leo Krakowiak  
Luís Paulo Saade Montenegro  
Luis Stuhlberger  
Luis Terepins

Marcelo Barbará  
Marcelo Eduardo Martins  
Marcelo Marangon  
Marcio Kogan  
Marcio Verri Bigoni  
Marcos Amaro  
Marguerite Etlin  
Marta Fadel  
Miguel Setas  
Neide Helena de Moraes  
Nicola Calicchio Neto  
Olavo Egydio Setubal Jr.  
Patrice Etlin  
Paula Pires Paoliello de Medeiros

Paulo Donizete Martinez  
Paulo Galvão Filho  
Paulo Proushan  
Paulo Saad Jafet  
Regina Pinho de Almeida  
Reinaldo Carlos Fiorini

Renata Bittencourt  
Ricardo Brito S. Pereira  
Ricardo Ohtake  
Ricardo Steinbruch  
Rodrigo Bresser-Pereira  
Ronaldo Cezar Coelho  
Sabina Lowenthal  
Salo Seibel  
Sílvia Angela Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Sônia Regina Hess de Souza  
Sylvia Pinho de Almeida  
Tania Haddad Nobre  
Telmo Porto  
Teresa Bracher  
Titiza Nogueira  
Tito Enrique da Silva Neto  
Vera Lucia dos Santos Diniz  
Vicente Furletti Assis  
William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA  
CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIO DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
Hugo Possolo

PRESIDENTE DO IBRAM

Pedro Machado Mastrobuono

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**  
Heitor Martins  
DIRETOR-PRESIDENTE

Jackson Schneider  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Alberto Fernandes  
Alexandre Bertoldi  
Andréa Cury Waslander  
Fabio Magalhães  
Geraldo Carbone

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Adriano Pedrosa  
DIRETOR ARTÍSTICO

Marcelo Ribeiro  
DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

**CONSELHO FISCAL**  
Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker  
Jânio Francisco Ferrugem Gomes  
Marcelo de Oliveira Lopes  
Odair Marangoni  
Sérgio Massao Miyasaki

**PRESIDENTES DE HONRA**  
Beatriz Pimenta Camargo  
Júlio Neves

**ASSOCIADOS**  
Alberto Ferreira Pedrosa Neto  
Alexandre José Periscinoto  
Alfredo Egydio Setubal  
André Jordan  
Antonio Carlos Lima de Noronha  
Beatriz Mendes Gonçalves  
Pimenta Camargo  
Benedito Dario Ferraz  
Carlo Lovatelli  
Carlos Roberto Campos de Abreu Sodrê  
Cesário Galli Neto  
Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque  
Eugênio Emílio Staub  
Vera Lucia dos Santos Diniz  
Giorgio Della Seta  
Guilherme Azevedo Soares  
Giorgi

João Dória Jr.  
José Roberto Pimentel de Mello  
Jovelino Carvalho Mineiro Filho  
Júlio José Franco Neves  
Luiz de Camargo Aranha Neto  
Luiz Pereira Barretto  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Lygia Fagundes Telles  
Manoel Francisco Pires da Costa  
Manoel Octavio Penna Pereira Lopes  
Marcos Azambuja  
Modesto Sousa Barros  
Carvalhosa  
Paulo Diederichsen Villares  
Paulo Franco Neves  
Plínio Antonio Lion Salles Souto  
Renato Tavares de Magalhães Gouvêa  
Roberto Franco Neves  
Sabine Lovatelli

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA  
CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIO DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
Hugo Possolo

PRESIDENTE DO IBRAM

Pedro Machado Mastrobuono

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**  
Heitor Martins  
DIRETOR-PRESIDENTE

Jackson Schneider  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Neide Helena de Moraes  
Paulo Proushan  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins

PATRONO  
Lais Zogbi e Telmo G. Porto  
TVML Foundation

## INTERNATIONAL COUNCIL

INTERNATIONAL COUNCIL  
GOLD  
Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Belinda e Carlos Brito  
Frances Reynolds  
Geyze e Abílio Diniz  
Patrícia e Antonio Bonchristiano  
Patrícia e José Bonchristiano  
Priscila e Louis de Charbonnières  
Renata e Claudio Garcia  
Rose e Alfredo Setubal

INTERNATIONAL COUNCIL  
Ivor Braka  
Nicoletta Fiorucci

INTERNATIONAL COUNCIL  
Ivor Braka  
Nicoletta Fiorucci

**PATRONOS**  
PATRONO BENEMÉRITO  
Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Ana Salomone  
Carlos Jereissati  
Geyze e Abilio Diniz  
Maria Victoria e Eric Hime  
Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE  
Cleusa Garfinkel  
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.

Tania e Antonio de Freitas Valle  
Teresa Bracher

PATRONO OURO  
Camila e Walter Appel  
Cleiton de Castro Marques  
Frances Reynolds  
Guilherme Affonso Ferreira  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
Ivo Wohnrath  
José de Menezes Berenguer Neto

José Orlando A. de Arrochela Lobo  
Juliana e Francisco de Sá  
Lais e Telmo Porto  
Lilian Feuer Stuhlberger e Luis Stuhlberger  
Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo Cezar Coelho  
Maria Claudia e Leo Krakowiak  
Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre Neto

Martha e André De Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Mônica e Fábio Ulhõa Coelho

Paloma e Fersen Lambranco  
Paulo Galvão Filho  
Paulo Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Roberto Setubal  
Silvia e Marcelo Barbará  
Sonia e Hamilton Dias de Souza  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Susie e Guido Padovano  
Sylvia Pinho de Almeida  
Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre  
Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti  
Vanía e José Roberto Marinho  
Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA  
Alessandra (*in memoriam*) e Rodrigo Bresser-Pereira  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel  
Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta  
Andrea e José Olympio da Veiga Pereira  
Beno Suchodolski  
Carolina Aguiar e Luís Paulo Saade Montenegro  
Carolina e Patrice Etlin  
Cecilia e Abram Szajman  
Célia e Bernardo Parnes  
Cristiana e Dan Ioschpe  
Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz

Fabiana e Marcelo Marangon  
Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto  
Janaina Dobbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Julisa e Tiago Pessôa  
Ksenia e Marcos Amaro  
Lavínia e Ricardo Setubal  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcelo Eduardo Martins  
Marguerite e Jean Etlin  
Maria Alice Setubal  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira

Maria Luiza e Tito da Silva Neto  
Marta Fadel  
Miguel Setas  
Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros  
Sandra e José Luiz Setúbl  
Sonia e Luis Terepins  
Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior  
Vera Negrão  
Vicente Furletti Assis  
Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO  
Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes  
Alexandra Mollof  
Alice e Bruno Baptistella  
Angela e Ricard Akagawa

Antonia Bergamin e Mateus Ferreira  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Antonio Beltran Martinez  
Augusto Livio Malzoni  
Beatriz Yunes e Carmo Guarita  
Berardino Antonio Fanganiello  
Christina Bicalho e José Carlos Hauer Santos  
Claudia e Paulo Petrarca  
Daniela e Helio Seibel  
Daniela Johannpeter  
Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo  
Debora e Gustavo Doná Machado  
Eduardo Saron  
Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana

Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Flavia e Silvio Eid  
Giorgio Nicoli  
James Acacio Lisboa  
Jo an e Jackson Schneider  
Liane e Roberto Bielawski  
Luciana e Moacir Zilbovicius  
Luciana Vale Borges e Alessandro Zema Silva  
Luís Strina

Maria Angela e Roberto Klabin  
Mariana Guarini Berenguer  
Marina e Marcos Gouvêa  
Marisa e Salo Seibel  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Marta e Paulo Kuczynski  
Max Perlingeiro  
Nara Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Neyde Ugolini de Moraes  
Patricia e Fabio Parsequian  
Paula Depieri  
Paulo Donizete Martinez  
Paulo Saad Jafet  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Raquel e Marcio Kogan  
Renata Bittencourt  
Renata de Paula David  
Renata Tubini  
Ricardo Ohtake  
Rita de Cássia e Carlos Eduardo Depieri

Sabina e Abrão Lowenthal  
Sandra e William Ling  
Sílvia Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Sonia e Paulo de Barros Carvalho  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Thalita Cefali Zaher  
TVML Foundation  
Vera Havr e Raul Corrêa da Silva

Vera Novis  
Vilma Eid

**JOVENS PATRONOS**  
JOVEM PATRONO PRATA  
Ana Khouri  
Eliza Correa de Almeida Nobre  
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre

Marcela e Alfredo Nugent Setubal  
Matheus Farah Leal

JOVEM PATRONO  
Ana Varella e Daniel Pedrosa Sousa  
Antonio Certain Toledo  
Arthur Jafet  
Beatriz Ferrer de Ulhõa Coelho  
Camila Yunes  
Carolina Freitas  
Caroline Ficker  
Dante Alberto Jemma Cobucci  
Felipe Calil de Melo e Julia Suslick  
Felipe Hegg  
Gabriela Camargo  
Gabriela e Lucas Giannella  
Guilherme Simões de Assis  
Gustavo Nóbrega  
Gustavo Silveira Cunha  
Heloisa e Amos Genish  
Ivan Prado Marchetti  
Ivo Kos  
Jéssica Cinel  
João José de Oliveira Araújo  
João Zeferino Ferreira Velloso Filho  
Juliana e Leonardo Gonzalez Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario

Lívia e Gustavo Harich  
Lucas Marques Pessôa  
Luiza e Marcelo Hallack  
Marcelo Vicintin  
Maria Flavia Candido Seabra  
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto  
Mariah Rios Rovery José  
Marina Buendia e Juan Eyheremendy  
Marina Sirotsky  
Mateus Reppucci  
Mila Junqueira e Adolpho Lemos da Costa  
Mirella Havir Ramacciotti e Diego Puerta  
Monize Neves e Ricardo Vasques

Paula e Bruno Rizzo Setubal  
Paula Proushan  
Rafael Bolelli Abreu  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Renata Alice Lobo Lisboa  
Rodrigo Hsu Ngai Leite  
Sofia Derani  
Vivian Cecco

**PARCEIROS ESTRATÉGICOS**  
Itaú  
Vivo

**PATROCINADORES MASTER**  
Bradesco  
Citi  
Klabin  
McKinsey & Company  
Qualicorp  
Renner  
Unilever

**APOIADOR FINANCEIRO**  
BNDES

**PATROCINADORES**  
Aché  
Adidas  
American Express  
Banco Daycoval  
Banco Votorantim  
Biolab Farmacêutica  
Bloomberg Philanthropies  
Deloitte  
EDP  
Goodyear  
Goldman Sachs  
Grupo Ultra  
Havaianas  
Iguatemi  
Instituto Votorantim  
Iochpe-Maxion  
J.P Morgan  
Lefosse  
Morgan Stanley  
Nova Energia  
Riachuelo  
Sotheby's  
Terra Foundation for American Art  
Trench, Rossi e Watanabe  
Advogados  
XP Investimentos

**EMPRESAS AMIGAS**  
Bain & Company  
Comerc Energia  
Concremat  
Eastman  
Elos  
Franklin Templeton Investments  
GreenYellow  
Grupo Oikos  
Mercedes-Benz  
Mercer  
Rede Decisão  
Red Ventures  
Rodobens

**APOIADORES CULTURAIS**  
Alliance Française  
Alpha FM  
Amarello  
Arte! Brasileiros  
Bazaar Art  
Boxnet  
British Academy  
British Council  
Canal Arte1  
Canal Curta!  
Cult  
Danish Art Foundation  
Elemidia  
Folha de S.Paulo  
Institut Français  
Intelly  
JCDecaux  
Kaspersky  
LCM Brasil  
Mutato  
Ôrion  
Ôtima  
Revista Quatro cinco um  
Revista Piauí  
Social Bakers

## COLABORADORES MASP EM 2020

### DIRETORIA ARTÍSTICA

#### ACERVO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fernanda D'Agostino  
Maria Cecília Winter  
Bianca Saijo  
Erick Santos de Jesus  
Érika Litsumi Uehara  
Indrani Taccari  
Juliana Peixoto  
Nalú Maria de Medeiros  
Paula Coelho Lima  
Sofia Hennen Rodriguez  
Taynara Lima  
Felipe Paulino (estágio)

#### CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela  
Beatriz Yoshito  
Bruno Mesquita  
Carla Bonomi  
Nayara Oliveira  
Carolina Silva (estágio)  
Evandro Lima (estágio)  
Lefícia Leal (estágio)  
Mirna Félix (estágio)  
Mylena Pereira (estágio)  
Pamella Mazzucatto (estágio)

#### COMUNICAÇÃO E MARKETING

Daniela Cotrim  
Gabriela Valdanha

Guilherme Giufrida  
CURADOR ASSISTENTE

Mariana Marques  
Rodrigo Avelar  
Fernando Netto (estágio)  
Lenoir Taborda (estágio)

### CURADORIA

Lilia Schwarcz  
CURADORA-ADJUNTA  
DE HISTÓRIAS

Lilian Pacce  
CURADORA-ADJUNTA DE  
MODA

Julia Bryan-Wilson  
CURADORA-ADJUNTA  
DE ARTE MODERNA E  
CONTEMPORÂNEA

Marcia Arcuri  
CURADORA-ADJUNTA DE  
ARTE PRÉ-COLOMBIANA

María Inés Rodríguez  
CURADORA-ADJUNTA  
DE ARTE MODERNA E  
CONTEMPORÂNEA

Sandra Benites  
CURADORA-ADJUNTA DE  
ARTE BRASILEIRA

Tomás Toledo  
CURADOR-CHEFE

Fernando Oliva  
CURADOR

Isabella Rjeille  
CURADORA

Olivia Ardui  
CURADORA ASSISTENTE

Matheus Andrade  
ASSISTENTE DE PESQUISA

Ana Carolina Pellegrini  
(estágio)  
Gabriela Gotoda (estágio)  
Mayara Soares (estágio)  
Leonardo Antiquiera (estágio)

#### DESIGN

Bárbara Catta  
Clau Lima

### MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita  
CURADOR

Amanda Carneiro  
CURADORA ASSISTENTE

Horrana Santoz  
ASSISTENTE CURATORIAL

Julia Cavazzini  
Waldiael Braz  
Yasmine Lima  
Eric Silva (estágio)  
Stella Martins (estágio)

#### PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Marina Moura  
Adriana Rodrigues  
Amanda Negri  
Camila Moura  
Fernando Gallo  
Izabela Malzone Rosa  
Jacqueline Reis  
Maicon Ferreira  
Marina Rebouças  
Nathalia Aragão  
Steffânia Prata  
Giulia Perondi (estágio)  
Leonardo Souza (estágio)

#### PUBLICAÇÕES

Isabella Rjeille  
Bruno Rodrigues  
Mariana Trevas

### DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

#### FACILITIES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Valdir Ferreira  
Wagner Dantas dos Anjos  
Abmário Eunílio da Silva  
Adeilton dos Santos Gomes  
Antônio José dos Santos  
Aurélio Saraiva de Matos  
Cícero Batista  
Ewerton Caveden  
Francisco Robilson Lima da  
Silva  
Gabriel Fonseca  
Gilberto de Sousa Bezerra  
José Nolasco Santana  
Juliana Prado  
Luiz Aparecido dos Santos  
Marcelo Jesus  
Nelmar Pereira de Oliveira  
Renan Dantas  
Rômulo Alberto de Oliveira  
Ronaldo Domingos da Silva  
Severino Cassiano Lopes  
Ubiratan dos Santos  
Vitor Machado  
Wilson Marcelino

#### FINANCEIRO

Mary Matsumura  
Alessandra Silva  
Alife Cardoso  
Ana Paula Moreira  
Cassiani Aguiar  
Fabiana Soares  
Francisco Rodrigues de Sousa  
Gabriel Brejeiro  
Maria Lucia Oliveira  
Marina Kolm Sgnotto  
Marta Nunes  
Paulo César Mafra de Matos  
Reinaldo Menezes  
Tânia Aparecida Souza

#### JURÍDICO

João Perim Lopes  
Fernando Namur (estágio)  
Mariana Luvizutti (estágio)

### MASP LOJA

Adélia Borges  
CURADORA-ADJUNTA  
MASP LOJA

Alexsandro Silva  
Alailson Melo  
Bruno Silva  
Caíque Fernandes  
Camila Gomes  
Gisele Nascimento  
Igor Lutero  
William Ferreira

#### OPERAÇÕES

Karina Del Papa  
Alex Sandro de Sousa  
Aline Lima  
Aline Ramos  
Amanda Paschoal  
Andressa Silva  
Antonio Matos  
Ayla Lopes  
Bianca Moura  
Claudia Almeida  
Clayton Gonçalves Andrade  
Cosmes Magalhães  
Damião Barreto da Silva  
Domingos de Jesus dos Santos  
Dannyele Cavalcante  
Elis Fabro Barreira  
Fernanda Araújo  
Flavia Giaconto  
Francisco Soares Silva  
Geovanna Brandão  
Gionni Vargas  
Isabelle Carmo  
Israel Serpa Pereira  
Jailson Silva Neres  
Jefferson Casimir  
João Araújo  
José Pereira da Silva  
Júlio Jovanolli  
Larissa Miranda  
Luciano Oliveira  
Keila Clei Ribeiro da Silva  
Marcello Israel  
Marcelo Nascimento  
Márcia Batista  
Marion Novais  
Matheus Sousa  
Michel Favacho  
Milton de Carvalho Silva  
Napolazar Rezende  
Nathalia Ribeiro  
Rafaela Biscolo  
Renan Oliveira  
Robinson Xavier Barbosa

Rodolfo Toledo Nogueira  
Rodrigo Ferreira  
Sheila Daniele  
Sidiclei dos Santos  
Sidney Brito Silva  
Sidney Zonatto  
Susana da Silva Morales  
Talita França  
Thais Chagas  
Vinícius Flavaus  
Youssef Boutracit  
Gabriela Santos (estágio)  
Pedro Alves (estágio)  
Priscila dos Santos Lopes  
(estágio)  
Thainá Silva (estágio)  
Vitória Santos (estágio)

#### PROJETOS E ARQUITETURA

Miriam Elwing  
Leonardo Andrade

#### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda Ferraz Bonini  
Giovanna Gray Nassralla

#### RECURSOS HUMANOS

Renata Toledo Geo  
Ana Karolina Ferreira  
Kátia Gomes  
Paulo Rodrigues Silva

#### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti  
Brenda Koschel de Farias  
Camila Mesquita Mello  
Gabriel Di Pietro de Camillo  
Jussara Nascimento  
Laís Santos  
Isabela Gama (estágio)

#### SECRETARIA

Paula Zoppello  
Iago Miguel da Silva  
Débora Ferreira (estágio)

### EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Aline Assumpção (MEI),  
Conservação e Restauro  
Guilherme Paccola (MEI),  
Design Gráfico  
Juliana Ziebell Arquitetura  
Laura Cosendey (MEI),  
Curadoria  
Mariane Dall Agnol (MEI),  
Arquitetura  
Paula Tinoco, Estúdio Campo,  
Design Gráfico

## **PUBLICAÇÃO**

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Daniela Lopes Cotrim

PROJETO GRÁFICO  
Raul Loureiro  
Victor Kenji Ortenblad

DIAGRAMAÇÃO  
Caterina Bloise

PREPARAÇÃO DE TEXTOS  
Nina Schipper

REVISÃO DE TEXTOS  
Daniela Lopes Cotrim  
Nina Schipper  
Rafaela Biff Cera

EDIÇÃO 2021

Todos os direitos desta  
publicação estão reservados ao  
**MASP**  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Av. Paulista, 1578  
São Paulo — SP, 01210-200  
[www.masp.org.br](http://www.masp.org.br)

**MASP**

MUSEU DE ARTE  
DE SÃO PAULO  
ASSIS CHATEAUBRIAND